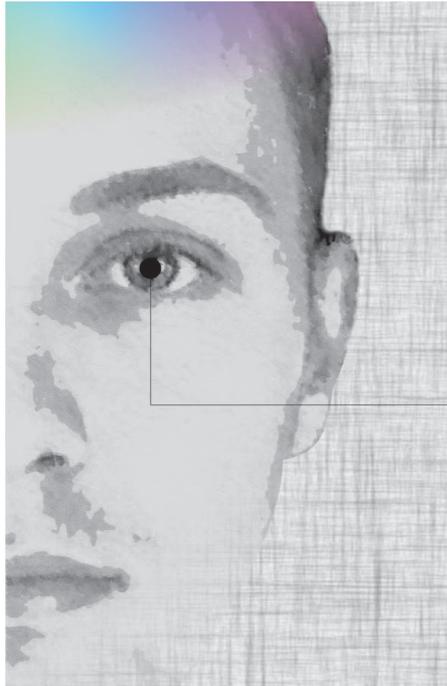




ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDEACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQ
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPSPRESCHJMBCVXWKMFRTYUABCEFD
GDMBVCSEWTROUACXSZGTP LRAUKSTRGDMBVCSEWTROUACXSZGTP
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZ
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE S ULM PRTSQKNCVXWORTOQAB
JHMCVXEYTO SDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEYTO SDWQOKHDXAB
EWYTOPIXC BVMASZQRELKGIYNVCQWPEWYTOPIXC BVMASZQRELKGI
BYNMSTEISAVXCEWYTROLKHS DROS WTBYNMSTEISAVXCEWYTROLK
ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDEACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQ
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPSPRESCHJMBCVXWKMFRTYUABCEFD
GDMBVCSEWTROUACXSZGTP LRAUKSTRGDMBVCSEWTROUACXSZGTP
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZ
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE S ULM PRTSQKNCVXWORTOQAB
JHMCVXEYTO SDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEYTO SDWQOKHDXAB
EWYTOPIXC BVMASZQRELKGIYNVCQWPEWYTOPIXC BVMASZQRELKGI
BYNMSTEISAVXCEWYTROLKHS DROS WTBYNMSTEISAVXCEWYTROLK

Manual de Editoração do Ibama





ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDEACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQ
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPS PRESCHJMBCVXWKMFRTYUABCEFD
GDMBVCSEWTROUACXSZGTPLRAUKSTRGDMBVCSEWTROUACXSZGTP
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZ
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE SULMPRTSQKNCVXWORTOQAB
JHMCVXEY TOSDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEY TOSDWQOKHDXAB
EWYTOPIXCBVMASZQRELKGIYNVCQWPEWYTOPIXCBVMASZQRELKG
BVNMSTEISAVXCEWYTROLKHS DROS WT BVNMSTEISAVXCEWYTROLK
ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDEACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQ
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPS PRESCHJMBCVXWKMFRTYUABCEFD
GDMBVCSEWTROUACXSZGTPLRAUKSTQ GDMBVCSEWTROUACXSZGTP
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZ
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE SULMPRTSQKNCVXWORTOQAB
JHMCVXEY TOSDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEY TOSDWQOKHDXAB
EWYTOPIXCBVMASZQRELKGIYNVCQWPEWYTOPIXCBVMASZQRELKG
BVNMSTEISAVXCEWYTROLKHS DROS WT BVNMSTEISAVXCEWYTROLK

Manual de Editoração do Ibama

Ministério do Meio Ambiente

Izabella Teixeira

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Marilene Ramos

Diretoria de Planejamento, Administração e Logística

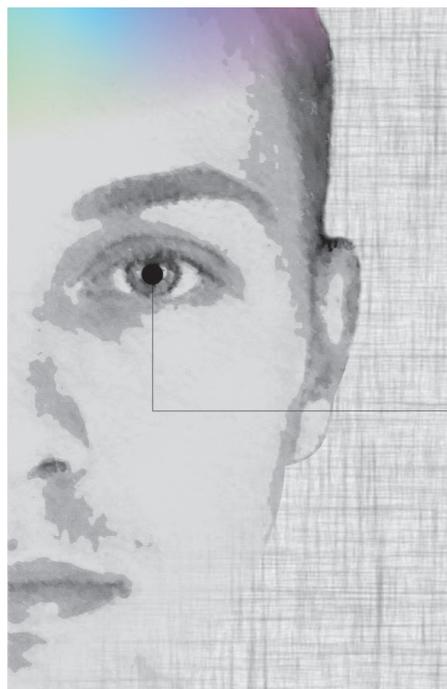
Anna Flávia de Senna Franco

Centro Nacional de Informação Ambiental

Claudia Moreira Diniz



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Planejamento, Administração e Logística
Centro Nacional de Informação Ambiental



ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDEACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQ
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPSPRESCHJMBCVXWKMFRTYUABCEFD
GDMBVCSEWTROUACXSZGTPLRAUKSTRGDMBVCSEWTROUACXSZGTP
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZ
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE SULMPRTSQKNCVXWORTOQAB
JHMCVXEY TOSDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEY TOSDWQOKHDXAB
EWYTOP IXCBVMASZQRELKGIYNVCQWPEWYTOP IXCBVMASZQRELKG
BVNMSTEI SAVXCEWYTROLKHS DROS WT BVNMSTEI SAVXCEWYTROLK
ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDEACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQ
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPSPRESCHJMBCVXWKMFRTYUABCEFD
GDMBVCSEWTROUACXSZGTPLRAUKSTQGDMBVCSEWTROUACXSZGTP
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZ
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE SULMPRTSQKNCVXWORTOQAB
JHMCVXEY TOSDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEY TOSDWQOKHDXAB
EWYTOP IXCBVMASZQRELKGIYNVCQWPEWYTOP IXCBVMASZQRELKG
BVNMSTEI SAVXCEWYTROLKHS DROS WT BVNMSTEI SAVXCEWYTROLK

Manual de Editoração do Ibama

EDIÇÃO

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Elaboração

Vitoria Rodrigues

Ana Célia Luli

Edição de Texto

Vitoria Rodrigues

Revisão

Ana Célia Luli

Enrique Calaf Calaf

Maria José Teixeira

Projeto Gráfico/Diagramação

Paulo Luna

Carlos José

Capa

Paulo Luna

Normalização bibliográfica

Helionidia C. Oliveira Pavel

Centro Nacional de Informação Ambiental

SCEN Trecho 2 - Edifício-sede do Ibama, Bloco C

CEP: 70.818-900

Telefone: 3316-1206

Fax: (61) 3316-1123

<http://www.ibama.gov.br>

cnia.sede@ibama.gov.br

Catálogo na Fonte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

I59m Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

Manual de Editoração do Ibama/Cnia. – Brasília: Ibama, 2015.

304 p. : 29 cm

ISBN 978-85-7300-

1. Manual. 2. Editoração . I. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. II. Diretoria de Planejamento, Administração e Logística. III. Centro Nacional de Informação Ambiental. IV. Título.

CDU(2.ed.)349.6

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

SUMÁRIO

Introdução	7		
1. Política editorial do Ibama	9		
1.1 Finalidade e competência	9		
1.2 Comitê Editorial	9		
1.2.1 Funcionamento do Comitê	10		
1.3 Núcleo de Editoração	12		
1.4 Organização das atividades editoriais e suas atribuições	14		
1.5 Linha editorial/produtos editoriais	17		
2. Antes de publicar	19		
2.1 Trâmites editoriais	19		
2.2 Tratamento dos direitos autorais	19		
3. Características de publicações	21		
4. Elementos materiais	23		
4.1 Livro	23		
4.1.1 Sobrecapa	23		
4.1.2 Capa	23		
4.1.3 Lombada	23		
4.1.4 Orelha	23		
4.1.5 Elementos pré-textuais	25		
4.1.6 Verso da folha de rosto	25		
4.1.7 Prefácio e/ou apresentação	25		
4.1.8 Listas	25		
4.1.9 Sumário	25		
4.1.10 Notas	26		
4.1.11 Citação	27		
4.1.12 Referências	27		
5. Elementos textuais	31		
5.1 Instruções gerais	31		
6. Normas de padronização	33		
6.1 Emprego das aspas	40		
6.2 Emprego do parêntese	40		
6.3 Regras internas e de estilo	41		
6.3.1 Minúsculas e maiúsculas	41		
6.3.2 Abreviaturas e siglas	45		
6.3.3 Siglas mais utilizadas	53		
6.3.4 Locuções com crase	56		
6.3.5 Negrito	58		
6.3.6 Itálico	58		
6.3.7 Numeral	58		
6.4 Nomenclatura popular	59		
6.5 Nomenclatura científica	59		
6.6 Expressões em maiúsculas e minúsculas	61		
6.7 Palavras que podem dar margem a dúvidas quanto à grafia	66		

7. Expressões em latim comumente empregadas em linguagem jurídica	137	10.4 Acabamento	145
8. Preparar original	141	11. A Importância da revisão e da reescrita do texto	147
8.1 Imagens	141	12. Vícios de linguagem	149
8.2 Textos	141	13. Lista de abreviaturas e símbolos	153
8.3 Parágrafos	141	14. Emprego de palavras estrangeiras	157
8.4 Títulos	142	15. Orientação para publicar folheto	161
8.5 Nota de rodapé	142	16. Orientação para publicar relatórios técnico-científicos e de gestão	165
8.6 Negrito e itálico	142	17. Publicações eletrônicas	167
9. Elementos do projeto gráfico	143	18. Outros tipos de publicações	169
9.1 Projeto gráfico	143	19. Termos relacionados à edição	171
9.2 Tipografia	143	20. Elementos de localização no livro	175
9.3 Ilustrações	143	21. Referências	177
9.4 Formato	143	22. Ficha catalográfica	179
9.5 Diagramação	143	23. ISBN	181
10. Etapas do processo gráfico	145	24. ISSN	183
10.1 Pré-impressão	145	25. Depósito legal da obra	185
10.2 Prova	145	26. Referências	187
10.3 Impressão gráfica	145		

INTRODUÇÃO

Este Manual de Editoração reúne informações que irão ajudar os técnicos do Ibama a produzir seus textos de acordo com as exigências da Presidência da República, do mercado editorial brasileiro público, privado e também internacional. É uma publicação de caráter normativo cujo objetivo é expor, de modo ordenado e sistemático, as normas editoriais e de estilo adotadas pelo Ibama, definindo princípios que tornem uniforme a edição das publicações do Órgão.

São normas internas entendidas como um conjunto de princípios destinados à uniformização dos textos, desde o modo de grafar o próprio nome do Ibama até a forma de usar o negrito e o itálico, as maiúsculas e as minúsculas, os nomes próprios, os geográficos etc.

Os princípios que regem a atividade editorial no setor público tiveram origem na Comissão de Publicações Oficiais Brasileiras (CPOB), criada em 1975. Alguns anos depois, em 1987, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) veio para normatizar e padronizar os textos científicos. Foi baseado nesses princípios que o Cnia produziu este Manual.

1. Política editorial do Ibama

1.1 Finalidade e competência

A política editorial do Ibama visa explicitar objetivos e procedimentos, institucionalizar iniciativas, estabelecer instrumentos e aperfeiçoar o processo de gestão editorial na elaboração e na disseminação de produtos que contribuam para a consecução das atividades, das políticas e das prioridades da área de meio ambiente, favorecendo a tomada de decisões, o intercâmbio de informações, a participação e o acesso da sociedade às informações produzidas pelo Instituto.

A execução das atividades editoriais do Ibama compete regimentalmente ao Centro Nacional de Informação Ambiental (Cnia), na forma do disposto no art. 107 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 341/2011, por meio do Núcleo de Editoração, que tem por finalidade planejar, coordenar e executar a edição de obras de natureza técnico-científica e educativa dos vários campos do conhecimento da área de meio ambiente e afim, norteadas pelos critérios de originalidade, qualidade e conformidade com a política ambiental e a do Governo Federal.

As atividades de editoração do Ibama e a consolidação das diretrizes dessa política serão geridas pelo Cnia, por meio do:

- a) Comitê Editorial, de caráter normativo e deliberativo.
- b) Núcleo de Editoração do Cnia, de caráter executivo das atividades editoriais.

1.2 Comitê editorial

O Comitê Editorial do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) é o órgão normativo e deliberativo responsável pela formulação e implementação da política editorial do Instituto e tem por finalidade:

- estabelecer critérios e normas para a edição de títulos periódicos, séries e outros produtos editoriais do Ibama;

- receber para estudo e análise os originais de trabalhos científicos, técnicos e didáticos da área ambiental e afim, cuja edição ou reedição tenham sido propostas;
- propor e avaliar parcerias, coedições e cooperação com outras instituições, de modo a buscar a interação com comunidades envolvidas, instituições acadêmicas, entidades afins e a sociedade em geral;
- aprovar o programa editorial do Ibama e supervisionar sua execução.

Os textos submetidos ao Comitê Editorial serão analisados sob os seguintes aspectos:

- a) históricos, ideológicos, econômicos, sociais, técnicos e didáticos da obra;
- b) conveniência de edição da obra: existência, ou não, de textos similares já editados e grau de contribuição que oferecem à área ambiental; se a obra acrescenta algo ao que já foi produzido; e se renova e/ou atualiza conhecimentos já divulgados;
- c) tempo de vida das informações contidas na obra: se são de caráter permanente; se existe previsibilidade de permanência; ou se são informações circunstanciais, com período de vida muito curto;
- d) pertinência quanto à missão do Ibama, à política ambiental e à política do Governo Federal.
- e) identidade e qualificação técnica e acadêmica do autor da obra, volume e características de sua produção intelectual;
- f) produção do autor em relação aos demais autores, voltados para a mesma área: a qualidade da produção intelectual e se acrescenta algo à área ou a renova em termos de conhecimento.



- g) verificação do universo de usuários das informações contidas na obra: necessidades de informação e até que ponto a obra atende a essas necessidades;
- h) verificação do nível de escolaridade, cultura, faixa etária etc., dos usuários das informações contidas na obra.
- l) indicação, a partir da análise do conteúdo, da modalidade de edição a ser adotada: se edição avulsa ou incluída em qualquer série ou coleção existente ou a ser criada.

O Comitê Editorial pode sugerir não apenas a edição da obra cuja análise foi solicitada, mas também propor sua inclusão no plano editorial do Ibama, na categoria “edição prioritária”, caso a análise de seu conteúdo evidencie ser atribuição do Instituto difundir as informações nela contidas, a um público específico, no menor espaço de tempo possível.

Pode, ainda, convidar profissionais que não sejam seus membros efetivos para assessorá-lo, técnica e cientificamente, na análise dos textos que lhe forem apresentados, sendo que estes não terão qualquer tipo de remuneração.

Os membros do Comitê Editorial, quando necessário, poderão solicitar a presença, em suas reuniões, do autor do trabalho em análise, ou do seu representante, a fim de obter esclarecimentos quanto aos aspectos técnicos e editoriais.

Os membros do Comitê Editorial podem estar acompanhados nas reuniões por um ou mais técnicos de sua área de representação, uma vez que, por critério subjetivo, preferam discutir entre especialistas os assuntos em pauta.

Os especialistas convidados devem obter referendo dos demais conselheiros, de modo a caracterizar o reconhecimento de seu saber e sua capacidade de contribuir com o tema ou obra em estudo.

1.2.1 Funcionamento do comitê

Para cumprir suas finalidades, o Comitê Editorial funciona com apoio dos recursos humanos e materiais existentes no Ibama, e uma Secretaria de Apoio Administrativo.

O local das reuniões do Comitê Editorial são na sede do Ibama, em instalações previamente designadas pelo presidente desse Comitê.

O Comitê Editorial é composto de oito membros efetivos e oito suplentes, escolhidos entre os profissionais do Ibama, de reconhecida competência e saber específico, nas seguintes áreas:

- a) licenciamento ambiental;
- b) proteção e fiscalização ambiental;
- c) qualidade ambiental;
- d) acesso e uso sustentável dos recursos pesqueiros, faunísticos e florestais;
- e) informação, comunicação e educação ambiental;
- f) políticas, gestão, instrumentos e normas ambientais;
- g) administração, planejamento e logística;
- h) tecnologia da informação.

O número de integrantes do Comitê Editorial pode ser acrescido de tantos membros de notório saber, pertencentes à comunidade científica brasileira, quantos forem necessários aos estudos e às análises editoriais demandados.

Além dessas, outras áreas de interesse do Ibama podem ser incluídas nas pautas de estudos editoriais do Comitê, desde que propostas por um de seus membros e aprovadas pelos demais, por maioria simples.

O presidente do Comitê Editorial é designado pelo Presidente do Ibama e exerce somente o voto de qualidade, no julgamento de matérias em análise.

O mandato dos membros indicados para o Comitê Editorial e de seus suplentes é de dois anos, permitida sua recondução por igual período.

O presidente e os membros do Comitê Editorial são substituídos, em suas faltas ou impedimentos eventuais, pelos suplentes previamente designados.

O Comitê Editorial reúne-se, ordinariamente, conforme calendário anual aprovado e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, ou por intermédio deste, por convocação do presidente do Ibama ou da maioria simples dos seus membros efetivos.

As reuniões ordinárias do Comitê Editorial serão realizadas com a presença de todos os membros ou respectivos suplentes.

As deliberações das matérias postas em discussão são tomadas mediante maioria simples dos presentes nas reuniões do Comitê.

As reuniões do Comitê Editorial são lavradas em atas circunstanciadas, assinadas pelos membros que a elas comparecerem.

Cópias de atas de reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê Editorial são fornecidas a cada um dos seus membros e divulgadas em meio eletrônico, no prazo de até 10 dias após cada reunião.

Qualquer assunto a ser tratado oficialmente pelo Comitê Editorial deve ser encaminhado a este por intermédio de sua presidência, que indica a agenda na qual deve ser incluído.

As resoluções, propostas, recomendações, pareceres, solicitações e relatórios do Comitê Editorial são aprovados por votação favorável de seus

membros, cabendo ao presidente exercer, nos casos de empate, o voto de desempate.

O exercício da função de membro do Comitê Editorial e de convidado é considerado de caráter honorário e curricular, não fazendo jus a qualquer tipo de remuneração.

Os membros do Comitê Editorial farão jus a diárias e passagens.

O Cnia funciona também como apoio técnico ao Comitê Editorial e tem as seguintes competências:

- I proceder ao exame dos aspectos técnico-administrativos que envolvem a edição das obras aprovadas pelo Comitê Editorial, segundo o plano editorial em andamento e os recursos e meios disponíveis. Os resultados são encaminhados ao autor e/ou à unidade solicitante, juntamente com o parecer do Comitê, a fim de autorizar ou não a publicação da obra e proceder à alocação dos recursos necessários à edição;
- II emitir parecer considerando os seguintes aspectos: qualidade dos originais, especialmente em relação à revisão gramatical, padronização de uso de marcas institucionais, clareza e adequação do texto à sua diagramação; qualidade das ilustrações (fotos, mapas, gráficos, tabelas) e estimativa dos custos de produção;
- III distribuir/divulgar as obras publicadas;
- IV assessorar tecnicamente o Comitê Editorial no que diz respeito aos aspectos editoriais;
- V executar os serviços de editoração das obras aprovadas pelo Comitê Editorial.



1.3 Núcleo de editoração

O Núcleo de Editoração do Cnia é o que executa as atividades editoriais do Ibama, sendo responsável por:

- executar as decisões do Comitê Editorial;
- planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades editoriais do Ibama;
- apresentar o plano de trabalho, a proposta orçamentária para o ano seguinte e o relatório anual das atividades do setor, para ser apreciado e aprovado pelo Comitê Editorial;
- apresentar as demandas prioritárias de capacitação do setor para integrar o Plano Anual de Capacitação do Instituto;
- executar o planejamento editorial, de acordo com a política definida pelo Comitê Editorial e as disponibilidades financeiras e de pessoal do Órgão;
- elaborar minutas de contratos referentes a direitos autorais e coedições baseados em deliberações do Comitê Editorial;
- proceder à edição das obras técnico-científicas e educativas do Ibama, nas diversas áreas do conhecimento do seu campo de atuação, visando:
 - divulgar o resultado de pesquisas e estudos realizados por suas unidades em todo o País, nos âmbitos nacional e internacional, com o fim de disseminar o saber entre seus diferentes públicos;
 - suprir as carências de bibliografia de seus diversos públicos, nos diferentes ramos da área de meio ambiente;
 - planejar, coordenar e controlar as atividades de divulgação, promoção, distribuição e comercialização das publicações editadas pelo Ibama;
 - definir as diretrizes de promoção e divulgação da produção técnico-científica e educativa do Ibama;
 - prestar, às unidades do Ibama, assistência técnica para o planejamento e o desempenho de suas atividades editoriais, bem como aos autores, na elaboração de suas obras;
 - promover entendimentos com autores, editores e órgãos de apoio à editoração;
 - fixar tiragens das edições e elaborar especificações técnicas para a contratação dos serviços gráficos das publicações, em conjunto com a área ou autor demandante da publicação;
 - levantar, periodicamente, as necessidades de informações culturais e técnico-científicas do Ibama, de conformidade com os programas e projetos a serem implantados, objetivando a elaboração do planejamento editorial que atenda efetivamente às necessidades do Órgão;
 - promover intercâmbio de cooperação com outras instituições que atuam na área de meio ambiente e que publicam obras técnico-científicas de sua área de interesse, no País e no exterior, com vistas à edição conjunta;
 - firmar convênios com órgãos públicos, privados e da sociedade civil, para a viabilização de coedições de sua área de interesse no Brasil e no exterior;
 - promover, divulgar, distribuir ou vender sua produção editorial em todo o País e no exterior;
 - promover a tradução e a edição de obras estrangeiras consideradas de interesse;
 - submeter originais destinados à publicação à avaliação do Comitê Editorial.

1.4 Organização das atividades editoriais e suas atribuições

As atividades editoriais são organizadas em áreas de trabalho que obedecem às principais etapas do processo editorial, como se segue:

- a) recebimento, registro e controle editorial;
- b) preparação e revisão de originais;
- c) comunicação visual, diagramação, criação e preparação das tabelas, quadros e ilustrações que compõem a obra;
- d) promoção, distribuição e venda de publicações.

Atribuições da área de recebimento, registro e controle editorial

- Receber, conferir e analisar tecnicamente os originais encaminhados quanto ao seu conteúdo, verificando se estão em conformidade com as normas para publicação estabelecidas pelo Cnia (texto e ilustrações);
- gerenciar a produção editorial;
- gerenciar os trabalhos de preparação de originais, revisão de provas e produção gráfica;
- elaborar os contratos de edição a serem firmados entre o Ibama e os autores das obras a serem editadas, fixando-lhes condições, direitos e deveres mútuos;
- proceder à apuração dos custos gráfico-editoriais dos trabalhos a serem publicados;
- preparar a expedição das ordens de serviços destinadas a acompanhar, em toda a tramitação, os serviços gráficos a serem executados;
- encaminhar para a produção gráfica as obras e demais trabalhos a serem impressos, acompanhados de especificações e de suas

características gráficas de produção e tiragem, estabelecendo prazos e acompanhando sua execução;

- efetuar o registro das obras editadas pelo Ibama na Biblioteca Nacional;
- encaminhar à Biblioteca Nacional um exemplar de cada obra editada pelo Ibama;
- encaminhar ao setor específico do Cnia os exemplares de cada trabalho (livro, folheto, revista, cartaz etc.) editado pelo Ibama, para compor seu acervo;
- efetuar e acompanhar o cadastro da produção editorial do Ibama nos sistemas International Standard Book Number (ISBN) e International Standard Serial Number (ISSN);
- organizar e manter atualizado o registro das publicações do Ibama;
- acompanhar e controlar a publicação de séries, coleções e edições avulsas do Ibama;

Área de preparação e revisão de originais

- reunir e organizar textos de um ou vários autores para publicação, analisando a qualidade, planejando e definindo a estrutura e a disposição das informações contidas;
- analisar os originais indicando ou recomendando alterações que deverão ser introduzidas e, até mesmo, se necessária, sua completa reelaboração;
- verificar e corrigir as incorreções de caráter informativo porventura existentes;
- fazer contato com os autores para esclarecimentos quanto ao conteúdo, sugestões de complementação do texto, alterações etc.;



- proceder, de comum acordo com o autor, às modificações e cortes necessários ao encadeamento mais lógico do conteúdo dos originais;
- melhorar ou reformular, de comum acordo com o autor, a redação de parágrafos ou capítulos dos originais, quando necessário;
- elaborar e/ou sugerir textos de apresentação e os destinados às orelhas e à quarta capa, e páginas pré-textuais;
- elaborar textos para catálogos e manuais técnicos ou didáticos, e proceder a sua organização;
- elaborar textos para peças promocionais de produtos ou serviços;
- elaborar resumos e resenhas do texto de obras técnicas ou didáticas de relatórios, teses ou artigos;
- criar, de comum acordo com o autor, títulos, subtítulos e intertítulos, quando necessário;
- proceder à confirmação dos dados constantes dos originais, observando e corrigindo, em entendimento com o autor, possíveis contradições;
- reconstituir trechos truncados, eliminando ou apontando dúvidas porventura existentes;
- definir para livros, folhetos e revistas, necessidade de notas de rodapé, citações bibliográficas, bibliografias, índices, ficha catalográfica etc.;
- efetuar a revisão ortográfica, atentando para as expressões utilizadas, a sintaxe, a ortografia e a pontuação, de modo a assegurar correção, clareza, concisão e harmonia;
- padronizar a utilização de siglas, abreviaturas etc.;
- proceder à adequação, no que for necessário, das normas técnicas de editoração nacionais elaboradas e recomendadas por este Manual de Editoração do Ibama, elaborado pelo Cnia, com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e da Presidência da República;
- analisar e discutir com a área de Programação Visual os princípios básicos que devem reger a diagramação de cada produto a ser publicado;
- analisar e discutir com a área de Programação Visual o espaço e a função do texto em cada peça promocional a ser elaborada;
- efetuar a revisão de livros, folhetos, revistas, jornais, pôsteres, cartazes e peças promocionais, lendo-os atentamente e confrontando-os com o texto original, para verificar sua exatidão, e indicando, por meio de símbolos e sinais, as correções;
- verificar a utilização correta das famílias e dos corpos de tipos solicitados para a formatação do texto;
- verificar o espaçamento e o entrelinhamento dados à formatação do texto;
- verificar a utilização correta dos destaques no texto formatado (versal, caixa, rondado, grifo, negro etc.);
- verificar a existência de letras, algarismos, sinais de pontuação etc., trocados ou invertidos;
- verificar a uniformização das aberturas de parágrafos, títulos, subtítulos e intertítulos;
- proceder à revisão das páginas que constituirão um livro, um folheto, uma revista ou um jornal, examinando a distribuição e a sequência perfeitas do texto, a colocação exata das ilustrações, a organização correta do sumário e da lista de ilustrações, a distribuição rigorosa

dos elementos que compõem a falsa folha de rosto, a folha de rosto e as falsas folhas de rosto seccionais, as páginas capitulares, espaços entre títulos, subtítulos e intertítulos, numeração das páginas etc.;

- proceder à revisão da arte-final de fôlderes, cartazes e peças promocionais, verificando a distribuição e a sequência precisas dos textos e das ilustrações que os integram.

Comunicação visual

- analisar os trabalhos a serem publicados, planejando e definindo um sistema coerente e uniforme, sob os aspectos visuais;
- elaborar projetos gráficos de livros, manuais, cartilhas, revistas, jornais, fôlderes, cartazes e peças promocionais, e desenvolvê-los por meio de leiaute para análise e aprovação;
- escolher e estabelecer formato de livros, manuais, cartilhas, revistas, jornais e fôlderes, determinando a mancha tipográfica a ser utilizada;
- planejar e estabelecer o tipo de capa de livros, manuais e cartilhas, definindo o uso de cores e o tipo de papel;
- escolher e estabelecer tipos de papel a serem utilizados na impressão de jornais, fôlderes, cartazes e miolo de livros, manuais, cartilhas etc.;
- planejar e definir o espaço a ser ocupado pelo texto e pelas ilustrações de um livro, revista ou jornal, e na superfície de fôlder, cartaz e peça promocional, visando à sua composição de maneira estética e funcional;
- escolher e estabelecer as famílias e os corpos de tipos a serem utilizados em livros, manuais, cartilhas, jornais, cartazes e peças promocionais, e legendas de ilustrações;
- escolher e estabelecer o processo a ser utilizado na composição de livros, manuais, cartilhas, jornais, fôlderes, cartazes e peças promocionais, e legendas das ilustrações;
- escolher e estabelecer o tipo de acabamento a ser dado a livros, manuais, cartilhas, jornais, revistas, fôlderes, cartazes e peças promocionais;
- proceder ao cálculo do espaço que será ocupado pelo texto nas páginas de um livro, fôlder, revista, jornal, cartaz e peça promocional, após sua composição;
- proceder à formatação dos trabalhos a serem publicados, observando as especificações contidas nos originais a serem formatados, no tocante aos destaques desejados no interior do texto;
- elaborar ilustrações em preto e branco ou em cores para catálogos, manuais técnicos ou didáticos e para livros, manuais, cartilhas, revistas, jornais, fôlderes, cartazes e peças promocionais, criando os motivos, reproduzindo fotografias ou copiando modelos;
- proceder à marcação das ilustrações que integrarão fôlderes, cartazes e peças promocionais ou páginas de livros, manuais, cartilhas, revistas ou jornais, especificando formato, reduções ou ampliações a serem feitas, utilização de cores, uso de retículas etc.;
- proceder à adequação do projeto visual das obras a serem editadas, no que for necessário, às normas técnicas de editoração elaboradas e recomendadas pelo Cnia, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a Presidência da República;
- analisar e discutir com a área de preparação e revisão dos originais os princípios básicos que devem reger cada projeto gráfico;



- analisar e discutir com a área de preparação e revisão dos originais os princípios básicos que devem reger a diagramação de cada revista, jornal ou fôlder;
- analisar e discutir com a área de preparação e revisão dos originais o espaço e a função do texto em cada peça a ser elaborada;
- confeccionar textos e títulos em cada peça a ser elaborada;
- executar o acabamento final de fôlderes, cartazes, peças promocionais, ilustrações, capa de livros, manuais, revistas etc., deixando-os prontos para a produção gráfica;
- acompanhar o acabamento final de fôlderes, cartazes, peças promocionais, ilustrações, capa de livros, manuais, revistas etc., com indicações sobre o uso de cores, utilização de retículas, fotografias a serem inseridas, ampliações e reduções necessárias etc.;
- reunir e dispor, conforme o projeto gráfico, todos os elementos, até então separados, que devem integrar as páginas de um livro, folheto, revista ou jornal, blocos de texto composto, títulos, subtítulos, intertítulos, ilustrações, notas de rodapé etc.;
- dividir e organizar em páginas de livro ou de folheto, conforme a altura preestabelecida da mancha tipográfica, o texto composto, confrontando-o com os originais utilizados para sua composição e dispondo adequadamente os elementos que compõem a falsa folha de rosto, a folha de rosto, páginas de dedicatórias ou de agradecimento, sumário, lista de ilustrações, falsas folhas de rosto seccionais, prefácio, apresentação, páginas capitulares, capítulos ou partes da obra, índice e colofão.
- dispor, nos espaços adequados, todos os títulos, subtítulos, intertítulos, claros, ilustrações, notas de rodapé etc., que integram as páginas de um livro ou de um folheto;
- dividir e organizar em páginas de revista ou de jornal, conforme a altura preestabelecida da mancha, o texto composto, confrontando-o com os originais utilizados para a sua composição e colocando, nos espaços adequados, todos os blocos de composição, títulos, subtítulos, intertítulos, claros, ilustrações etc.
- ordenar e dispor em sequência as páginas de um livro, folheto, revista ou jornal, numerando-as em ordem progressiva;
- ordenar e manter atualizados os arquivos de projetos gráficos e de arte-final do setor;
- controlar e coordenar a utilização de todo o material e de todos os equipamentos especializados do setor.

Promoção, distribuição e venda de publicações

- planejar, coordenar e controlar as atividades de divulgação, promoção, distribuição e/ou comercialização das edições do Ibama e dos serviços de informação oferecidos pelo Cnia;
- proceder à coleta e organização das informações necessárias à elaboração, pelas áreas de Edição de Texto, Revisão e Comunicação Visual, de peças promocionais das edições do Ibama e dos serviços de informação oferecidos pelo Cnia;
- proceder à coleta e à organização das informações necessárias à elaboração, pelas áreas de preparação e revisão de originais e de comunicação visual, do catálogo das publicações do Ibama;
- organizar e manter permanentemente atualizado o cadastro de usuários das publicações do Ibama e dos serviços de informação oferecidos pelo Cnia;
- fixar o preço das edições do Ibama a serem comercializadas e o preço a ser cobrado pelos serviços de informação oferecidos pelo Cnia;

- controlar o estoque de edições do Ibama e elaborar, mensalmente, o balancete das vendas efetuadas e das publicações distribuídas;
- propor a adoção de mecanismos de controle e racionalização dos custos gráfico-editoriais dos trabalhos;
- desenvolver políticas de marketing;
- promover a distribuição e/ou venda das publicações;
- promover a participação da editora em eventos da área editorial e de meio ambiente, como lançamentos, feiras, bienais e congressos, com o propósito de divulgar a produção editorial.

1.5 Linha editorial/produtos editoriais

São considerados produtos editoriais os materiais informativos, normativos, educativos, técnicos e científicos produzidos pelas unidades do Ibama e veiculados em diferentes suportes e mídias resultantes das ações, atividades, serviços, programas, projetos, estudos, pesquisas e políticas públicas de meio ambiente.

A criação dos produtos editoriais do Ibama como livros, boletins, revistas, catálogos, manuais, publicações seriadas de caráter técnico, científico e educativo deve ser pautada pelos critérios de pertinência, oportunidade, conveniência e racionalidade de títulos e custos, economia de esforços,

bem como pela observância dos objetivos, da área de atuação e da missão do Instituto, da estrutura e dos recursos necessários à manutenção de sua regularidade e excelência técnica, além da estrita observância à legislação que trata dos direitos autorais.

A produção editorial do Ibama deve receber tratamento técnico adequado, mediante os processos usuais de planejamento, validação, acompanhamento, controle e avaliação.

Fazem parte da produção editorial do Ibama, prioritariamente, as publicações resultantes de pesquisas, estudos, programas, projetos e ações por ele realizados e, secundariamente, por outras instituições, acerca de temas de interesse para o desenvolvimento e a gestão do meio ambiente.

Os periódicos devem contar com conselho editorial específico e devem ser devidamente normalizados e registrados no ISSN. Já as publicações avulsas devem ser registradas no ISBN.

A implementação dos objetivos e das finalidades desta política se dará de conformidade com este Manual, que estabelece procedimentos básicos e uniformes a serem adotados na produção editorial e gráfica de todos os produtos editoriais do Ibama, destinado a autores e profissionais que realizam essas atividades.

2. Antes de publicar

2.1 Trâmites editoriais

Os originais dos trabalhos a serem submetidos à avaliação do Comitê Editorial devem ser encaminhados à Secretaria de Apoio Administrativo do Comitê Editorial, acompanhados de solicitação, por escrito, do setor a que o autor esteja vinculado profissionalmente ou ao assunto a que esteja relacionado.

As obras demandadas por autores externos ao Ibama devem dar entrada na Secretaria de Apoio Administrativo, que as encaminha à unidade do Instituto cujo assunto lhe seja afeto, obedecendo à rotina normal das obras executadas pelo Ibama.

Os textos aprovados pelo Comitê Editorial são encaminhados ao Cnia, acompanhados de parecer no qual constam os motivos que levaram à sua indicação para edição ou reedição.

Os textos não aprovados pelo Comitê Editorial são devolvidos aos autores pelo próprio Comitê, por intermédio de sua Secretaria, acompanhados do parecer sobre sua não aprovação.

Nenhum trabalho de caráter técnico-científico e educativo é publicado sem ser aprovado pelo Comitê Editorial.

2.2 Tratamento dos direitos autorais

Os direitos de autor obedecem ao estabelecido no manual *Direito Autoral – procedimentos*, do Ibama, elaborado por Plínio Cabral, especialista no assunto, de conformidade com a Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98.

3. Características das publicações

As publicações do Ibama e de suas unidades descentralizadas são consideradas oficiais, pois são documentos disponibilizados ao público, sem restrições, estando, portanto, sujeitos às normas estabelecidas.

De acordo com os objetivos e a forma de divulgação, as publicações do Ibama podem ser caracterizadas como convencionais e não convencionais. As convencionais são editadas com vistas à circulação ostensiva e as não convencionais são as que, por suas peculiaridades técnico-administrativas, não se destinam à publicação nem à distribuição ampla, sendo consideradas, senão sigilosas, pelo menos de circulação restrita.

Convencionais ou não, a produção gráfica dessas publicações requer critérios de padronização, tendo em vista não só os aspectos de qualidade e redução de custos, mas de como facilitar seu processamento técnico, permitindo maior eficiência e eficácia à informação.

A geração e organização dos originais é feita pelo autor, que organiza as informações obtidas em sua pesquisa, complementando-a com referências, anexos, notas de rodapé, ilustrações, tabelas etc. A seguir, uma avaliação técnica é feita pelo Comitê Editorial, que vai propor ao autor, ou não, sugestões que julgar pertinentes à melhoria da obra e sua adequação à linha editorial do Ibama.

a) Publicação seriada periódica

É a publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas, e destinada a ser continuada indefinidamente. O título não muda e, geralmente, várias pessoas colaboram em sua execução.

b) Publicação seriada não periódica

Publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas, com designações numéricas. É um documento completo que trata de apenas um assunto ou tema principal.

c) Publicação não seriada

Publicação em qualquer tipo de suporte e editada em unidades físicas, sem designações numéricas e/ou cronológicas, não destinada a ser continuada (fôlderes, cartazes, folhetos e livros avulsos).

d) Texto para debate

Destinado à exposição de ideias e opiniões, é um texto livre que possibilita o contraditório, dando chance a comentários.

e) Resenha

É o texto que apresenta a análise do conteúdo de uma obra, ou de várias obras, sobre o mesmo tema, com comentários críticos e conceitos de valor.

4. Elementos materiais

4.1 Livro

É uma publicação com mais de 48 páginas, excluídas as partes pré e pós-textuais, de conteúdo técnico-científico, no caso do Ibama, formada por um conjunto de folhas impressas, grampeadas, costuradas ou coladas, e revestidas de capa.

4.1.1 Sobrecapa

Cobertura de papel ou outro tipo de material que protege o livro por inteiro ou parcialmente e, neste caso, tem a forma de uma cinta. Elemento de forte apelo publicitário que contém os mesmos dizeres da capa, podendo informar ainda sobre outras publicações do autor ou do editor etc. A sobrecapa não é considerado elemento essencial, mas é adequado a alguns tipos especiais de publicação.

4.1.2 Capa

Elemento essencial e indispensável, é para a proteção externa da publicação. Apresenta-se em duas variações básicas: brochura (com lombada, material flexível como papel, cartolina, plástico), encadernação (com espiral, material mais rígido como couro ou papelão revestido de papel, cartolina ou tecido) e formato canoa (com grampo, até 60 páginas).

A recomendação é que o editor caracterize suas publicações. O estabelecimento de uma linha de apresentação editorial, a partir da capa, reflete economia de tempo e de recursos, e facilita a identificação da obra.

A capa divide-se em primeira, segunda, terceira e quarta capas.

a) Primeira capa

É necessariamente impressa ou de grafismo. Deve constar o nome do autor ou organizador, e o título em destaque. Na parte superior deve figurar a indicação do autor institucional (Ministério do Meio Ambiente, Ibama e as unidades vinculadas, nessa ordem).

b) Segunda capa

Também denominada verso da capa, é utilizada para a lista de autoridades.

c) Terceira capa

Denominada face interna da quarta capa ou face interna da contracapa, não é destinada à impressão.

d) Quarta capa

É a face externa da terceira capa ou simplesmente contracapa, na qual devem constar a marca oficial do Governo e os logotipos do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama.

4.1.3 Lombada

O dorso da capa é considerada parte integrante dela. Quando o número de páginas permitir, devem constar na lombada o título da obra e o autor, e o editor, que é o Ibama. Esses dados podem ser dispostos na posição horizontal ou vertical e, sendo na vertical, devem ser escritos de cima para baixo. Sendo obra em mais de um volume, o número do volume deve ser também incluído.

4.1.4 Orelha

É cada uma das abas da capa e/ou sobrecapa que se dobra para dentro, conferindo-lhe maior resistência. É considerada também parte integrante da capa. Quando usadas, as orelhas devem registrar dados da biografia do autor, resumos ou comentários sobre a obra.

4.1.5 Elementos pré-textuais

Dos elementos pré-textuais, a errata (lista de erros de qualquer natureza, com as devidas correções e indicação de onde aparecem), dedicatória, epígrafe (dedicação da obra e/ou alguma citação), lista de figuras



(relação de ilustrações em geral, gráficos, mapas etc.) e lista de abreviaturas (relação das siglas usadas no texto, seguidas das palavras correspondentes, por extenso) não são consideradas essenciais e até mesmo, em muitos casos, são dispensáveis. Porém, é indispensável que dentro do texto, quando houver siglas, estas devem ser seguidas da forma por extenso, na primeira vez que for citada, nas demais, deve-se usar apenas as siglas.

1) Falsa folha de rosto

Folha que aparece em decorrência da encadernação, antecedendo a folha de rosto. Deve conter apenas o título da obra, impresso em caracteres menores do que os do título da página de rosto.

2) Verso da falsa folha de rosto

Nela devem constar o título da série, com sua respectiva numeração, bem como o plano da obra (quando houver mais de um volume) e a equipe técnica com suas respectivas funções. Quando houver mais de três autores, a relação deve aparecer neste local para não sobrecarregar a folha de rosto nem a ficha catalográfica.

A ficha catalográfica (7,5 x 12,5 cm ou reduzida proporcionalmente) contém as informações bibliográficas do livro ou folheto, e deve ser elaborada pela Biblioteca do Órgão.

3) Folha de rosto, página de rosto ou portada

Esses termos são usados para definir o anverso da folha, no início da publicação, trazendo os elementos essenciais a sua identificação como nome do autor, título e subtítulo, outras indicações de responsabilidade, quando for o caso (organizador ou coordenador, compilador, adaptador, tradutor, prefaciador, ilustrador), número do volume, se houver, indicação de edição, se não for a primeira, editor, local e data, obedecendo a seguinte ordem:

- a) Autor-entidade – é a instituição ou órgão que organiza, edita, publica e divulga, sob sua direção e em seu nome, obra, expressão do pensamento ou de sua atividade coletiva, ainda que assinada por pessoa(s), na qualidade de servidor(es). A forma de apresentação do nome de uma entidade na página de rosto é idêntica à estabelecida para a primeira capa.
- b) Título da obra – é considerado o elemento mais importante da página de rosto. Deve ser breve, desde que indique com clareza a precisão do assunto. Às vezes, há necessidade de se recorrer ao uso de subtítulo, palavras relacionadas com o título, indicando caráter, natureza ou conteúdo da publicação.
- c) Autor pessoal é a pessoa a quem cabe a responsabilidade principal pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de uma obra. Se a obra for em colaboração, os coautores ou colaboradores são também indicados, a não ser que a equipe seja grande e, nesse caso, relacionada no verso da falsa folha de rosto. Os nomes dos autores, via de regra, vêm no alto da página de rosto, mas podem vir também abaixo do título.
- d) Organizador ou coordenador, compilador, adaptador, tradutor, prefaciador e ilustrador são nomes que podem constar da página de rosto, mas com menos importância do que o do autor. Dependendo do critério, esses nomes não aparecem na página de rosto e, nesse caso, podem aparecer no verso da folha de rosto.
- e) Quando se trata de obra em mais de um volume, essa indicação deve constar da folha de rosto.
- f) Por edição compreende-se todos os exemplares de um livro, folheto ou material semelhante produzidos da mesma matriz, por qualquer método. Uma nova edição é produzida a partir da anterior, incluindo aí desde alterações de conteúdo até textuais.

Não confundir com reimpressão, que é a reprodução da obra sem nenhuma alteração. A indicação de reimpressão é feita no verso da folha de rosto. Pode ser registrada em palavras ou algarismos arábicos, seguidos da palavra edição, quando não se tratar da primeira edição.

- g) Editor é a pessoa física ou jurídica que adquire o direito exclusivo da reprodução gráfica da obra. Quando for pessoa física, é mencionada logo após a indicação da edição. Quando o editor for também autor-entidade, já estará mencionado no alto da folha de rosto.

4.1.6 Verso da folha de rosto

- a) No caso de tradução, o título da obra original, o número e a data da edição em que se baseou, e a data do copyright (direito exclusivo de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, científica ou artística).
- b) Relação das edições e reimpressões, com as respectivas datas.
- c) Indicação de tiragem e do número de exemplares impressos.
- d) Lista de autoridades.
- e) Nome e endereço do editor.
- f) Número de identificação do código editorial da editoras na Biblioteca Nacional (International Standard Book Number (ISBN)).
- g) Nome do país onde a obra foi impressa.

4.1.7 Prefácio e/ou apresentação

Prefácio ou apresentação, nota prévia, preâmbulo, prólogo, advertência e tantos outros termos são usados para definir a apresentação da obra, que é redigida pelo próprio autor ou o editor. Não precisa ser assinada, mas pode

conter o nome de quem redigiu.

Deve aparecer em página ímpar, após a folha de rosto e antes do sumário, sem o indicativo numérico. Em caso de nova edição, redigir outro prefácio, que virá antes do prefácio original, reintitulado de “Prefácio à primeira edição”.

4.1.8 Listas

As ilustrações, chamadas figuras, e as tabelas devem ser relacionadas na ordem de seu aparecimento no texto, em listas separadas, devendo indicar: número, legenda e página onde aparecem, com a mesma forma de apresentação no corpo do texto.

As siglas e as abreviaturas, quando em número expressivo, são relacionadas em ordem alfabética, seguidas, respectivamente, dos significados e das palavras correspondentes escritas por extenso.

4.1.9 Sumário

É a numeração das principais divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem em que a matéria nela se sucede, refletindo com fidelidade sua organização.

O sumário deve figurar em folha ímpar, logo após a folha de rosto, as de dedicatórias, agradecimentos e epígrafe, se houver.

Constituído de ordenação sistemática e não alfabética, não deve ser confundido com o índice, igualmente remissivo, mas que é feito por ordem alfabética dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos etc.

4.1.10 Notas

Nota de rodapé para o autor

O nome do autor deve ser seguido da formação profissional, do grau acadêmico, do endereço institucional e eletrônico.



Nota de rodapé do texto

Transmite informações que, se introduzidas no texto, prejudicariam a sequência de seu desenvolvimento. Devem ser numeradas consecutivamente, em algarismo arábico, em forma de expoente (sem parênteses), na sequência do termo a que se referir ou após o sinal de pontuação, quando se relacionar a todo o assunto.

A numeração pode ser reiniciada em cada capítulo ou seção, ou ser consecutiva.

4.1.11 Citação

É a menção, no texto, de informação colhida em outra fonte (ABNT, 1992). São os elementos extraídos de documentos pesquisados e indispensáveis para fundamentar as ideias desenvolvidas pelo autor. Pode ser direta ou indireta. A primeira é transcrição de um texto e a segunda faz referência a ideias colhidas em fontes consultadas.

Com o objetivo de manter uniformidade nas publicações, o Ibama recomenda o uso pelo sistema do nome e da data. Nesse sistema, os documentos dos quais são extraídas as citações são indicados pelo sobrenome do autor, seguido da data de publicação, separados por vírgula e entre parênteses. A referência completa da obra citada deve constar no final do trabalho.

Citação direta ou literal

É a transcrição fiel da grafia, redação e pontuação do documento consultado. Deve vir sempre entre aspas, indicando a página consultada. Ao ser utilizada, deve obedecer às seguintes normas:

- a) Citação até três linhas deve ser inserida no próprio parágrafo e estar destacada com aspas.
- b) Citação com mais de três linhas deve vir destacada do texto, em parágrafo próprio, corpo menor, recuado (abaixo da quinta letra da linha anterior).

- c) Citação com reticências:

É usada quando houver omissão de parte do texto transcrito no início ou no final da citação (reticências sem parênteses). Quando houver omissão no meio, usar reticências com parênteses.

- d) Citação com a expressão sic (do latim: assim mesmo):

É usada entre parênteses ou colchetes, após lapso, incorreção ou incoerência no texto original.

- e) Citação de citação:

É transcrever palavras ou conceitos de um autor, mencionado por um segundo autor, ou seja, da fonte que está sendo consultada.

Deve ser evitada, já que a obra original não foi consultada e há risco de falsa interpretação e incorreção.

É indicada pelas expressões “apud” ou “citado por”, na seguinte ordem: sobrenome do autor do documento original, seguida da expressão “citado por”, e sobrenome do autor da obra consultada e data. Na lista de referências, deve-se colocar somente a obra consultada.

- f) Citação com dois autores:

Se a obra consultada é de dois autores, deve ser citada pelos respectivos sobrenomes separados por ponto e vírgula, seguidos do ano.

- g) Citação com três ou mais autores:

O trabalho deve ser citado pelo sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão “et al.”, mais o ano.

- h) Citação de trabalhos anônimos:

Trabalhos sem autoria (anônimos) devem entrar pelo título, seguido da data. Quando o título for extenso, citar somente a primeira palavra, seguida de reticências e do ano.

i) Citação de trabalho sem data:

Deve seguir a mesma norma para referência, com exceção ao uso de colchete no lugar dos parênteses. Ex.: Trata-se de um genótipo recomendado para áreas infestadas pelo bicudo {BRASIL, 197-}.

j) Citação de trabalho cujo autor é uma instituição:

A citação inicia-se pelo nome da instituição, seguido da data. Caso haja subordinação (departamentos, centros etc., esses elementos só devem ser citados nas referências).

k) Citação de vários trabalhos de um mesmo autor:

Trabalhos diferentes de um mesmo autor devem ser citados pelo sobrenome e os vários anos de publicação, em ordem cronológica.

l) Citação de comunicação pessoal:

Este tipo de citação deve ser evitado sempre que possível, visto que traz dificuldades para o leitor conferir os dados ou as informações comunicadas pessoalmente. Comunicações pessoais são comunicações feitas por telefone, entrevistas in loco, carta, obtidas de maneira informal ou em eventos diversos.

4.1.12 Referências

São organizadas segundo uma ordem específica e contendo elementos descritivos de documentos, de modo a permitir sua identificação. A principal fonte de pesquisa para a retirada dos dados bibliográficos é a folha de rosto do documento. Nela, contém os elementos essenciais: autor(es), título, edição, local, editora (instituição ou casa publicadora) e data de publicação.

No caso de artigos de periódicos ou revistas, os elementos essenciais são: autor(es), título do artigo, título do periódico, local (cidade da

publicação), volume, número (fascículo), página inicial e final do artigo e data.

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, sem numeração, referenciando todos os autores, de cada obra, que terão seus sobrenomes grafados em maiúscula e separados por ponto e vírgula.

Os destaques do título da obra ou do periódico (por extenso) serão em negrito.

Todas as referências devem conter data de publicação, mesmo que aproximada.

Principais tipos de referências

- 1) Livro e folheto devem conter: autor(es) (pessoal ou institucional), título, edição (quando houver), local (cidade de publicação), editora (instituição ou casa publicadora), data e total de páginas.
- 2) Teses e dissertações devem conter: autor, título, ano, número de páginas ou folhas, tipo de documento (tese, dissertação), grau (mestrado, doutorado), vinculação acadêmica, local e data de defesa, se houver.

Referências de fontes eletrônicas

São documentos oriundos de fontes eletrônicas, disponíveis nos formatos ftp (file transfer protocol) sites; gopher sites; http (world wide web) sites; telnet sites; e-mail discussion lists, bem como artigos/fascículos de periódicos, eventos científicos e afins. Os endereços dos sites podem ser divididos somente por barras transversais (/).

Os elementos essenciais para a referência são: autor, denominação ou título e subtítulo (se houver) do serviço ou produto, endereço eletrônico (precedido da expressão “Disponível em”, apresentado entre os sinais <>, e data do acesso ao documento (precedido da expressão “Acesso em:”).



Exemplo de referência:

IBAMA. **Relatório de Qualidade Ambiental do Meio Ambiente – RQMA:** Brasil, 2013. Brasília: Diretoria de Qualidade Ambiental, 2013.

Referências de periódicos (com autoria):

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do periódico:** subtítulo, local, v. x, n. x, p. xxx, data.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação.** Publifolha. 2ª ed. São Paulo, 2001.

SOBRENOME, Nome. Título da separata. Separata de: Título do periódico: subtítulo, local, v. x, n. x, p. x-xx, data.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do periódico:** subtítulo, local, v. x, n. x, p. xxx, data. Disponível em: <endereço do site>. Acesso em: dia, mês, ano.

Artigos periódicos (sem autoria)

TÍTULO do artigo. **Título do periódico:** subtítulo, local, v. x, n. x, p. x-xx, data.

Atas de reuniões

AUTORIA (Instituição), Local. **Título e data.** Livro n. x, p. x-xx.

Capítulos de monografia (do autor)

SOBRENOME, Nome do autor da parte. **Título.** In: SOBRENOME, Autor da obra; SOBRENOME, Autor da obra. Título: subtítulo. x. ed., local: Editora, ano. cap. x, p. x-x.

Documentos de arquivos

AUTORIA. Título. local, data. Localização.

E-mail

SOBRENOME, Nome. Título da mensagem: subtítulo. [mensagem pessoal ou mensagem de trabalho]. Mensagem recebida por: <e-mail> em: dia, mês, ano.

Entrevistas

AUTORIA (Entrevistado). Ementa da entrevista. local, data.

Filmes

TÍTULO. Direção de. local: Produtora: Distribuidora, ano. número de unidades físicas (duração em minutos): indicação de som (legenda ou dublagem), indicação de cor; largura em milímetros.

Fotografias

AUTORIA (fotógrafo). Título. Ano. Número de unidades físicas: indicação de cor; dimensões.

Legislação

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Título e número da legislação, data. Ementa.

Título do periódico: subtítulo, local, v. x, n. x, p. x-xx, data.

Lista de discussões

SOBRENOME, Nome. Título da lista: subtítulo. Disponível em: <endereço do site>. Acesso em: dia, mês, ano.

Mapas

AUTORIA. **Título.** local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor; altura x largura. Escala.

Monografia com até três autores

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Autor. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x p.

Monografia com organizador, editor

SOBRENOME, Nome (Org.). **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x p.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome (Org.). **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x p.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome (Org.) et al. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x p.

Monografia de eventos

SOBRENOME, Nome. In: TÍTULO COMPLETO DO EVENTO, n. x, ano, local. Anais... local: Editora, ano. x p.

SOBRENOME, Nome. In: TÍTULO COMPLETO DO EVENTO, n. x, ano, local. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <endereço do site>. Acesso em: dia, mês, ano.

Monografia sem autoria

TÍTULO, continuação do **título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x p.

Monografia com apenas um autor

SOBRENOME, Nome. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x p.

Monografia com mais de três autores

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome et al. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x p.

Norma técnica

ÓRGÃO NORMALIZADOR. **Título** (correspondente ao número da norma): subtítulo. Local, ano.

Obras inéditas

AUTORIA. **Título.** Nota indicativa de origem do documento.

Parecer

AUTORIA (Instituição ou pessoa). Parecer, n. x, data. Ementa. Relator ou consultor. Dados da publicação que divulgou.

Partes de monografia (de autoria diferente)

SOBRENOME, Nome do Autor da parte. Título da separata. Separata de: SOBRENOME, Nome do Autor da obra; SOBRENOME, Nome do Autor da obra. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. p. x- xx.

SOBRENOME, Nome do Autor da parte. Título. In: SOBRENOME, Nome da obra; SOBRENOME, Nome da obra. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x. p.

Partes de monografia (do autor)

SOBRENOME, Nome. Título. In: SOBRENOME, Nome. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano. x. p.

Patentes

NOME DO DEPOSITANTE, Nome do Inventor, Nome do Titular. Título da patente, na língua original. Classificação Internacional de Patente. Sigla do país, número da patente. Datas do depósito, da publicação do pedido de privilégio, da expedição da carta patente, quando houver. Indicação da publicação onde foi citada a patente, se for o caso.

Periódicos considerados em parte

TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do fascículo, suplemento ou número especial (se houver). Local: editora, v., n., data. x p. Nota indicativa do tipo de fascículo (se houver).

Periódicos no todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: editor, ano de início-término da publicação.

Projetos de pesquisa

AUTORIA (Coordenador do projeto). Título. Local: Unidade executora, data de início. x. p. (Sigla de Instituição mantenedora. Nome e número do programa – Título do Programa. Código do projeto). Nota de Status (projeto em andamento...).



Relatórios

INSTITUIÇÃO. **Título: subtítulo.** Local, ano. x p. ESTADO. Departamento, Secretaria. **Título: subtítulo.** Local: Editora, ano. x p.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título: subtítulo.** Local: Editora, ano. x p. Relatório técnico.

Resumos e resenhas

SOBRENOME, Nome do Autor da parte. **Título.** Local: Editora, ano. x. p. Resumo de: SOBRENOME, Nome do Autor da obra; SOBRENOME, Nome do Autor da obra. **Título: subtítulo.** x. ed., local: Editora, ano.

Software

AUTORIA DO PROGRAMA. Nome do programa e versão. Local, ano. Descrição física; tipo de suporte. Nota indicativa sobre a aplicação do programa.

Trabalhos acessados na internet

SOBRENOME, Nome. **Título.** In: SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título.** x. ed. Disponível em: <endereço do site>. Acesso em: dia, mês, ano.

Trabalhos científicos

SOBRENOME, Nome. **Título: subtítulo.** Local, ano. x f. Tipo de trabalho (grau e área) – Unidade de Ensino, Instituição, local, ano de defesa.

SOBRENOME, Nome. **Título: subtítulo.** Local, ano. x f. Trabalho acadêmico (disciplina) – Curso ou Departamento, Unidade de Ensino, Instituição.

Verbetes de enciclopédias e dicionários

SOBRENOME, Nome. Verbetes. In: SOBRENOME, Nome. Nome completo da enciclopédia ou dicionário. x. ed., local: Editora, ano. p. x.

VERBETE. In: NOME completo da enciclopédia ou dicionário. x. ed., local: Editora, ano. p. x.

VERBETE. In: SOBRENOME, Nome. Nome completo da enciclopédia ou dicionário. x.ed., local: Editora, ano. p. x.

5. Elementos textuais

O texto é a parte escrita na qual se desenvolve o conteúdo da publicação. Dependendo de sua extensão, do nível de aprofundamento ou da sua organização intelectual, o texto se distribui em volumes ou tomos e, em geral, subdivide-se em capítulos, seções e parágrafos. Essa é a divisão mais comum para textos que não tenham necessidade de sistematização, embora alguns assuntos requeiram divisões maiores como títulos, ou menores como itens e alíneas, como é o caso de textos legais.

Por mais simples que seja o texto, deve conter, obrigatoriamente, introdução, desenvolvimento e conclusão.

A seguir, algumas questões que podem ser úteis para a redação de um texto claro, conciso, direto e objetivo, conforme o Novo Acordo Ortográfico.

5.1 Instruções gerais

- a) Seja claro, preciso, direto, objetivo e conciso. Use frases curtas e evite intercalações excessivas ou ordens inversas desnecessárias.
- b) Construa períodos com no máximo duas ou três linhas.
- c) A simplicidade é condição essencial de qualquer texto.
- d) Adote como norma a ordem direta.
- e) Em qualquer ocasião, prefira a palavra mais simples. Ex.: pretender é melhor que objetivar, intentar ou tencionar; voltar é melhor que regressar ou retornar; entrar é melhor que ingressar.
- f) Só utilize termos técnicos quando forem indispensáveis e, nesse caso, coloque seu significado entre parênteses.
- g) Evite palavras de valor absoluto ou muito enfático como certos adjetivos (magnífico, espetacular, genial); os superlativos (competentíssimo); verbos fortes (assombrar, infernizar, deslumbrar).
- h) Inclua no texto detalhes adicionais que ajudem o leitor a compreender melhor o fato e situá-lo: local, ambiente, antecedentes, situações semelhantes, previsões que se confirmem, advertências anteriores.
- i) Sempre mencione no texto a fonte da informação.

6. Normas de padronização

Este item apresenta instruções gerais e específicas indispensáveis à preparação de originais, destinado à uniformização da linguagem escrita. O objetivo é padronizar os textos produzidos pelo Ibama dentro das normas internas, gramaticais, ortográficas e de estilo.

Acerca de, cerca de, há cerca de

Acerca de: equivale a sobre, a respeito de (ex.: falou acerca do desmatamento);

A cerca de ou **cerca de:** corresponde a perto de, aproximadamente (ex.: os animais ficaram a cerca de 2 metros uns dos outros);

Há cerca de: usa-se no lugar de faz aproximadamente, desde, mais ou menos (ex.: há cerca de 2 anos diminuiu o desmatamento).

A menos de, há menos de

Na locução **a menos de**, o **a** indica distância, quantidade ou tempo futuro e não pode ser substituído por **faz**. Ex.: estava a menos de três metros do rio. Em **há menos de**, o **há** encerra ideia de passado e pode ser substituído por **faz**. Ex.: partiu para a Amazônia há (faz) menos de dois meses.

A meu ver

E não **ao meu ver**.

Anexado, anexo

Para expressar uma ação, use anexado. Ex.: o documento foi anexado aos autos. Prefira anexo como adjetivo. Ex.: casa anexa, documentos anexos. Envio a carta anexa. A palavra não tem função de advérbio, portanto, são incorretas as formas: Em anexo envio a carta. Anexo a esta envio a carta.

Ante o, ante a

Sem preposição ou crase. Ex.: sucumbiu ante o perigo (e não ante ao).

Antes de, antes que

Antes de rege palavras. Ex.: antes de sair, pediu um favor. **Antes que** liga orações. Ex.: saia antes que eu me irrite.

Aonde, onde

Aonde usa-se com verbos de movimento. Ex.: aonde ele foi? **Onde** indica permanência. Ex.: onde ele está?

A seu ver

E não “ao seu ver”. Igualmente: a meu ver, a nosso ver.

Aspas

1) Servem principalmente para indicar a reprodução literal de um período, oração, trecho de frase, palavra, lema ou slogan.

2) As aspas podem ser empregadas também para ressaltar o valor de uma palavra ou expressão ou para indicar seu uso fora do contexto habitual.

3) A Editora do Ibama escreve em corpo diferente, o itálico (e não entre aspas), os nomes de obras científicas e artísticas, dos jornais e revistas, e de palavras estrangeiras que ainda não estejam incorporadas ao vocabulário.

4) Usa-se aspas simples para citar algo dentro das aspas duplas.

Até porque

1) Porque em uma palavra só. Ex.: não deve se arrepender, até porque deixou os animais em boas condições.

2) Usar por que (separado) apenas nos casos de substituir por qual, pelo qual. Ex.: até por que (qual) caminho o animal foi queriam saber.

Através de

1) Através exige sempre a preposição de.



2) A locução equivale a por dentro de, de um lado a outro, ao longo de.
Ex.: cavalgou através de prados e florestas.

3) Não use através de no lugar de por meio de, por **intermédio de** ou **por** simplesmente. Ex.: soube da notícia pelo rádio. O assunto foi resolvido por meio de projeto.

À vista de

E não “às vistas de”.

Cerca de

Indica arredondamento, perto de. Nunca indique números exatos com essas formas. Ex.: cerca de 18 pessoas (errado). A concordância é expressa pelo numeral ou equivalente. Ex.: cerca de mil pessoas estavam reunidas ali.

Custa

O certo é **à custa de** e não “às custas de”.

De baixo, debaixo

Separado em frases como: olhar de baixo a cima; roupa de baixo. Nos demais casos, debaixo: subiu depressa, mas agora está debaixo; estava debaixo da árvore.

Demais, de mais

Numa palavra só, tem o sentido de um excesso, muito, demasiadamente. Ex.: havia gente demais; ela fala demais. De mais equivale a **a mais** (e opõe-se a de menos). Ex.: recebeu dinheiro de mais; isso não é nada de mais.

Discriminar, discriminar

Discriminar equivale a inocentar, tirar o caráter de crime; discriminar significa distinguir, separar.

Despercebido. Desapercebido

Despercebido é o que não foi notado, que não atraiu a atenção. Desapercebido tem uso mais restrito e significa desprevenido, desprovido.

Devido a

Não use essa locução no lugar de por causa de, em razão de, graças a, em virtude de, em consequência de. A locução varia quando se refere diretamente a um substantivo ou pronome, equivalendo a causado por, decorrente de. Ex.: eram ferimentos devidos (causados por, decorrentes de) à queda que sofrera; a queda devida à instabilidade da Bolsa agravou-se.

Dinheiro (concordância)

O verbo ou adjetivo concorda expressamente com a quantia. Ex.: pagou R\$ 150 mil de multa, correspondentes (e não correspondente) a 15% do valor total; Foram-me cobrados (e não foi-me cobrado) R\$ 5 mil reais; Pagaram-se (e não pagou-se) R\$ 20 mil pelo boi; Recebeu R\$ 350 mil, livres (e não livre).

Distância (crase)

Não existe crase quando a locução a distância é indeterminada. Ex.: observou a cena a distância; a polícia ficou a distância. Existe crase quando a distância é determinada. Ex.: estava à distância de 15 metros do local.

Elo de ligação

É redundância. Elo quer dizer ligação.

Esgotar-se

Alguma coisa esgota-se e não esgota, apenas. Ex.: o livro esgotou-se rapidamente.

Espatifar-se

Alguma coisa espatifa-se e não espatifa, apenas. Ex.: a garrafa caiu e espatifou-se.

Espreguiçar-se

Alguém se espreguiça e não espreguiça, apenas. Ex.: saiu da cama e espreguiçou-se demoradamente.

Estados Unidos

Sempre com o artigo e o verbo no plural. Ex.: os Estados Unidos são...

Este, esse, aquele

Este: designa pessoa ou coisa próxima de quem fala. Ex.: este livro é meu. Refere-se igualmente ao lugar em que alguém está. Ex.: este apartamento foi reformado. Indica período de tempo presente, que ainda não terminou, um mandato, uma gestão... Ex.: este ano (o ano que vivemos). Esse: indica pessoa ou coisa um pouco afastada de quem fala ou próxima de um interlocutor. Ex.: por favor, traga-me esse livro.

Esvaziar-se

Alguma coisa se esvazia e não esvazia, apenas. Ex.: o estádio esvaziou-se logo.

Estragar-se

Alguma coisa se estraga e não estraga, apenas. Ex.: por causa do calor, os alimentos estragaram-se.

Face a

Use **em face** de ou **ante** no lugar de face a. Locução inexistente em português.

Faz cinco meses, faz dias bonitos

Em orações desse tipo, com ideia de tempo ou fenômenos da natureza, **fazer** é impessoal, isto é, não tem sujeito. O verbo, portanto, fica no singular. Ex.: faz cinco meses que cheguei aqui; em setembro faz dias muitos bonitos.

Frente

São corretas as locuções **em frente de**, **na frente de** e **em frente a**. A expressão **frente a** é inexistente em português e pode ser substituída por em frente de, diante de, ante, perante, defronte de. No entanto, as formas fazer frente a e frente a frente são corretas.

Geral

Na designação de cargos, órgãos e instituições, liga-se com hífen ao substantivo. Ex.: Consultor-Geral, Diretoria-Geral.

Grosso modo

E não **a grosso modo**.

Habitat natural

É redundância. Todo habitat é natural.

Haja vista

E nunca haja visto.

Há menos de, a menos de

Na locução há menos de, o **há** encerra ideia de passado e pode ser substituído por **faz**. Ex.: partiu para o Amazonas há (faz) menos de dois meses. Em **a menos de**, o **a** indica distância, quantidade ou tempo futuro e não pode ser substituído por **faz**. Ex.: estava a menos de três metros do rio.



Incendiar-se

Alguma coisa se incendeia e não incendeia, apenas. Ex.: o prédio incendiou-se ontem.

Índios

Os nomes das tribos indígenas terão singular e plural, e serão adaptados ao português e escritos com inicial minúscula. Ex.: Os ianomâmis (e não os Yanomami). Como adjetivo, terão apenas o plural, mas não feminino. Ex.: a índia calapalo; as nações coroados; Os índios aimorés.

Invés

A locução **ao invés de** indica situação contrária, oposição. Ex.: **ao invés de baixar**, o preço subiu. **Em vez de** é que significa em lugar de. Ex.: a dona de casa, em vez de ovos, comprou carne. **Em vez de** pode ser usada nos dois casos (oposição e substituição), enquanto **ao invés de** só admite a ideia de ao contrário de. Prefira usar **em vez de**.

Junto a

Atenção para o uso indevido da locução. Ninguém compra algo junto a, faz entendimentos junto a, encaminha pedidos junto a, pede providências junto a. Use a preposição que o verbo exigir. Ex.: pediu empréstimo ao (e não junto ao) BNDES; Adquiriu do (e não junto ao) time o passe do jogador; Estava em negociação com o (e não junto ao) banco.

Junto com

Redundância. Use **com**, apenas.

Mesmo

É condenável o uso de **o mesmo, a mesma, os mesmos, as mesmas** para substituir pronome ou substantivo. Ex.: a emissora vai definir como se

fará a premiação, ou seja, como o público poderá participar “da mesma” (errado).

Nada a ver

E nunca “nada haver”. A melhor forma, porém, é **nada que ver**. Ex.: a queixa não tem **nada a ver** (ou **que ver**) com você.

Nível

A locução **a nível de**, modismo desnecessário e condenável, tornou-se uma das mais terríveis muletas linguísticas da atualidade. Ex.: decisão “a nível” de diretoria (decisão de diretoria); o clube está fazendo contratações “a nível de” futuro (contratações para o futuro). Em determinados casos podem ser usadas as locuções **no plano (de)** e **em termos de**. Ou, em última instância, **no nível de** e **em nível de**. Ex.: os candidatos teriam hoje, “a nível” nacional (no plano nacional, em termos nacionais), 24% das intenções de votos. Existe ainda **ao nível de**, mas apenas com significado de **à mesma altura**. Ex.: ao nível do mar.

Nomes científicos

A primeira palavra tem inicial maiúscula e o nome científico é sempre em itálico. Ex.: *Aedes aegypti*.

Normalizar-se

Alguma coisa **se normaliza** e não **normaliza**, apenas. Ex.: a distribuição de água já se normalizou.

Números

1) De um a dez, escreva os números por extenso; a partir de 11, inclusive, em algarismos. Ex.: dois amigos, seis animais, 11 jogadores.

2) Proceda da mesma forma com os ordinais. Ex.: primeira hora, terceiro aniversário, 15^a vez, 23^o ano consecutivo.

3) Nas enumerações, se houver valores abaixo e acima de 11, use apenas algarismos. Ex.: incêndio em Brasília mata 7 e fere 12 pessoas.

4) Não inicie orações com algarismos, escreva por extenso.

5) Escreva os algarismos, de 1.000 em diante, com ponto. Exceção: na indicação do ano não há ponto: ano 2014.

6) Nunca use 0 (zero) antes de números inteiros, a não ser para indicar dezenas da loteria, números de referência, prefixos telefônicos e dígitos de computador.

7) Prefira usar por extenso os números fracionários. Ex.: um terço, dois quintos.

8) Concordância: números abaixo de 2 fazem a concordância sempre no singular. Ex.: 0,9 metro, 1,9 bilhão, 0 hora.

Números romanos

Use algarismos romanos apenas para designar reis e papas, nomes oficiais de clubes ou associações, os antigos exércitos brasileiros e os atuais Comandos Aéreos Regionais (Comar).

Onde com pronome

O **onde** atrai o pronome situado na mesma oração. Ex.: não sei onde as pessoas se esconderam. **Onde** equivale a **em que** apenas quando a referência é o lugar físico. Ex.: a casa onde (em que) nasceu.

Oxidar-se

Alguma coisa se oxida e não oxida, apenas. Ex.: os carros oxidam-se facilmente perto do mar.

País

Inicial maiúscula quando designar o Brasil. Ex.: o País comprou trigo da Argentina. Em minúscula: nosso país, este país ou neste país, mesmo que se refira ao Brasil).

Palavras estrangeiras

1) A palavra estrangeira, na sua forma original, só deve ser usada quando for indispensável. O excesso de termos de outra língua torna o texto pretensioso e pedante.

2) Se a palavra ou expressão não tiver correspondente em português, porém, ou se este for pouco usado, recorra ao termo estrangeiro, que vai no mesmo corpo do texto e não em destaque. Ex.: stand by, hardware, apartheid, smoking, zoom, slide, holding, shopping center, marketing, joint venture, outdoor, funk, e-mail.

3) Sempre que houver equivalente em português, prefira-o ao estrangeirismo.

Para a frente

E não “para frente”.

Parênteses (uso). Usam-se os parênteses para:

1) Intercalar num texto qualquer palavra, expressão ou oração acessória, representada, em geral, por uma explicação, circunstância incidental, reflexão, comentário ou observação. Ex.: as exportações do chamado complexo soja (grão, óleo e farelo) cresceram 20% em dois anos.

2) Isolar do texto uma palavra ou expressão que se queira destacar. Ex.: um (mau) estudo sobre os parques paulistanos.

3) Transcrever as siglas que se seguem à explicação do nome de um órgão ou entidade. Ex.: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



4) Levar o leitor às referências. Ex.: este estudo de caso, de acordo com Genebaldo (2002), está incompleto.

5) Indicar uma data. Ex.: o crítico Edmund Wilson (1895-1972) deixou o livro inacabado.

Plural de siglas

Acrescente um **s** minúsculo às siglas usadas no plural. Ex.: Os CDBs, os PMs, as Apaes, novas Cohabs.

Por que, por quê, porque, porquê

Usa-se **por que**:

1) Nas perguntas. Ex.: por que você demorou?

2) Sempre que estiverem expressas ou subentendidas as palavras razão e motivo. Ex.: não sei por que ele faltou.

3) Quando essa forma puder ser substituída por para que ou pelo qual, pela qual, pelos quais e pelas quais. Ex.: mataram a cobra por que (pela qual) a criança fora picada.

Usa-se **por quê**: quando, nos casos previstos na questão anterior, encerra a frase. Ex.: estava triste sem saber o por quê; Muitos protestaram, mas não havia por quê.

Usa-se **porque**: quando equivale a pois, porquanto, uma vez que, pelo fato ou motivo de que. Ex.: não viajei porque perdi o avião.

Usa-se **porquê**: quando, como substantivo, substitui as palavras motivo, causa, razão, pergunta ou indagação. Ex.: não sei o porquê da recusa; o diretor não quis explicar os porquês da decisão.

Rasgar-se

Alguma coisa **se rasga** e não rasga, apenas. Ex.: a camisa rasgou-se.

Ratificar, retificar

Ratificar significa homologar, confirmar; retificar quer dizer corrigir.

Reproduzir-se

Alguém ou alguma coisa **se reproduz** e não reproduz, apenas. Ex.: o clã reproduziu-se rapidamente; boas ideias nem sempre se reproduzem como deveriam.

Reticências (...)

Indicam hesitação ou falta de conclusão de uma ideia. Têm valor essencialmente literário e devem ser evitadas.

Romper-se

Alguma coisa rompe-se e não rompe, apenas. Ex.: a tubulação rompeu-se; a terra rompeu-se com o abalo.

S.A. Abreviatura correta de Sociedade Anônima

O plural é S.As. Ex.: a lei das S.As.

Safra agrícola (redundância)

Use safra de grãos, de leguminosas etc.

Seção, secção, sessão, cessão

Seção equivale à divisão, repartição, segmento, parte de uma publicação ou de um todo, setor. Ex.: seção eleitoral. **Secção** é empregada apenas no caso em que corresponde à corte, amputação. Ex.: secção da aorta. **Sessão** é o tempo que dura uma reunião, espetáculo ou trabalho. Ex.: sessão de cinema. **Cessão** é o ato de ceder. Ex.: cessão de bens e de direitos.

Séculos

Até 10, em ordinais; de 11 em diante, em cardinais. Ex.: século 1º, século 10º, século 19, século 21.

Se não, senão

Se não (conjunção do **se** com o advérbio **não**): 1) Pode ser substituído por **caso não**. Ex.: se não chover (caso não chova). 2) Equivale ainda a **quando não**. Ex.: esta é, se não (quando não) uma missão impossível, pelo menos uma tarefa muito difícil. 3) Quando o **se** é conjunção integrante e introduz oração que funciona como objeto direto. Ex.: queria saber se não havia mais lugar na sala (queria saber isto: se não havia...). **Senão**: quando pode ser substituído por: 1) **Do contrário, de outra forma, aliás**. Ex.: ande logo, senão chegaremos atrasados. 2) **A não ser, mais do que, menos, com exceção de**. Ex.: não vieram senão eles dois. 3) **Mas, mas sim, mas também**. Ex.: não o fez para irritá-lo, senão para adverti-lo. 4) **De repente, de súbito, eis que**. Ex.: eis senão quando todos o viram chegar. 5) **Mas antes, mas sim**. Ex.: queria o trabalho pronto não amanhã, senão que dali a duas horas. 6) **Falha, defeito, obstáculo**. Ex.: havia muitos senões no texto.

Siglas

1) Na primeira citação, escreva por extenso e coloque a sigla entre parênteses, no final. Ex.: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

2) Escreva em maiúsculas todas as siglas até três letras. Ex.: ONU, TCB.

3) As siglas com quatro letras ou mais têm apenas a inicial maiúscula quando são pronúciáveis. Ex.: Ibama, Masp, Eletropaulo.

4) As siglas com quatro letras ou mais vão em maiúsculas quando se pronuncia separadamente cada uma de suas letras ou parte delas. Ex.: BNDES, CNBB.

5) Algumas siglas podem ter letras maiúsculas e minúsculas na sua estrutura. Ex.: ICMBio, CNPq.

Suar, soar

Tempos de suar: suo, suas, suam; sue, sues, suem. Tempos de soar: soo, soas, soam; soe, soes, soem.

Tampouco, tão pouco

1) Sempre numa única palavra para expressar **também não**. Ex.: não saiu, tampouco conseguiu dormir.

2) **Tão pouco** usa-se em frases como: tão pouco entusiasmo; Em tão pouco tempo. Nesse segundo caso, existe também tão poucos. Ex.: nunca havia recebido tão poucos amigos em casa.

Tanto como, tanto quanto

1) Existem as duas formas. Ex.: tanto o pai como (ou quanto) o filho.

2) Concordância (verbo no plural). Ex.: tanto o Governo quanto (ou como) o Congresso aprovaram a decisão.

3) Diante de adjetivo, **tanto** assume a forma **tão**. Ex.: é tão inteligente quanto (ou como) o pai.

Vem, vêm, veem

Vem: verbo vir, singular. Ex.: o presidente vem hoje a São Paulo. **Vêm**: verbo vir, plural. Ex.: o presidente e os ministros vêm hoje a São Paulo. **Veem**: verbo ver, plural. Ex.: eles veem muito bem.

Visar

1) No sentido de mirar ou dar o visto a, use a regência direta. Ex.: visou o alvo; visou o cheque.



2) Como equivalente a ter em vista ou ter por objetivo, exige a preposição **a**. Ex.: visou exclusivamente aos seus interesses; visou a proporcionar conforto à família.

6.1 Emprego das aspas

- No princípio e no fim das citações

Ex.: são palavras de V. Exa.: “Se todos os problemas forem resolvidos, entraremos numa apatia geral” (iniciando a citação depois dos dois pontos, grafa-se com maiúscula).

- Quando a citação não inicia, mas encerra o parágrafo, o ponto final fecha depois das aspas.

Ex.: é o seguinte, amigos, segundo o poeta, vivamos, pois “a vida é o que de mais belo a natureza deu ao homem” (citação sem dois pontos, não inicia com maiúscula).

- Se a citação inicia e encerra o parágrafo, o ponto final é colocado antes das aspas.

Ex.: “Quem diria, aquele que se considerava o mais ambientalista foi o único a ser reprovado.”

- Quando há citação dentro da citação, usar aspas simples.

Ex.: “Os alunos exclamaram: ‘Muito bem!’”

- Quando a pausa coincide com o final da expressão ou sentença que se acha entre aspas, coloca-se o competente sinal de pontuação depois delas, se encerram apenas uma parte da proposição.

Ex.: “Aí temos a lei” – dizia Florentino.

- Porém, quando as aspas abrangem todo o período, sentença, frase ou expressão, a respectiva notação fica abrangida por elas.

Ex.: “Aí temos a lei” – dizia Florentino –, “mas quem as há de segurar? Ninguém.”

- Para indicar arcaísmos, neologismos, vulgarismos.

Ex.: Que “cousa” provocou o rompimento da barragem?

- Para indicar que uma palavra foi escrita propositadamente de maneira incorreta.

Ex.: Na avenida havia um “cabelereiro” masculino.

- Para distinguir a carga irônica, pitoresca, expressiva.

Ex.: A “inteligência” dela me sensibiliza profundamente.

6.2 Emprego do parêntese

- Nas orações intercaladas:

Para separar qualquer indicação, de ordem explicativa ou não.

Ex.: “Corri até o portão, para levantá-lo, mas (com dor o digo) era tarde; o cão estava morto, morto por envenenamento.”

- A oração intercalada conserva seu devido sinal de pontuação, sem interferir na pontuação da oração principal.

Ex.: A imprensa (quem contesta?) é o mais poderoso meio de divulgação do pensamento.

- A pontuação virá, se necessária, após o parêntese, como se parêntese nenhum tivesse sido acrescentado.

Ex.: A lista de animais ameaçados (quadro em anexo) aumenta cada vez mais.

- Para separar indicações bibliográficas.

Ex.: Os animais que foram soltos estavam em boas condições (LAERTE, 2009).

- Para separar o latinismo sic, cuja função é demonstrar a fidelidade de algum trecho transcrito.

Ex.: A república, este sim, é o melhor regime (sic).

- Para incluir no texto letra, número ou sinal de caráter explicativo.

Ex.: (a), (b).

Observação: se a letra ou o número inicia o período, para indicar os vários itens de um texto, basta o segundo semicírculo.

Ex.: Dividem-se em três classes as notações de pontuação:

- a) objetivas;
- b) subjetivas;
- c) distintivas.

6.3 Regras internas e de estilo

Este item apresenta as normas de padronização a serem utilizadas nos atos e nas comunicações oficiais do Ibama, com a finalidade de criar um padrão editorial para todos os textos publicados pelo Órgão.

6.3.1 Minúsculas e maiúsculas

A padronização do emprego das iniciais maiúsculas e minúsculas não é fácil, sobretudo, quando se deseja destacar as palavras em um texto, principalmente em decorrência do subjetivismo inerente a determinadas normas gramaticais, cujo emprego excessivo prejudica a beleza visual do texto. As recomendações a seguir são do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* e das orientações da ABNT.

Minúsculas

A letra minúscula inicial é usada:

- 1) Ordinariamente, em todos os vocábulos da língua nos usos correntes.

- 2) Nos nomes dos dias, meses, estações do ano: quarta-feira; novembro; verão.

Quando os meses fazem parte de datas históricas ou de nomes de lugares públicos, são grafados com inicial maiúscula.

- 3) Nos bibliônimos, ou seja, nomes de livros (após o primeiro elemento, que é com maiúscula, os demais vocábulos podem ser escritos com minúscula, salvo nos nomes próprios nele contidos): *Vidas Secas ou Vidas secas, Crime e Castigo ou Crime e castigo*.

- 4) Nos usos de fulano, sicrano, beltrano.

- 5) Nos pontos cardeais (mas suas abreviaturas devem ser em maiúsculas); norte, sul (mas: SW sudoeste).

- 6) Nos axiônimos (termos de reverência) e hagiônimos (nomes ligados à prática religiosa) (opcionalmente, neste caso, também com maiúscula): senhor doutor Joaquim da Silva, bacharel Mário Abrantes, o cardeal Dom Evaristo; santa Bárbara (ou Santa Bárbara).

- 7) Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas (opcionalmente, também com maiúscula): português (ou Português), matemática (ou Matemática); línguas e literaturas modernas (ou Línguas e Literaturas Modernas).

Além desses itens, **nas publicações, nos atos e nas comunicações oficiais, as minúsculas devem ser empregadas:**

- 8) Na remissão a artigos, parágrafos e incisos.

- 9) Nos nomes gentílicos, pátrios e grupos étnicos: gaúcho, brasiliense.

- 10) Nos nomes de festas populares ou pagãs: carnaval, entrudo.



11) Nas palavras derivadas de nomes estrangeiros. Ex.: freudiano, goethiano, beethoveniano.

12) Nas partículas monossilábicas e átonas no meio dos nomes próprios: Machado de Assis.

13) Nas designações de profissões e de ocupantes de cargos como: presidente, governador, diretor, inspetor.

14) Opcionalmente, nos nomes de cargos, postos ou dignidades, e nas palavras designativas de quaisquer títulos (exemplos: el-rei, o marquês de ..., o presidente da República.) Ressalvam-se os casos em que a maiúscula é exigida por hábitos oficiais ou por preceitos de outra ordem já estabelecidos. O governador Mário Covas ou o Governador Mário Covas.

15) Na palavra governo. Use maiúscula apenas em Governo do Distrito Federal, pois, neste caso, a palavra governo faz parte oficial do nome.

16) Nos compostos em que o nome próprio se torna parte integrante de um substantivo comum. Ex.: pau-brasil, castanha-do-pará.

17) Nos nomes dos elementos químicos: nitrogênio, oxigênio.

18) Depois de dois-pontos, nas citações indiretas.

19) Nos nomes de pragas e doenças de plantas e animais: mofobranco.

20) Opcionalmente, nos nomes dos acidentes geográficos, quando não fazem parte do nome próprio: Rio Amazonas ou rio Amazonas, mas Cabo Frio, Rio de Janeiro.

Observação: no Ibama, a padronização da palavra rio é em letra maiúscula.

21) Nos termos designativos de instituições, quando não estão integrados no nome delas: Agência Nacional de Águas, mas essa agência, a referida agência.

22) Nos nomes próprios, quando empregados no plural, exceto os nomes e sobrenomes de pessoas: superintendências do Ibama, tribunais regionais eleitorais, os estados da Federação; mas, os Rodrigues, os Andradas, os Maias.

Maiúsculas

A letra maiúscula inicial é empregada:

1) No começo do período ou citação direta. Porém, seu uso é facultativo no início de versos.

2) Nos substantivos próprios de qualquer espécie – antropônimos, topônimos, patronímicos, cognomes, alcunhas, tribos e castas, designações de comunidades religiosas e políticas, nomes sagrados e relativos a religiões, entidades mitológicas e astronômicas, etc.: José, Maria, Brasil, América, Guanabara, Tietê, Atlântico, Antoninos, Conquistador, Magnânimo, Coração de Leão, Sem Pavor, Deus, Jeová, Alá, Assunção, Ressurreição, Netuno, Baco, Édipo, Vênus.

Observação: os nomes de povos escrevem-se com inicial minúscula: amazonenses, baianos, fluminenses, paulistas, romenos, suíços, brasileiros, americanos.

3) Nos nomes próprios de eras históricas e épocas notáveis: Idade Média.

4) Opcionalmente, nos nomes de vias e lugares públicos, templos e edifícios: Avenida Rio Branco ou avenida Rio Branco, Igreja do Bonfim ou igreja do Bonfim, Praia do Flamengo ou praia do Flamengo, palácio da Cultura ou Palácio da Cultura.

5) Nos nomes que designam altos conceitos religiosos, políticos ou nacionalistas: Igreja (Católica, Presbiteriana), Nação, Estado, Pátria, Raça.

Observação: esses nomes são escritos em minúsculas quando empregados em sentido geral ou indeterminado.

6) Facultativamente, nos nomes que designam domínios do saber – artes, ciências, cursos ou disciplinas: Arquitetura ou arquitetura, Direito ou direito, Medicina ou medicina, Pintura ou pintura, Arte ou arte.

7) Facultativamente, nos nomes que designam altos cargos, dignidades ou postos: Papa, Cardeal, Arcebispo, Bispo, Patriarca, Vigário, Vigário-Geral, Presidente da República, Ministro da Educação, Governador do Estado, Embaixador, Almirantado, Secretário de Estado.

8) Os nomes de repartições, corporações ou agremiações, edifícios e estabelecimentos públicos ou particulares: Diretoria-Geral de Ensino, Inspeção de Ensino Superior, Ministério das Relações Exteriores, Academia Paranaense de Letras, Círculo de Estudos “Bandeirantes”, Presidência da República, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Tesouro do Estado, Departamento Administrativo do Serviço Público, Banco do Brasil, Imprensa Nacional, Teatro de São José.

9) Nos títulos de jornais e revistas, que devem ser sempre grafados em itálico, nas produções artísticas, literárias e científicas: *Imitação de Cristo*, *Horas Marianas*, *Correio da Manhã*, *Revista Filológica*, Transfiguração (de Rafael), Norma (de Bellini), O Guarani (de Carlos Gomes), O Espírito das Leis (de Montesquieu).

Observação: não se escrevem com maiúscula inicial as partículas monossilábicas que se acham no interior de vocábulos compostos ou de locuções ou expressões que têm iniciais maiúsculas: Queda do Império, O Crepúsculo dos Deuses, Histórias sem Data, A Mão e a Luva, Festas e Tradições Populares do Brasil.

10) Nos nomes de fatos históricos importantes, atos solenes, festas, festividades e grandes empreendimentos públicos: Centenário da Independência do Brasil, Descobrimto da América, Questão Religiosa, Reforma Ortográfica, Acordo Luso-Brasileiro, Exposição Nacional, Festa das Mães, Dia do Município, Glorificação da Língua Portuguesa, Natal, Páscoa.

Observação: incluem-se nesta norma os nomes que designam atos das autoridades da República quando empregados em correspondência ou documentos oficiais. A Lei de 13 de maio, o Decreto-Lei nº 292, o Decreto nº 20.108, a Portaria de 15 de junho, o Regulamento nº 737, o Acórdão de 3 de agosto.

11) Nos nomes de escolas de qualquer espécie ou grau de ensino: Faculdade de Filosofia, Escola Superior de Comércio, Ginásio do Estado, Colégio Pedro II, Instituto de Educação, Grupo Escolar Machado de Assis.

12) Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados, e de seres morais ou fictícios: A Capital da República, A Transbrasiliana, moro na Capital, o Natal de Jesus, o Poeta Camões, a Ciência da Antiguidade, os Habitantes da Península, a Bondade, a Virtude, o Amor, o Medo, o Lobo, o Cordeiro, a Cigarra, a Formiga.

13) Nos nomes dos pontos cardeais ou equivalentes, quando designam regiões ou são empregados absolutamente sozinhos: os povos do Oriente; o falar do Norte é diferente do falar do Sul; a guerra do Ocidente.

Observação: os nomes dos pontos cardeais são escritos com inicial minúscula quando designam direções ou limites geográficos. Percorri o país de norte a sul e de leste a oeste.

14) Facultativamente, nos nomes, adjetivos, pronomes e expressões de tratamento ou reverência: D. (Dom ou Dona), Sr. (Senhor), Sra. (Senhora), DD. ou Digno. (Digníssimo), MM. ou Mmo. (Meritíssimo), Revmo. (Reverendíssimo), V. Reva. (Vossa Reverência), S. E. (Sua Eminência), V. M. (Vossa Majestade), V. A. (Vossa Alteza), V. Sa. (Vossa Senhoria), V. Exa. (Vossa Excelência), V. Ex. Revma. (Vossa Excelência Reverendíssima), V. Exas. (Vossas Excelências), etc. No Ibama, usamos maiúsculas.

Observação: as formas que se acham ligadas a essas expressões de tratamento devem ser também escritas com iniciais maiúsculas: D. Abade, Exma. Sra. Diretora, Sr. Almirante, Sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra,



MM. Juiz de Direito, Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Primaz, Magnífico Reitor, Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Eminentíssimo Senhor Cardeal, Sua Majestade Imperial, Sua Alteza Real.

15) Nas palavras que, no estilo epistolar, se dirige a um amigo, a um colega, a uma pessoa respeitável, as quais, por deferência, consideração ou respeito, se queira realçar por esta maneira: meu bom Amigo, caro Colega, meu prezado Mestre, estimado Professor, meu querido Pai, minha adorável Mãe, meu bom Padre, minha distinta Diretora, caro Dr., prezado Capitão.

16) Em siglas, símbolos ou abreviaturas internacionais ou nacionalmente reguladas com maiúsculas, iniciais ou finais, ou o todo em maiúsculas: FAO, ONU, H₂O, Sr.

17) Nos nomes dos atos, se estiverem acompanhados dos respectivos números. Ex.: A Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1931, dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente.

18) Nos nomes de leis ou normas políticas e econômicas consagradas pela sua importância: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei Áurea, Lei Afonso Arinos, Lei de Crimes Ambientais, Código Civil.

19) Nos nomes País e Nação – quando designarem o Brasil (exceto quando precedidos de pronome possessivo ou demonstrativo). Ex.: O País é um grande produtor de café. Nosso país é grande produtor de café.

20) Na palavra Estado, para designar o poder oficial ou uma nação, porém é facultativo quando integrar o nome das unidades da Federação. Ex.: O estado de Goiás ou o Estado de Goiás.

21) Em alguns nomes de doenças. Ex.: Síndrome de Down; Doença de Chagas.

22) Nos nomes de zonas geoeconômicas e nas designações de ordem geográfica ou político-administrativa. Ex.: Agreste; Zona da Mata; Sertão; Triângulo Mineiro.

23) Nos nomes de impostos e taxas. Ex.: Imposto de Renda, Imposto sobre Produtos Industrializados.

24) Em leis, decretos-leis, projetos de lei, medidas provisórias, normas, portarias, quando acompanhados do nome ou número. Ex.: Lei de Crimes Ambientais, Lei Afonso Arinos, Lei nº 8.112.

25) Nos pronomes de tratamento ou reverência e nomes de cargos e profissões que os seguem: Excelentíssimo Senhor Presidente, Vossa Excelência, Magnífico Reitor, Senhor Chefe.

26) São escritas com inicial maiúscula as simplificações de nomes de entidades ou instituições consagradas pelo uso: Congresso por Congresso Nacional, Senado por Senado Federal, Câmara por Câmara dos Deputados, Constituinte por Assembleia Nacional Constituinte, Supremo por Supremo Tribunal Federal, Legislativo por Poder Legislativo, Executivo por Poder Executivo, Judiciário por Poder Judiciário, Tribunal Superior por Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Regional por Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal de Contas por Tribunal de Contas da União (de estado ou de município).

As simplificações não consagradas devem ser grafadas com inicial minúscula: Ex.: Esta diretoria está modernizando-se.

27) Nomes designativos de cargos antepostos à autoria de atos oficiais e pospostos à assinatura deles: O Diretor da Diretoria de(...).

28) Elementos dos compostos hifenizados, pois mantêm autonomia: Decreto-Lei nº 200, Grã-Bretanha.

29) Nomes pelos quais as leis tornam-se conhecidas: Código Civil, Código Eleitoral, Lei Áurea;

30) Palavras empregadas em sentido especial, como:

- Casa, significando local destinado a reuniões de interesse público: O deputado encontra-se na Casa para votar.

- Constituição, no sentido de lei fundamental e suprema de um país e demais sinônimos: Constituição de 1988, Carta Magna, Lei Fundamental.
- Corte, designando tribunal: esta Corte tem posição definida sobre o assunto;
- Estado, no sentido de nação politicamente organizada: O Estado responsabilizou-se pelo desaparecimento de presos políticos.
- Federação, no sentido de união política entre as unidades federativas, relativamente autônomas, que se associam sob um governo central: o projeto visa ao fortalecimento da Federação.
- Justiça, no sentido de Poder Judiciário ou de seus ramos: A Justiça começa a se modernizar. Isso é da competência da Justiça Eleitoral.
- Leis, projetos, acórdãos, resoluções, etc., acompanhados dos respectivos números: Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, Mandado de Segurança nº 112, Of. nº 10.
- Mesa, no sentido de conjunto do presidente e dos secretários de uma assembleia. Ex.: A Mesa do Senado posicionou-se a favor das medidas.
- Plenário, no sentido de assembleia ou tribunal reunido em sessão: Ex.: O Plenário da Câmara rejeitou a proposta do Governo.
- União, no sentido de reunião de estados relativamente autônomos, mas subordinados a um governo central. Ex.: Cabe à União tomar medidas para o caso.

6.3.2 Abreviaturas e siglas

Abreviatura

Abreviatura ou abreviação é a forma reduzida de uma palavra. Evite seu uso em textos corridos e não invente abreviaturas. Utilize, apenas, as consagradas.

Em frases terminadas com abreviatura que leva ponto, utilize apenas um ponto. Exemplo: a fauna acompanhante da pescada-amarela é constituída por xaréu, tainha, sarda etc.

Os símbolos de unidades de medida são grafados sempre no singular, mesmo quando a leitura é feita no plural. Exemplos: 5 g, 12 cm, 10 kg, 11 ha (observar o espaço entre o número e o símbolo).

Nenhuma abreviatura tem ponto ou plural (ver lista de abreviaturas). Ex.: 1 km, 6 km; 1 m, 10 m; 1 ha, 20 ha.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- A abreviatura dos meses é feita com as três primeiras letras seguidas de ponto, com exceção de maio: jan., fev., mar., abr., maio, jun., jul., ago., set., out., nov. dez.
- Têm plural com s as abreviaturas constituídas pela redução de palavras e as que representam títulos ou formas de tratamento. Ex.: sécs. 15 e 16; srs., sras., drs.
- Também recebem s as abreviaturas que se identificam com siglas: PMs, TVs, HPs.
- As abreviaturas dos nomes dos estados são constituídas sempre de duas letras, ambas maiúsculas e sem ponto. Ex.: AM, GO, DF.
- Os símbolos químicos podem ser representados por uma ou duas letras. Quando por uma, é sempre maiúscula; quando por duas, a primeira é maiúscula, a segunda é minúscula e não há ponto. Ex.: P (fósforo), I (iodo), N (nitrogênio), Ag (prata), Ca (cálcio), Cs (césio).

Em geral, as abreviaturas são:

- flexionadas em gênero e número, acentuadas, mantêm o hífen e normalmente terminam por consoante seguida de ponto final. Ex.: V.Sa., V.Sas., linguíst., Ltda. etc.



- Não possuem limites de letras.
- Palavras com menos de cinco letras não se abreviam. Ex.: Maio. Não abreviar para mai.
- As abreviaturas de símbolos científicos são escritas sem ponto e sem “s” indicativo de plural: h = hora ou horas.
- Duas letras maiúsculas seguidas de ponto podem indicar plural ou superlativo: SS. = senhorias, VV. = vossas, MM. = meritíssimo.
- Nas abreviações envolvendo horas, minutos e segundos, não devem ser usados dois-pontos. Usam-se as formas: 2h, 2h15 (ou: 2h15min), 7h26min42 (ou 7h26min42s).
- Nas frases terminadas com abreviatura que leva ponto, utilize apenas um ponto. Ex.: etc.
- Ao abreviar, mantenha o grupo consonantal. Ex.: geogr. e não geog.
- O plural das abreviaturas que se identificam com siglas é feito com o acréscimo de um s minúsculo, sem apóstrofo. Ex.: PMs e não PM’s.
- Conserve o ponto de abreviatura quando este for seguido de barra. Ex.: hab./km; out./nov.
- Os nomes geográficos não devem ser abreviados, exceto os aceitos universalmente, como as siglas das unidades da Federação: SP, PA, MA. Ex.: Estados Unidos ou EUA. Minas Gerais e não M. Gerais.
- Também não se abreviam palavras com menos de cinco letras. Exceções: h (hora), id. (idem), S. (São), t. (tomo), v. (ver, veja, vide), S (Sul), conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Siglas

As siglas são casos especiais de abreviaturas em que certos nomes próprios são reduzidos às suas letras ou sílabas iniciais. Exemplo: ONU (Organização das Nações Unidas). Porém, algumas não são representadas por todas as letras iniciais ou não se alteraram com a mudança de nome, por serem consagradas e conhecidas: Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis); IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Além disso, as siglas:

- Não são acentuadas, não necessitam de pontos abreviativos (intermediários ou finais).

Ex.: DOU (e não D.O.U.), MMA (e não M.M.A.), INSS (e não I.N.S.S.).

- As siglas formadas por até três letras são escritas em letras maiúsculas.

Ex.: ANA (Agência Nacional de Águas); EIA (Estudo de Impacto Ambiental); ONG (Organização Não Governamental).

- Algumas siglas podem ter, ao mesmo tempo, letras maiúsculas e minúsculas: ICMBio, CNPq, UnB, MinC.
- As siglas com mais de três letras e que formam palavras devem ser grafadas com letra inicial maiúscula e as demais minúsculas.

Ex.: Conama, Cepene, Cepnor, Cepta, Ibama.

- As siglas com quatro letras ou mais que são pronunciadas separadamente, em parte ou no todo, e/ou as compostas apenas por consoantes serão grafadas em maiúsculas.

Ex.: CGREP (Coordenação-Geral de Recursos Pesqueiros).

- Para o plural das siglas basta acrescentar o s, minúsculo, sem o apóstrofo.

Ex.: APAs (Áreas de Proteção Ambiental); Parnas (Parques Nacionais); UCs (Unidades de Conservação).

- As siglas dos órgãos estrangeiros que tiverem nome traduzido em português devem seguir essa denominação e não a original.

Ex.: Organização das Nações Unidas (ONU); Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). Porém, quando a tradução portuguesa das siglas estrangeiras não é usual,

elas serão formadas com as letras do nome do órgão na língua estrangeira, mesmo que o seu nome não corresponda perfeitamente à sigla.

Ex.: North America Free Trade Agreement/Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta); United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization/Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).



Grafia das siglas do Ibama

Presidência

Conselho Gestor (CG)

Comitê de Tecnologia da Informação do Ibama (CTI)

Chefia de Gabinete (Gabin)

Corregedoria (Coger)

Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assessoria Internacional (Asir)

Assessoria Parlamentar (Aspar)

Procuradoria Federal Especializada junto ao Ibama (PFE)

Coordenação Nacional do Contencioso Judicial (Cojud)

Coordenação Nacional de Estudos e Pareceres (Conep)

Coordenação de Matérias Administrativas e Processos Disciplinares (Comap)

Serviço de Apoio Administrativo (SAA)

Auditoria

Coordenação de Auditoria (Coaud)

Coordenação de Ouvidoria do Ibama (Covi)

Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (Diplan)

Coordenação-Geral de Administração (Cgead)

Coordenação de Patrimônio (Copat)

Coordenação de Administração Predial e Serviços Gerais (Coaps)

Coordenação de Licitações, Contratos e Materiais (Comat)

Divisão de Almoxarifado (Dialm)

Divisão de Comunicação Administrativa (Dicad)

Divisão de Compras e Contratações (Dicom)

Coordenação-Geral de Planejamento (Cgpl)

Chefe da Divisão de Acompanhamento (Diac)

Coordenação de Planejamento (Cplan)

Divisão de Monitoramento e Avaliação de Programas (Dimap)

Coordenação-Geral de Finanças e Arrecadação (Cgfin)

Coordenação de Contabilidade (Ccont)

Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira (Coexf)

Divisão de Tomada de Contas Especial (Ditce)

Divisão de Análise de Pagamento (Diald)

Divisão de Pagamento (Dipag)

Coordenação de Cobrança e Controle de Créditos Administrativos (COADM)

Divisão de Cobrança e Avaliação de Multas Ambientais (Dimam)

Divisão de Cobrança e Avaliação de Créditos Tributários (Ditri)

Coordenação-Geral de Recursos Humanos (Cgreh)

Coordenador de Administração de Pessoal (Coape)

Coordenação de Benefícios e Qualidade de Vida (Cobev)

Divisão de Assistência Médica e Social (Diams)

Setor de Legislação e Normas (Selen)

Divisão de Gestão de Folha de Pagamento (Digep)

Divisão de Pessoal em Atividade (Diapa)

Divisão de Desligamento de Pessoal (Didep)

Coordenação de Gestão do Desempenho de Pessoas (Codep)

Divisão de Recrutamento e Seleção (Dires)



Divisão de Carreiras (Dicar)

Divisão de Capacitação (Dicap)

Assessoria Administrativa da Cgreh (Assad)

Diretoria de Proteção (Dipro)

Coordenação-Geral de Fiscalização Ambiental (Cgfis)

Coordenação de Operações de Fiscalização (Cofis)

Coordenação de Normatização e Suporte à Fiscalização (Conof)

Coordenação de Inteligência de Fiscalização (Coinf)

Coordenação-Geral de Monitoramento Ambiental (Cgmam)

Coordenação de Monitoramento e Operações Aéreas (Coaer)

Coordenação de Tecnologia da Informação Geoespacial (Cotig)

Coordenação-Geral de Emergências Ambientais (Cgema)

Coordenação de Atendimento a Acidentes Tecnológicos e Naturais (Coate)

Coordenação de Prevenção e Gestão de Riscos Ambientais (Cprev)

Diretoria de Licenciamento Ambiental (Dilic)

Coordenação-Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica (Cgene)

Coordenação de Energia Elétrica (Cohid)

Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos (Coend)

Coordenação-Geral de Petróleo e Gás (Cgpeg)

Coordenação de Produção de Petróleo e Gás (Cprod)

Coordenação de Exploração de Petróleo e Gás (Coexp)

Coordenação-Geral de Transporte, Mineração e Obras Civas (Cgtmo)

Coordenação de Transporte (Cotra)

Coordenação de Portos, Aeroportos e Hidrovias (Copah)

Coordenação de Mineração e Obras Civas (Comoc)

Coordenação de Compensação Ambiental (Ccomp)

Diretoria de Qualidade Ambiental (Diqua)

Coordenação-Geral de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas (Cgasq)

Coordenação de Avaliação Ambiental de Substâncias e Produtos Perigosos (Coasp)

Coordenação de Controle Ambiental de Substâncias e Produtos Perigosos (Cconp)

Coordenação-Geral de Gestão da Qualidade Ambiental (Cgqua)

Coordenação de Avaliação da Qualidade Ambiental e Prognósticos (COAQP)

Coordenação de Controle de Resíduos e Emissões (Corem)

Diretoria de Uso Sustentável de Biodiversidade e Florestas (Dbflo)

Coordenação-Geral de Autorização do Uso da Flora e Florestas (Cgauf)

Coordenação de Uso Sustentável dos Recursos Florestais (Cousf)

Coordenação de Monitoramento e Controle Florestal (Comom)

Coordenação de Acesso aos Recursos Florestais e Recuperação de Áreas Degradadas (Corad)

Coordenação-Geral de Autorização de Uso e Gestão de Fauna e Recursos Pesqueiros (Cgfap)

Coordenação de Fauna Silvestre (Cofau)

Coordenação dos Recursos Pesqueiros (Corep)

Coordenação de Geração de Conhecimento dos Recursos Faunísticos e Pesqueiros (COCFP)



Centros

Centro Nacional de Desenvolvimento e Capacitação de RH (Centre)

Centro Nacional de Informação Ambiental (Cnia)

Centro de Sensoriamento Remoto (CSR)

Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo)

Centro Nacional de Telemática (CNT)

Região Centro-Oeste

Superintendência do Ibama do Distrito Federal (Supes/DF)

Superintendência do Ibama de Goiás (Supes/GO)

Escritório Regional do Ibama em São Miguel do Araguaia (Esreg/São Miguel do Araguaia)

Centro de Triagem de Animais Silvestres em Goiânia (Cetas em Goiânia)

Superintendência do Ibama de Mato Grosso (Supes/MT)

Gerência Executiva do Ibama em Barra do Garças (Gerex/Barra do Garças)

Gerência Executiva do Ibama em Juína (Gerex/Juína)

Gerência Executiva do Ibama em Sinop (Gerex/Sinop)

Escritório Regional do Ibama em Alta Floresta (Esreg/Alta Floresta)

Escritório Regional do Ibama em Canarana (Esreg/Canarana)

Escritório Regional de Rondonópolis (Esreg/Rondonópolis)

Superintendência do Ibama do Mato Grosso do Sul (Supes/MS)

Escritório Regional do Ibama em Corumbá (Esreg/Corumbá)

Escritório Regional do Ibama em Dourados (Esreg/Dourados)

Escritório Regional do Ibama em Três Lagoas (Esreg/Três Lagoas)

Região Nordeste

Superintendência do Ibama de Alagoas (Supes/AL)

Superintendência do Ibama da Bahia (Supes/BA)

Gerência Executiva em Barreiras (Gerex/Barreiras)

Gerência Executiva em Eunápolis (Gerex/Eunápolis)

Escritório Regional de Ilhéus (Esreg/Ilhéus)

Escritório Regional de Juazeiro (Esreg/Juazeiro)

Escritório Regional de Vitória da Conquista (Esreg/Vitória da Conquista)

Superintendência do Ibama do Ceará (Supes/CE)

Escritório Regional de Aracati (Esreg/Aracati)

Escritório Regional de Crato (Esreg/Crato)

Escritório Regional de Iguatu (Esreg/Iguatu)

Escritório Regional de Sobral (Esreg/Sobral)

Superintendência do Ibama do Maranhão (Supes/MA)

Gerência Executiva do Ibama em Imperatriz (Gerex/Imperatriz)

Escritório Regional de Balsas (Esreg/Balsas)

Escritório Regional de Santa Inês (Esreg/Santa Inês)

Superintendência do Ibama da Paraíba (Supes/PB)

Escritório Regional de Sousa (Esreg/Souza)

Superintendência do Ibama de Pernambuco (Supes/PE)

Escritório Regional de Salgueiro (Esreg/Salgueiro)

Superintendência do Ibama do Piauí (Supes/PI)

Escritório Regional de Corrente (Esreg/Corrente)

Escritório Regional de Parnaíba (Esreg/Parnaíba)

Escritório Regional de Picos (Esreg/Picos)

Superintendência do Ibama do Rio Grande do Norte (Supes/RN)

Escritório Regional de Mossoró (Esreg/Mossoró)

Centro de Triagem de Animais Silvestres em Natal (Cetas em Natal)

Superintendência do Ibama de Segipe (Supes/SE)

Região Norte

Superintendência do Ibama do Acre (Supes/AC)

Escritório Regional de Brasileia (Esreg/Basileia)

Superintendência do Ibama em Macapá (Supes/AP)

Escritório Regional de Oiapoque (Esreg/Oiapoque)

Superintendência do Ibama do Amazonas (Supes/AM)

Gerência Executiva de Humaitá (Gerex/Humaitá)

Escritório Regional de Parintins (Esreg/Parintins)

Superintendência do Ibama do Pará (Supes/PA)

Gerência Executiva do Ibama em Marabá (Gerex/Marabá)

Gerência Executiva do Ibama em Santarém (Gerex/Santarém)

Escritório Regional de Altamira (Esreg/Altamira)

Escritório Regional de Tucuruí (Esreg/Tucuruí)

Superintendência do Ibama de Rondônia (Supes/RO)

Gerência Executiva do Ibama em Ji-Paraná (Gerex/Ji-Paraná)

Escritório Regional de Vilhena (Esreg/Vilhena)

Superintendência do Ibama de Roraima (Supes/RR)

Escritório Regional em Pacaraima (Esreg/Pacaraima)

Superintendência do Ibama do Tocantins (Supes/TO)

Escritório Regional do Ibama em Araguaína (Esreg/Araguaína)

Escritório Regional do Ibama em Gurupi (Esreg/Gurupi)

Região Sudeste

Superintendência do Ibama do Espírito Santo (Supes/ES)

Escritório Regional do Ibama em Cachoeiro do Itapemirim (Esreg/Cachoeiro do Itapemirim)

Superintendência do Ibama de Minas Gerais (Supes/MG)

Escritório Regional de Governador Valadares (Esreg/Governador Valadares)

Escritório Regional de Juiz de Fora (Esreg/Juiz de Fora)

Escritório Regional de Lavras (Esreg/Lavras)

Escritório Regional de Montes Claros (Esreg/Montes Claros)

Escritório Regional de Pouso Alegre (Esreg/Pouso Alegre)

Escritório Regional de Uberlândia (Esreg/Uberlândia)

Superintendência do Ibama do Rio de Janeiro (Supes/RJ)

Escritório Regional de Angra dos Reis (Esreg/Angra dos Reis)

Escritório Regional de Campos dos Goytacazes (Esreg/Campos dos Goytacazes)

Base Avançada de Nova Friburgo (Baseav/Nova Friburgo)

Superintendência do Ibama de São Paulo (Supes/SP)

Unidade Avançada II em Assis (UA/Assis)

Base Avançada de Bauru (Baseav/Bauru)

Unidade Avançada II em Caraguatatuba (UA/Caraguatatuba)

Base Avançada de Ribeirão Preto (Baseav/Ribeirão Preto)

Unidade Avançada II em São José do Rio Preto (UA/São José do Rio Preto)



Unidade Avançada I em Santos (UA/Santos)

Unidade Avançada em Viracopos (UA/Aeroporto Viracopos)

Unidade Avançada em Guarulhos (UA/Aeroporto Guarulhos)

Região Sul

Superintendência do Ibama do Paraná (Supes/PR)

Escritório Regional de Foz do Iguaçu (Esreg/Foz do Iguaçu)

Escritório Regional de União da Vitória (Esreg/União da Vitória)

Escritório Regional de Paranaguá (Esreg/Paranaguá)

Base Avançada de Londrina (Baseav/Londrina)

Superintendência do Ibama do Rio Grande do Sul (Supes/RS)

Escritório Regional de Bagé (Esreg/Bagé)

Escritório Regional de Santa Maria (Esreg/Santa Maria)

Escritório Regional de Rio Grande (Esreg/Rio Grande)

Escritório Regional de Uruguaiana (Esreg/Uruguaiana)

Base Avançada de Passo Fundo (Baseav/Passo Fundo)

Base Avançada de Tramandaí (Baseav/Tramandaí)

Superintendência do Ibama de Santa Catarina (Supes/SC)

Escritório Regional de Chapecó (Esreg/Chapecó)

Escritório Regional de Itajaí (Esreg/Itajaí)

Escritório Regional de Joinville (Esreg/Joinville)

6.3.3 Siglas mais utilizadas

- ABC – Academia Brasileira de Ciências
- ABC – Agência Brasileira de Cooperação
- ABCC – Associação Brasileira de Criadores de Camarão
- Abec – Associação Brasileira de Editores Científicos
- Abeu – Associação Brasileira das Editoras Universitárias
- Abifarma – Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica
- Abrat – Associação Brasileira de Trucicultores
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- Alice-web – Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior via internet
- Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- ANA – Agência Nacional de Águas
- Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
- ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações
- Abema – Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente
- Basa – Banco da Amazônia S.A.
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Bird – Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (uma das cinco organizações que constituem o Banco Mundial)
- BNB – Banco do Nordeste do Brasil
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- Caesb – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
- Capex – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- Cesp – Companhia Energética de São Paulo
- CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
- CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
- Cnen – Comissão Nacional de Energia Nuclear
- CNI – Confederação Nacional da Indústria
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
- Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente
- Cosipa – Companhia Siderúrgica Paulista
- CSN – Companhia Siderúrgica Nacional
- CTA – Centro Técnico Aeroespacial
- CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
- DAC – Departamento de Aviação Civil
- Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social
- Denatran – Departamento Nacional de Trânsito
- Detran – Departamento Estadual de Trânsito
- Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes



- Dnocs – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral
Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
Eletronorte – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.
Emater – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo
Esaf – Escola de Administração Fazendária
Empaer – Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.
Epamig – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Emparn – Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte
Esalq – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos
FGV – Fundação Getúlio Vargas
Fiesp – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Fipe – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
Funai – Fundação Nacional do Índio
Furg – Fundação Universidade Federal do Rio Grande
- Fiperj – Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro
GTZ – Cooperação Técnica Alemã
IAB – Instituto Ambiental Biosfera
IAC – Instituto Agrônômico
Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Iccat – Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico
Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
Imazon – Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
IML – Instituto Médico Legal
Inbra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Infraero – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
Inmet – Instituto Nacional de Meteorologia
Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
Inpa – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Inpi – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
Ipam – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada



Ipen – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo

ISA – Instituto Socioambiental

ISBN – International Standard Book Number

ISO – Organização Internacional de Normalização

ISSN – International Standard Serial Number

ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Ital – Instituto de Tecnologia de Alimentos

Jica – Agência de Cooperação Internacional do Japão

MMA – Ministério do Meio Ambiente

Mpeg – Museu Paraense Emílio Goeldi

Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC – Ministério da Educação

MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

SUS – Sistema Único de Saúde



6.3.4 Locuções com e sem crase

a álcool	à beira-mar	à busca (de)	à direita	à flor da pele	a lufadas
à altura	à beira-rio	a cabeçadas	à disparada	à flor de	à Luís XV
à Americana	a bel-prazer	à cabeceira (de)	à disposição	à fome	a lume
à argentina	à boca pequena	à caça (de)	a distância	à força (de)	à luz
à baiana	à bomba	a cacetadas	a duras penas	à francesa	à Machado de Assis
à baila	a bordo	a calhar	a ela(s), a ele(s)	à frente (de)	a mais
à bala	a bordoadas	a cântaros	a eletricidade	à fresco	a mando de
à base de	a braçadas	a caráter	à entrada (de)	a frio	à maneira de
à beça	à brasileira	à carga	a escâncaras	a fundo	à mão
à beira (de)	à bruta	a cargo de	à escolha (de)	a galope	à mão armada
à cata (de)	à espreira (de)	a granel	à escovinha	a gás	à mão direita
a cavalo	à esquerda	à guisa de	à escuta	a gasolina	à mão esquerda
a cerca de	a esse(s), a essa(s)	à imitação de	a esmo	à gaúcha	à máquina
a certa altura	a este(s), a esta(s)	à inglesa	à espada	a gosto	à margem (de)
a certa distância	a estibordo	a instâncias de	à espera (de)	à grande	à marinheira
à chave	à evidência	à italiana	à espora	a grande distância	a marteladas
a chibatadas	à exaustão	à janela	à medida que	à ordem	à procura (de)
a chicotadas	à exceção de	a jato	a medo	à oriental	à proporção que
a começar de	a expensas de	a joelhadas	a meia altura	a ouro	a propósito
à conta (de)	à faca	a juros	a meia distância	à paisana	à prova
a contar de	a facadas	a jusante	à meia-noite	a pão e água	à prova d'água
à cunha	à falta de	a lápis	a meio pau	a par	à prova de fogo
a curto prazo	à fantasia	à larga	a menos	à parte	a público
à custa (de)	à farta	a lenha	à mercê (de)	a partir de	a punhaladas
a dedo	à feição (de)	à livre escolha	à mesa	à passarinho	à pururuca
à deriva	a ferro	a longa distância	à mesma hora	a passadas largos	a quatro mãos
a diesel	a ferro e fogo	a longo prazo	a meu ver	a pauladas	à que (= àquela que)

à mexicana	à paulista	àquela altura	às carreiras	a socos	a toda força
à milanesa	a pé	àquela hora	às cegas	à sorte	a toda hora
à mineira	a pedidos	àquelas horas	às centenas	a só	à tona (de)
à míngua (de)	a pequena distância	àquele dia	às claras	às portas de	a toque de caixa
à minha disposição	a pilha	àqueles dias	às costas	às pressas	à traição
à minha espera	a pino	àquele tempo	a distância	às quais	à última hora
à minuta	à ponta de espada	à queima-roupa	à distância de	às que (= àquelas que)	à uma (hora)
à moda (de)	à ponta de faca	a querosene	às dúzias	às quartas-feiras	à unha
à moderna	a pontapés	à raiz de	a seco	às soltas	à vaca-fria
a montante	a ponto de	à razão (de)	a seguir	às suas ordens	a valer
à morte	a porretadas	à ré	à semelhança de	às tantas	à valentona
à mostra	à porta	à rédea curta	às encobertas	às turras	a vapor
a nado	a portas fechadas	a respeito de	a sério	à sua disposição	a vela
à navalha	a postos	à retaguarda	a serviço	à sua escolha	à venda
à noite	a pouca distância	à revelia	às escâncaras	à sua espera	avião a jato
à noitinha	à praia	a rigor	às escondidas	à sua maneira	à Virgem
à nossa disposição	a prazo	a rir	às escuras	à sua moda	à vista (de)
à nossa espera	à pressa	à risca	a sete chaves	à sua saúde	à vista desarmada
ante as	à prestação	à roda (de)	às expensas de	às últimas	à vista disso
à ocidental	a prestações	a rodo	às falas	à superfície (de)	à volta (de)
a oleo	à primeira vista	à saciedade	às favas	às vésperas (de)	à vontade
a olho nu	a princípio	à saída	às gargalhadas	às vezes	à-vontade
às apalpadelas	às ocultas	a tiracolo	às lágrimas	às vistas de	à vossa disposição
às armas!	à solta	a tiro	às léguas	às voltas com	a zero
à saúde de	à sombra (de)	à toa	às margens de	à tarde	à zero hora
às avessas	a sono solto	à-toa	às marteladas	à tardinha	bater à porta
às carradas	às ordens (de)	a toda	às mil maravilhas	a termo	beber à saúde de



às moscas	à tinta	cara a cara
cheirar a perfume	falar à razão	passar à frente
cheirar a rosas	faltar à aula	passo a passo
condenado à morte	fazer as vezes de	perante as
dar à luz	folha a folha	pôr à mostra
dar a mão à palmatória	frente a frente	pôr à prova
dar tratos à bola	gota a gota	quanto às
dar vazão à	graças às	reduzir a zero
de alto a baixo	hora a hora	sair à rua
de cabo a rabo	ir à bancarrota	saltar à vista
de fora a fora	ir à forra	terra a terra
de mais a mais	ir às compras	tirar à sorte
de mal a pior	ir às nuvens	todas as vezes
de parte a parte	ir às urnas	uma à outra
de ponta a ponta	jogar às feras	valer a pena
descer à sepultura	lado a lado	voltar à carga
de sol a sol	mandar às favas	voltar à cena
de uma ponta à outra	mãos à obra	voltar às boas
dia a dia	marcha à ré	
em que pese a	meio a meio	
exceção à regra	palmo a palmo	
face a face	para a frente	

6.3.5 Negrito

Usar negrito:

- Nas publicações em forma de perguntas-e-respostas, para destacar a pergunta da resposta ou para distinguir os interlocutores.
- Nos títulos e subtítulos do texto.

- Nas palavras tabela e figura, quando estas vierem acompanhadas do número, e não no corpo do texto.

6.3.6 Itálico

Usar itálico:

- Nos nomes de obras citadas no texto.
- Nos nomes de eventos citados no texto.
- Nos nomes científicos de animais e plantas.
- Nos gêneros (mas não nas ordens nem nas famílias).
- Nos termos empregados em sentido figurado.
- Nas palavras ou locuções estrangeiras que precisam ser traduzidas.

Não usar itálico:

- Nas palavras estrangeiras já incorporadas ao português.
- Nos nomes de instituições estrangeiras.

6.3.7 Numeral

- Grafam-se os números de um a dez por extenso; a partir de 11, inclusive, em algarismo arábico. Exceção: cem e mil, quando estiverem no texto. Proceda da mesma forma com os ordinais.

Ex.: a Conferência Mundial sobre Meio Ambiente entrou no 12º dia. O escritório fica no quinto andar.

- Faça aproximações com números redondos.

Ex.: cerca de 200 pessoas foram entrevistadas (e não cerca de 198 pessoas).

- Não adotar zero à esquerda do número. É permitido apenas antes de número inteiro, para indicar dezenas nas loterias e no sistema binário.

Ex.: as dezenas sorteadas no concurso 120 da Quina são: 01, 07, 25, 27 e 45.

- Anos – são indicados de forma completa.

Ex.: em 2010 foram criados três parques estaduais no Brasil.

- Horas (hora legal) usar algarismo arábico seguido da abreviatura, sem espaço.

Ex.: Maria chegou às 15h30. Pedro chegou às 16h.

- Horas (tempo corrido) usar algarismo arábico seguido da palavra hora, minuto de segundo.

Ex.: João demorou 10 horas para plantar as sementes. A chuva durou 15 minutos.

- Idade, ano, mês e dia designando períodos, usar algarismo arábico.

Ex.: o rebanho ficou confinado durante 3 anos. O bezerro tem 1 ano e 8 meses.

- Porcentagem – usar algarismo arábico acompanhado do símbolo próprio, sem espaço. Se houver mais de um número na frase, usar porcentagem em todos eles.

Ex.: o desmatamento diminuiu 5%. A meta é diminuir de 10% a 12% até 2015.

- Dinheiro – usar algarismo arábico precedido do símbolo monetário, com espaço entre o valor e o símbolo. Com valores redondos, em texto, usar a forma reduzida (número e palavra).

Ex.: R\$ 350,00; R\$ 3.560,00; R\$ 3 milhões (e não R\$ 3.000.000,00).

- Leis, decretos e portarias – devem vir acompanhados da designação número, abreviada. A expressão só tem inicial maiúscula quando acompanhada da numeração.

Ex.: a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e o Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, regulamentam os crimes ambientais.

- Seriação de artigos e parágrafos legais – usar ordinal de um a nove e arábico de dez em diante.

Ex.: art. 9º, art. 10; parágrafo 5º, parágrafo 16.

- Século – usar algarismo arábico.

Ex.: século 21.

6.4 Nomenclatura popular

Nome comum, popular ou vulgar é o nome dado a uma espécie animal ou vegetal pelo povo, em função de características morfológicas.

Todos os nomes comuns de espécies animais e vegetais, bem como os de pragas e doenças devem ser grafados com inicial minúscula e em fonte normal (redondo, sem destaque). Exemplo: capivara, surubim, cerejeira, jiboia.

6.5 Nomenclatura científica

O Código Internacional de Nomenclatura Zoológica e o Código Internacional de Nomenclatura Botânica estabelecem normas para as espécies animais e vegetais.

O nome científico de uma espécie é dado pelo especialista que a identificou e consiste de uma combinação binária em que o nome do gênero vem seguido do nome específico. Ambos devem ser escritos em itálico; o genérico com inicial maiúscula e o específico com inicial minúscula. Exemplos: *Salminus brasiliensis*, *Tabebuia aurea*.

Quando um nome científico é citado pela primeira vez em um texto deve ser grafado por extenso. Nas demais citações a espécie pode ser abreviada apenas no nome genérico. Exemplo: *S. brasiliensis*, *T. aurea*.



Quando o autor de um texto não tiver segurança sobre a identificação correta de uma espécie ele pode citar o gênero *Leporinus*. Da mesma forma, *Leporinus* spp. Significa que o autor está tratando de duas ou mais espécies do gênero *Leporinus*.

As categorias superiores às de espécie e de gênero (família, ordem, classe, filo e reino) devem ser grafadas com inicial maiúscula e fonte normal. Exemplos: Pimelodidae, Siluriformes, Bignoniaceae, Scraphulariales.

Quando um nome genérico é usado como nome comum ele é aportuguesado, sendo escrito com inicial minúscula e em fonte normal (redondo, sem destaque). Exemplo: *Araucaria augustifolia* (*Araucaria* com inicial maiúscula, em itálico e sem acento) é o nome científico do pinheiro-do-paraná ou araucária (com inicial minúscula, em fonte normal e com acento).

Da mesma forma, quando o nome de uma categoria superior a gênero é usado como nome comum ele é aportuguesado, sendo escrito com inicial minúscula e em fonte normal: Coleoptera é a maior ordem da classe Insecta. Significa dizer que os coleópteros constituem-se na maior ordem da classe dos insetos.

O nome científico de uma espécie vegetal pode ser seguido pelo nome do especialista que primeiro a descreveu, geralmente abreviado e em fonte

normal. Exemplo: *Annona crassiflora* Mart., em que esta espécie de araticum foi descrita por Carl Friedrich Philipp von Martius.

Quando ocorre alguma alteração na nomenclatura de uma espécie vegetal, o nome do autor é citado entre parênteses, seguido do nome do especialista que fez a alteração. Exemplo: *Tabebuia caraiba* (Mart.) Bureau, em que essa espécie foi identificada por Martius e alterada por Bureau.

O nome científico de uma espécie animal pode ser seguido pelo nome do especialista que primeiro a descreveu, em fonte normal, acrescido do ano em que essa descrição foi feita. Exemplo: *Leporinus elongatus Valenciennes*, 1849.

Quando ocorre alguma alteração na nomenclatura de uma espécie animal, a citação do(s) autor(es) e o ano devem aparecer entre parênteses. Exemplo: *Pseudoplatystoma corruscans* (Spix & Agassiz, 1829).

Observação: não há crase antes de nomes científicos, porque eles não admitem o artigo. Porém, se ele vier precedido da palavra espécie, ocorre a crase. Exemplo 1: o pau-brasil (*Caesalpinia echinata*) é resistente a *Agrocybe perfecta*, fungo xilófago. Exemplo 2: *Caesalpinia echinata* é resistente à espécie *Agrocybe perfecta*.

6.6 Expressões em maiúsculas e minúsculas

Agreste do Nordeste	Planalto Central	Área Especial de Interesse Turístico	classes de água
Amazônia Legal	Recôncavo Baiano	Caatinga Amazônica	classes de capacidade de uso da terra
Amazônia brasileira	Região Amazônica	Campo Alpino	clima Mediterrâneo
Atol das Rocas	região do Cerrado	Campo Cerrado	clima monçônico
Bacia Amazônica	Rio dos Peixes	campo de cultura	clima oceânico
Baía de Todos-os-Santos	Rodovia BR-116	Campo Limpo	clima sub-regional
Cabo da Boa Esperança	Rodovia Rio-Bahia	Campo Rupestre	clímax edáfico
Casa da Moeda	Semiárido do Nordeste	Campo Subantártico	clímax de fogo
Canal da Mancha	Serra do Mar	Campo Sujo	contra-alísio
Cerrado brasileiro	Sertão do Nordeste	Campo Úmido	Contracorrente Equatorial Norte
Deserto do Saara	Triângulo das Bermudas	caverna litorânea	Contracorrente Equatorial Sul
Europa Ocidental	Triângulo Mineiro	caverna marginal marinha	Contrassombreamento
Ilha de Marajó	Trópico Semiárido	caverna submarina	Cordilheira do Meio-Atlântico
Ilha Solteira	Trópico Úmido	chuva ácida	cordilheira evolutiva
Lagoa dos Patos	Vale do Parnaíba	chuva efetiva	cordilheira submarina
Leste Europeu	Zona da Mata	ciclo biogeoquímico	Correntes Oceânicas Superficiais
Mar Vermelho	Idade Média	ciclo climático	Deserto Alpino
Mata Atlântica	Era Cristã	ciclo de Bruckner	Deserto Polar
Médio São Francisco	água continental	ciclo do carbono	Deserto Tropical
Meio-Norte	água costeira	ciclo de erosão	ecossistema a-hemioróbio (que não sofreu interferência antrópica)
Morro do Borel	ambiente abiótico	ciclo de nutrientes	ecossistema eu-hemioróbio (que nada mais tem de natural)
Oceano Atlântico	ambiente severo	ciclo de vida	ecossistema humano
Oriente Médio	Área de Proteção Ambiental	círculo de espécies	ecossistema meso-hemioróbio
Pantanal Mato-Grossense	Área de Tolerância Ecológica	classe de dominância	
Pico da Neblina	Área do Ótimo Ecológico	classe de idades	



(que é mais artificial do que natural)	Floresta Valdiviana	orla supralitorânea
ecossistema oligo-hemioróbio (que é mais natural do que artificial)	lagoa costeira	paisagem adaptativa
efeito estufa	mar adjacente (= marginal)	paisagem antrópica (= cultural)
Estação Ecológica	mar interior (= mediterrâneo)	paisagem cultural
Estado-Membro	mar marginal (= semifechado, adjacente a continentes e ligado ao oceano pela água de superfície)	paisagem natural
Estimativa do Impacto Ambiental (EIA)	mar mediterrâneo (= ligado a outro mar ou oceano por passagem estreita e pouco profunda)	pavimento de erosão
estrada-parque	Mata Atlântica	pavimento desértico
Floresta Boreal	Mata Ciliar	pavimento detrítico
Floresta Ciliar	Mata de Cipó	Período Glacial
Floresta de Beira de Curso D'água	Mata de Desfiladeiro	Período Interglacial
Floresta de Encosta	Mata de Encosta	Planície aluvial
Floresta de Interflúvio	Mata de Igapó	planície de inundação
Floresta de Vale	Mata de Miombo	planície de maré
Floresta Equatorial	Mata de Monção	planície de restinga
Floresta de Galeria	Mata de Neblina	planta anual
Floresta Latifoliada	Mata de Terra Firme	planta bianual
Floresta Nemoral	Mata de Várzea	planta daninha
Floresta Oceânica	Mata Fechada	planta de dia curto
Floresta Pluvial	Mata Galeria	planta de dia longo
Floresta Secundária	orla do litoral	planta heliófila
Floresta Sempre-Verde Temperada Quente	orla sublitoral	planta indicadora
Floresta Sempre-Verde Tropical Orográfica	orla infralitorânea	planta invasora
Floresta Subalpina	orla litorânea	planta perene
Floresta Subtropical	orla sublitorânea	planta ruderal
Floresta Temperada		planta umbrófila
Floresta Tropical		Plataforma Continental
		Plataforma Costeira (= litorânea)

Plataforma Litorânea	Sistema Americano de Classificação de Solo	temperatura média das mínimas
Província Biogeográfica	Sistema Brasileiro de Classificação de Solo	temperatura média diária
Província Climática	sistema de acasalamento	temperatura mínima absoluta
Província Costeira (= nerítica)	sistema de relevo	temperatura mínima diária
Província do Solo	Sistema de Veneza	temperatura na escala Celsius
Província Nerítica	sistema ecológico fechado	temperatura na escala Fahrenheit
Província Oceânica	sistema fital	temperatura na escala Kelvin
recife coralíneo	sistema litoral	temperatura potencial
recife de arenito	Sistema Munsell de Cores	terra de diatomáceas
recife de barreira	sistema sulfídrico	termo-osmose
recife de corais (= coralíneo)	sucessão alogênica	ultra-abissal
recife de franja	sucessão autogênica	ultra-halina
região biogeográfica	sucessão ecológica	umidade absoluta
região cárstica	sucessão homóloga	umidade de murchamento
região entremarés (= litorânea)	sucessão primária	umidade específica
região eulitorânea	sucessão secundária	umidade hidrocópica
região geopedológica	superfície adaptativa	umidade relativa
região hadal	superfície de compressão	umidade do solo
região litorânea	superfície de fricção	unidade de amostragem
região natural	superposição de nichos	Unidade de Conservação (UC)
região neotropical	supralitoral	unidade de conversão de energia
região sublitorânea	Talude Continental	unidade de cor
região supralitorânea	temperatura do bulbo seco	vale submarino
saneamento ambiental	temperatura do bulbo úmido	vazão máxima possível
seleção natural	temperatura máxima absoluta	vegetação artificial
seleção sexual	temperatura máxima diária	vegetação estacional
Semiárido	temperatura média das máximas	vegetação natural



vegetação pioneira	zona de saturação	cadeia alimentar (= cadeia trófica)
vegetação potencial	zona de vida	chuvas ácidas
vegetação primária	zona disfótica	ciclo hidrológico (ciclo das águas)
vegetação relíquia	zona epipelágica	cloro residual
vegetação ruderal	zona euhalina	cobertura vegetal
vegetação sazonal	zona eulitorânea	delta oceânico
vegetação secundária	zona eufótica	espécies em perigo de extinção (= ameaçadas)
vegetação substitutiva	zona fisiográfica	Estação Ecológica
vento anabático (= catabático)	zona infralitorânea	Estudo de Impacto Ambiental
vento catabático	zona litorânea	gestão ambiental
vento solar	zona mediolitorânea	impacto ambiental
vida silvestre	zona mesossapróbia	legislação ambiental
vigor híbrido	zona oligofótica	leito fluvial
zona abissal	zona oligossapróbia	leito maior
zona adaptativa	zona pelágica	leito menor
zona afótica	zona sublitorânea	lençol freático
zona capilar (franja capilar)	zona supralitorânea	monumentos naturais
zona climática	zona-tampão ecológica	Parque Estadual
zona de aeração	água bruta	Relatório de Impacto Ambiental (Rima)
zona de água do solo	água potável	Reserva Biológica Estadual
zona de amortecimento	água residuária	Reserva Extrativista (Resex)
zona de convergência	água subterrânea	Reserva Nacional
zona de evapotranspiração	Avaliação de Impacto Ambiental (AIA)	Sítio Arqueológico Estadual
zona de flutuação	bacia sedimentar	terreno de marinha
zona de oscilação	banco de areia	Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN)
zona de recarga	barreira ecológica	

6.8 Palavras que podem dar margem a dúvidas quanto à ortografia

A

Aarão (Bíblia)	Ácaba (golfo)	açu	Aero Willys (carro)
Abadã (Irã)	acafajestado	açúcar	aético
Abaeté (lagoa)	açaí	açúcar-cande	Afeganistão
abaixo-assinado (documento)	açaizeiro	açúcar mascavo	<i>affair</i> (inglês)
abaixo assinado (signatário)	acarajé	açucena	<i>affaire</i> (francês)
abajur	Acaraú (cid. CE)	acúleo	aficionado
abalizado	Áccio (Grécia)	<i>ad aeternum</i>	afim (semelhante)
abdome	aceiro (contra o fogo)	Áden (Iêmen)	a fim de (para)
á-bê-cê (abecedário)	acém (carne)	adentro	aforismo
abelha-africana	acerca de (sobre)	adeusinho	afoxé
abelha-mestra	acérrimo	<i>ad hoc</i>	africânder (pessoa)
Aberdeen (Escócia)	acessível	Ádige (Itália)	africâner (língua)
Abidjã (C.Marfim)	acessório	<i>ad infinitum</i>	Afrikakorps
Abilene (EUA)	acetilsalicílico	Adis-Abeba (Etiópiã)	Afro-asiático
abóbada	achantis	adivinho	afro-brasileiro
aboio	Achille Lauro (navio)	<i>ad libitum</i>	afrouxar
aborígene	aciaria	Adolescência	afugentar
Abraão	acidez	Adolescente	Agadir (Marrocos)
abrasar	à clef	Adônis	Aga Khan (príncipe)
abre-alas	acórdão	Adstringência	Agamenon (rei)
abricó	acordeão	Aduzir	agilimo
ab-rogar	açoriano	ádvena	agilíssimo
Abruzos (Itália)	Acra (Gana)	<i>Aedes aegypti</i>	<i>ágnus-dei</i> (reliquia)
abscesso	acreano	á-é-i-ó-u	agradabilíssimo
abscissa	acrescentar	aerodube	<i>agreement</i> (inglês)
Abu Dabi (emirado)	acrescer	aeroespacial	<i>agrément</i> (francês)
Abuquir (Egito)	acrécimo	aerossol	Agridoce
Abu Simbel (Egito)	acrobata	aeróstato	Agroaçucareiro



A

Agroindústria	Aiuruoca (MG)	Alcatrazes (ilhas)	algoritmo (cálculo)
Agropecuária	Aiwa	Alcibíades (general)	algoz
Agrovila	Aix-en-Provence	Alcíone (estrela)	alheado
água-com-açúcar (romântico)	ajaezar	Alcione (cantora)	alheamento
água de coco	ajeitar	álcoois	alhear
água-de-colônia	ajuda de custo	alcoólatra	alho-porro
água-forte	ajudante de ordem	aldeamento	álibi
água-furtada	Akai (marca)	Aldebarã (estrela)	alienígena
Aguai (SP)	Akhenaton (faraó)	<i>alea jacta est</i>	aligátor
água-marinha	Alá (Deus)	alegreto	alínea
água mineral	à la carte	alegro (música)	alisar
água oxigenada	à la diable	aleia	alísio (vento)
aguapé	Aladim (da lâmpada)	aleijado	Alka-Seltzer
água que passarinho não bebe	alarme	alemão-ocidental	Allahabad (Índia)
aguarrás	Alasca	além-mar	Alleghanies (EUA)
águas passadas	alazão	alemão-oriental	<i>all right</i>
água-viva	Albany (EUA)	Além-Paraíba (MG)	almaço
aguentar	albatroz	além-túmulo	alma-danada
ah! (admiração)	albornoz	Alenquer (Pará, Port.)	alma-de-gato
Ahmed (sultão)	Alcácer Quibir	alentejano	alma do outro mundo
aí	alcachofra	Alentejo (Portugal)	Almagesto (livro)
aiatolá	alcaçuz	Alepo (Síria)	alma mater
Aída (ópera)	alcaguetar	alfanje (sabre)	alma penada
<i>aide-mémoire</i>	alcaguete	alfanumérico	almirante de esquadra
aids	alcalino-terroso	Alfa Romeo (carro)	almíscar
aimará (índio)	alcaloide	alfazema	almofariz
aimoré	alcateia	alforje	almojarife
<i>air bag</i>	alcatra	Algeciras (Espanha)	alopata
<i>Airbus</i>	Alcatraz (ilha)	algodão-doce	alpargata

A

Alphaville (bairro)	alvinegro	amidalite	análise
Alsácia	alvirrosado	amigo da onça	anamês
Alsácia-Lorena	alvirrubro	amigo do alheio	ananás
Altai (montanha)	alvíssaras	amigo do peito	Anchorage (Alasca)
alta-costura	alvissareiro	amigo-oculto	Ancien Régime
alta-fidelidade	alviverde	amigos-secreto	ancilostomíase
altar-mor	alvorecer	amigo-urso	ancilóstomo
alta-roda	Amã (Jordânia)	aminoácido	andaluz
alta-tensão	ama de leite	amiúde	andaluza
alter ego	Amambaí (Brasil)	amizade-colorida	Andaluzia
alteza	Amambay (Paraguai)	amnésia	Andaraí(Rio)
altissonante	ama-seca	amnésico	Anderlecht (Bélgica)
altivez	âmbar	amônia	Andorra (país)
altoalemão	Ambassador Royal (uísque)	amônio	Andorra la Vella
altoastral	ambidestro	amor livre	Andrea (it.)
alto-comando	ambiesquerdo	amor-perfeito	Andreia (bras.)
alto-contraste	ambiguidade	amor platônico	Andrômaca
alto-cúmulo	ambíguo	amor-próprio	Andrômeda
altoestrato	ambrosia (doce)	amortizar	aneizinhos
alto-falante	amelxeua	amostra-tipo	anelo
alto-forno	amém	Amoy (China)	angelim
alto-mar	amêndoa	ampère	angico
alto-relevo	amendoeira	Amsterdã	anglo-americano
alume	Amenófis (faraó)	Amur (rio)	anglo-brasileiro
alúmen	<i>american way of life</i>	Amway	anglocatolicismo
alunissagem	amerissagem	anabolizante	anglomaníaco
alunissar	amerissar	anaconda (cobra)	anglo-saxão
Álvares Florence (SP)	amicíssimo	anafilático	Angoulême (França)
alvéolo	amídala	analisar	Angra 1



A

angu de caroço	antepasto	antisséptico	apoio (ô)
angustura	anteprojeto	antissocial	apolíneo
Anhanguera	anteroexterno	antissoviético	apoplético
ânion	anteroinferior	antístite	apoplexia
anis	anteroposterior	antissubmarino	aporrinhar
anisete	anterossuperior	antitetânico	após-guerra
anjo da guarda	atessala	antivariólico	<i>a posteriori</i>
<i>anno Domini</i> (a.D.)	antes de Cristo (a.C.)	antraz	apostila
ano-base	antessocrático	antropossociologia	<i>appointment</i>
ano bissexto	antevéspera	Antuérpia (Bélgica)	<i>approach</i>
ano-bom	antiaéreo	anúncio-sanduiche	aprazar
anõezinhos	antiaids	ao deus-dará	aprazer
ano letivo	antibrasileiro	ao pé da letra	aprazível
ano-luz	anticomunista	<i>à outrance</i>	apreçar (de preço)
ano-novo	anticristo	Apalaches (montes)	apresar (capturar)
Anschluss (anexação)	antiético	Aparecida d'Oeste	<i>a priori</i>
ânsia	Antígona	<i>apartheid</i>	apriorístico
ansioso	Antígua (Antilhas)	apart-hotel	<i>à propos</i>
anspeçada	antiguidade	apascentar	<i>apud</i>
Antananarivo (Madagáscar)	antiguidade	apaziguar	aqualouco
Antarctica (cerveja)	anti-herói	ápex	aquariano
Antártica (parque, rua, viaduto)	anti-higiênico	ápicola	aquém-mar
Antártida (região)	anti-histamínico	ápideo	áqueo
anteato	anti-horário	apinajé (índio)	aqui-del-rei
antediluviano	anti-imperialista	<i>aplomb</i>	aquiescência
ante-histórico	anti-inflacionário	apocalipse	aquiescer
antemeridiano	antiquíssimo	apocalíptico	aquífero
<i>ante meridiem</i>	antirrábico	apogeu	<i>a quo</i>
anteontem	antisemita	apoia	aracnídeo

A

Aragão (Espanha)	Arguido	<i>arrivederci</i>	às apalpadelas
aranha-caranguejeira	Arguidor	Arrows (F-I)	asbestos
Aranjuez (Espanha)	arguimos	arroz de carreteiro	ascaridíase
aranzel	arguir	arroz de cuxá	ascendência
Ararat (monte)	arguiste	arroz de festa	ascendente
Arariboia (cacique)	arguiu	arroz-doce	ascender (subir)
arbóreo	arguível	arruela	ascensão
arborizado	aridez	arruína	ascensional
Arby's	aríete	Arsene Lupin	ascensor
arcabuz	Arizona (EUA)	arsênico (veneno)	asceta
arco-da-velha	Arkansas (EUA)	arsênio (el. quím.)	ascetismo
arco-íris	armazém-geral	<i>ars gratia artis</i>	Ascoli (cid. Time)
ar-condicionado (aparelho)	aroeira (árvore)	Artaxerxes (rei)	Ascot (Inglaterra)
ar condicionado (o próprio ar)	arpejo	<i>art déco</i>	Asdrúbal (general)
Ardenas (Europa)	arquétipo	arte-final	asfixia
ardósia	arqui-inimigo	arte-finalista	auto-observação
areal	arquimilionário	arteriosclerose	Asics Tiger (marca)
<i>area non aedificandi</i>	arquirrival	artesanato	ásio-americano
areão	Arraial d'Ajuda (BA)	artesão	Asmara (Etiópia)
arear	arranca-rabo	artesiano	aspargo
areento	arranca-toco	Arthur Andersen	aspérrimo
Areiópolis (SP)	arranha-céu	<i>art nouveau</i>	aspersão
Areópago (tribunal)	arrasar	Artur (rei)	aspirante-a-oficial
Arezzo (Itália)	arrasta-pé	Artur Alvim (bairro)	aspirante-a-oficial-aviador
Argélia	arrazoado	árvore de Natal	Assam (Índia)
argúem	ar-refrigerado	ás (baralho, craque)	Assaz
argúi	arreglo	asa-branca	Assepsia
Arguia	arreesado	asa-delta	Asséptico
Arguição	arriar (baixar)	asa-negra	asserção



A

assessor	atraso	autoestrada	avião-suicida
assestar	através de	autógeno	Avicena (médico)
assidado	atribui	autogestão	avícola
assistolia	atroz	auto-hemoterapia	avidez
assobiar	<i>attaché</i>	autoindução	Avignon (França)
assobio	Auckland (N. Zel.)	autolotação	avio
assoreamento	audacíssimo	automação	Avis (dinastia)
Assuã (Egito)	audaz	autômato	<i>avis rara</i>
assuada	áudio	auto-ônibus	avizinhar
Assunção (Paraguai)	audiovisual	autopeça	avoado
asteca (índio)	auê	autópsia ou autopsia	avoengo
asterisco	<i>auf Wiedersehen</i>	autorretrato	<i>à vol d'oiseau</i>
astigmatismo	<i>au grand complet</i>	autossuficiente	à-vontade (subst.)
Astracã (Rússia)	Augsburgo (Alem.)	auxílio-maternidade	à vontade (locução)
astracã (pele)	auréola	avalizar	axadrezado
Astúrias (Espanha)	aurirróseo	<i>avant la lettre</i>	axé
atarraxar	auriverde	<i>avant-garde</i>	axial
ateliê	Auschwitz (Polônia)	<i>avant-premiere</i>	axila
aterosclerose	Austerlitz (Rep. Checa)	avareza	axioma
aterrissagem	austro-africano	avaro (vá)	axônio
aterrissar	austro-húngaro	ave-do-paráiso	Ayacucho (Peru)
átimo	autoafirmação	Avellaneda (Arg.)	ayahuasca (bebida)
Atlantic City (EUA)	autoanálise	ave-maria	azado (oportuno)
Atlântida	autobiografia	ave-marias (plural)	azaleia
Atlético de Madrid	autocrata	averigua	azar
à-toa (irrefletido)	autóctone	averigúe	azeite de cheiro
à toa (sem destino)	auto de fé	averigúem	azeite de dendê
atol	autodeterminação	Averróis (filósofo)	azêmola
atrás	autoescola	avestruz	azeviche
atrasar		aviado	azia (do estômago)

aziago (á)
ázimo
azimute
azinhavre

azoar
azorrague
azougue
Azov (mar)

azul-celeste
azul-claro
azul do céu
azulejo

azul-ferrete
azul-marinho
azul-piscina
azul-turquesa

B

babaçu
baba de moça
babalorixá
babaquara
Babi Yar (Ucrânia)
baboseira
baby-doll
baby-sitter
Bacará
bocaiuva
Bachianas (música)
bacilo de Eberth
bacilo de Koch
background
backup
bacon (presunto)
Bacon (sábio)
Badajoz (Espanha)
Baden-Baden (Alem.)
bad-lands
Bady Bassit (SP)
Baependi (MG)
Bagatelle (França)
azo (pretexto)

Bagda (iraque)
Bagé (RS)
baguete
bah! (gauchismo)
Bahamas (ilhas)
Bahia (Estado)
Bahía Blanca (Arg.)
Baku (Azerb.)
balaio de gatos
balalaica
balangandã
Ballantine's (uísque)
balão de ensaio
balão de oxigênio
balão japonês
balão-sonda
Bálcãs
balcão-frigorífico
balé
baleeira
Bahrein (país)
Baía de Guanabara
baiuca
Azteca (estádio)

barão de uois
baixo-alemão
baixo-astral
baixo-relevo
baixo-ventre
baleia-anã
baleia-azul
Bali (Indonésia)
baliza
balizamento
Balneário de Camboriú
baloeiro (de balão)
balsa
bálsamo-de-tolu
Baltimore (EUA)
balzaquiano
Bamako (Mali)
bambambã
Banabuiú (rio, açude)
banana-anã
banana-d'água
banana-da-terra
banana-maçã
azul-escuro

banana-nanica
banana-ouro
banana-prata
bandeja
bandejão
bandônion
Bandung (Indonésia)
bangalô
Bangcoc (Tailândia)
Bangladesh
banguê (engenho)
banguê-banguê
banho-maria
banquisa
banzo
baobá
Barajas (Espanha)
Barão de Cotegipe (cid.)
Barba-Azul (o personagem)
barba-azul (conquistador)
barba-de-bode (planta)
barbárie
Bardahl (marca)
Bari (Itália)



B

<i>barman</i>	batizar	beça (à)	bem-aceito
<i>barmen</i> (plural)	Belmopan (Belize)	bechamel	bem-acondicionado
baronesa	batom	beco sem saída	bem-acostumado
Barra do Bugres (MT)	Baton Rouge (EUA)	beethoveniano	bem-afamado
Barra do Garças (MT)	baud	bege (cor)	bem-afortunado
barra-limpa	Bauducco	behaviorismo	bem-agradecido
Barranquilla (Colômbia)	bauhaus (adjetivo)	Behring (estreito)	bem-ajambrado
barra-pesada	Bauhaus (escola)	bei (governante)	bem-amado
barriga-d'água	bávaro	beija-flor	bem-apanhado
barriga-verde	Baviera (Alem.)	beija-mão	bem-apeσοado
Barros Cassal (RS)	bem-acostumado	beiju	bem-apresentado
<i>bas-fonds</i>	bazar	beira-mar	bem-arranjado
Basileia (Suíça)	bazófia	bem-educado	bem-arrumado
basquete	bazuca	beira-rio	bem-aventurado
Basra (Iraque)	Bayeux (França, PB)	beisebol	bem-aventurança
bassê	Bayonne (Fr., EUA)	Beja (Portugal)	bem-avisado
Basse-Terre	bem-amado	belas-artes	bem-bom
(Guadalupe)	Bayreuth (Alem.)	belas-letras	bem-casado
batalha-naval (jogo)	bê-á-bá	bem-falante	bem-comportado
batata-doce	Béam (França)	belchior (comerciante)	bem-composto
batata-inglesa	<i>beat generation</i>	Belfast (Irlanda do Norte)	bem-conceituado
batavo (tá)	Beatles	Belize (país)	bem-conformado
<i>batayaki</i> (prato)	<i>beatnik</i>	<i>belle époque</i>	bem-criado
Bateau Mouche (navio)	Beaujolais	Belmopan (Belize)	bem-disposto
bate-boca	Beaux Arts Trio	belo-horizontino	bem-ditoso
bate-bola	bêbado	bel-prazer	bem-dizente
bate-coxa	bebê de proveta	Beluchistão (Ásia)	bem-dizer
bate-estaca	beberagem	belvedere	bem-dormido
bate-papo	bem-casado	bem-acabado	bem-dotado

B

bem-educado	bem-sonância	benquerente	Bethesda
bem-encarado	bem-sonante	benquistado	Betsabé (Bíblia)
bem-ensinado	bem-sucedido	Benvindo (nome)	<i>betting</i>
bem-estar	bem-talhado	berbere (bé)	bexiga
bem-fadado	bem-temente	<i>berceuse</i>	Bexiga (bairro)
bem-falante	bem-te-vi	Bérgamo (Itália)	Bhopal (Índia)
bem-fazente	bem-vestir	Bergen (Noruega)	Biarritz (França)
bem-fazer	bem-vindo	<i>bergere</i>	bibelô
bem-feito	bem-visto	bergsoniano	bicampeão
bem-humorado	bênção	beribéri	bicarbonato
bem-intencionado	<i>benday</i>	berílio (el. quím.)	bicentenário
bem-lançado	bendengó	berilo (mineral)	bíceps
bem-mandado	bendito	berinjela	bicho-carpinteiro
bem-me-quer	bendizente	Berkeley (cid., univ.)	bicho-da-seda
bem-merecido	bendizer	Berklee (esc. mús.)	bicho de sete cabeças
bem-nascido	Benédicine (bebida)	Berkshire (Inglaterra)	bicho do mato
bem-ordenado	<i>benedictus</i>	Berlim	bicho-do-pé
bem-ouvido	beneficência	Bermudas	bicho-homem
bem-parado	beneficente	Berna	bicho-papão
bem-parecido	Benelux	berquélido	bico-de-lacre
bem-posto	benesse	Besançon (França)	bico de papagaio
bem-procedido	Benetton (marca)	besouro	bico de pena
bem-proporcionado	benfazejo	besta-fera	bico-doce
bem-querença	bengali (língua)	<i>best seller</i>	bidê
bem-querente	Bengasi (Líbia)	besuntar	Bielo-Rússia
bem-querer	Benin (país)	betabloqueador	bielo-russo
bem-querido	benjamim	betacaroteno	Bien Hoa (Vietnã)
bem-sabido	Benjamin Constant (cid.)	betaemissor	bifocal
bem-soante	benquerença	betatron	big-bang (teoria)



B

bocaiuva	Bismarck	boa noite (forma de saudar)	bochecho
bigle (cão)	bissexto	boa-noite (o cumprimento)	bochincho (confusão)
<i>big-shot</i>	bissexual	boa-pinta	boçoroca
bijuteria	bistrô	boa-praça	bode expiatório
Bikini (atol)	bit	boas-entradas	Boeing
bilaquiano	Bizâncio	boas-festas	Boêmia (região)
Bilbao (Espanha)	bizantino	boas-noites	boemia (vida alegre)
bilboquê	bizarro	boas-vindas	bôer
billardário	blablablá	boa tarde (forma de saudar)	Boméu
bílingue	<i>black</i>	boa-tarde (o cumprimento)	Bofete (SP)
bilionésimo	<i>black-tie</i>	boate	boia-fria
bilirrubina	Black & White (uísque)	boa-vida	boi-bumbá
bílis	<i>blasé</i>	boa vontade	Boiçucanga (SP)
Billings (represa)	blasonar	bob (de cabelo)	boi de piranha
bilro (fuso)	<i>blazer</i>	boca-da-noite	boina-verde
bilu-bilu	blecaute	boca de fogo	borzeguim
binacional	blefe	boca de forno	bola ao alto
biópsia	<i>blitz</i>	boca de fumo	bola ao cesto
biorritmo	blitze (plural)	boca-de-leão	Bósforo (estreito)
biótipo	<i>blitzkrieg</i>	boca-de-lobo	bola de neve
bipartidário	<i>Blockbuster</i>	(erva)	bola-presa
biquíni (maiô)	Bloomingdale's (loja)	boca de lobo	Bolívar (movimento)
Birigui (SP)	<i>blow up</i>	(bueiro)	Bolonha (Itália)
Biritiba-Mirim (SP)	<i>blue chip</i>	boca de sino	bolo-podre
Birkenau (Polônia)	<i>blues</i>	boca de siri	Bolshoi (balé)
Birmânia	<i>blush</i>	bocagiano	bomba-d'água
Birmingham (Ingl., EUA)	BMW (carro)	Boraceia (SP)	bomba-relógio
Biscaia (Espanha)	B'nai B'rith (assoc.)	boca-livre	bom-bocado
<i>biscuit</i>	boa-fé	bochecha	bombom

B

botijão	borocoxô	Braille (educador)	Brisbane (Austrália)
<i>bombshell</i>	bororo (rô)	brâmane	Bristol (Inglaterra)
bom dia (forma de saudar)	borra-botas	<i>brandy</i>	<i>brise-soleil</i>
<i>boutade</i>	borracho	Brandemburgo (Alem.)	British Airways
bom-dia (o cumprimento)	Borrazópolis (PR)	Brands Hatch (F-1)	Brno (Rep. Checa)
bom gosto	Bosch	Brás (bairro)	<i>broadcast</i>
bom humor	Bósnia-Herzegovina	brasa-escondida	<i>broadcasting</i>
bóxer (cão)	bossa nova	brasão	Brodowski (SP)
bom-mocismo	bossa-nova (inovador)	Brás Cubas	Broksonic
bom senso	bossa-novista	braseiro	broncoespasmo
bom-tom	Boston (EUA)	brasilianista	broncopneumonia
<i>bona fide</i>	bota-fora	brasserie	Brooklin (SP)
braço de ferro	botão-de-ouro (planta)	Bratislava (Eslováquia)	Brooklyn (Nova York)
<i>bonbonniere</i>	boteco	<i>Brazzaville</i>	brotoeja
Bonn	Botsuana (África)	<i>breakfast</i>	broxa (pincel)
bons-dias	<i>boudoir</i>	brechtiano	Bruges (Bélgica)
<i>bon vivant</i>	<i>boutade</i>	Bremen (Alem.)	<i>brunch</i>
<i>bookmaker</i>	Bourbon (dinastia)	Brescia (Itália)	Brunei (sultanato)
<i>boom</i>	bourbon (uísque)	brevê	Brunswick (Alem.)
Bora Bora	boxe	bricabraque	bruxuleante
borda do campo	bóxer (cão)	<i>bricolage</i>	bruxulear
borderô	<i>boy</i>	<i>bricoleur</i>	Buaquê (C. Marfim)
Bordéus (fr. Bordeaux)	Brabham (F-1)	<i>bridge</i>	Bucareste
bordô	brachola	<i>Bridgetown</i>	bucha
boreal	braço de ferro	<i>briefing</i>	Buchanan (Libéria)
Borghese (palácio)	braço direito	brigadeiro do ar	Buchanan's (uísque)
borgiano	Brahma(empresa)	Brigitte	bucho (estômago)
Borgonha (região)	Brahma Chopp (cerveja)	brigue	Buckingham (pal.)
borgonha (vinho)	braile (sistema)	Brink's (empresa)	Budapeste



B

budget
 Budweiser (cerveja)
 bueiro
 bufê (serviço)
 bufete (móvel)
 Buffalo (EUA)
 Buffalo Bill
buffer
buganvília
 buggy (carro)
 bugiganga
 bugio

Buick (carro)
 Bujumbura (Burundi Buldogue)
 Buldôzer
 Bulevar
 Bulhufas
 Bulir
 Bumba-meu-boi
 Bumerangue
 Bundestag
 Bundeswehr
bungee jumping
bunker
 buquê

buraco negro
 Bulawayo (Zimbábue)
 burbom (cafeiro)
 burburinho
 bureau
 Buri (SP)
 Burkina Fasso
 Burroughs (empresa)
 Burundi (África)
 busca-pé
 busílis
 bússola
 bustiê

Butantã
 Butão (reino)
 butim(saque)
 boutique
 button (distintivo)
 buxo (arbusto)
 buzina
 búzio
bye-bye
by-pass
 byroniano
byte

C

Caaba (templo)
 caatinga (mato)
 cabaré
cabaretier
 cabeça-chata
 cabeça de área
 cabeça de bagre
 cabeça de casal
 cabeça de chave
 cabeça-de-negro (fruta)
 cabeça de negro (bomba)
 cabeça de ponte
 cabeça de vento
 cabeça-dura

cabeça fria
 cabeça-inchada
 cabeleireiro
 cabine
 cabo de esquadra
 cabo de guerra
 cabo eleitoral
 cabra-cega
 cabra-macho
 cábrea (guindaste)
 Cabreúva (SP)
 cabriúva (árvore)
 Cabul (Afeganistão)
 cabúqui (teatro)

caburé
 caça-bombardeiro
 caça-dotes
 caça-minas
 caça-níqueis
 caça submarina
 caça-submarino
 caça-torpedeiro
 cacauero
 cacauicultura
 cachê
 cachênê
 cachepô
cache-sexe

cachê
 cachênê
 cachepô
 cachimbo
 cacho
 Cachoeiro de Itapemirim (ES)
 cachola
 cachorro-do-mato
 cachorro-quente
 cacto
 caçua
 cadafalso
 Cadillac
 Cádiz (Espanha)

C

cádmio (metal)	caítitu (porco)	campesino	caminhão-pipa
Caesar Park (hotel)	caiuá (índio)	calcedônia	caminho de rato
cafajeste	cauira (avaro)	Calcutá (Índia)	caminhoneiro
café-com-leite (cor)	caixa-alta	Cali (Colômbia)	caminhonete
café-concerto	caixa-alta-e-baixa	Califórnia	camisa de força
Cafelândia (SP)	caixa-baixa	Calígula	camisa de meia
cafetã (roupa)	caixa-d'água	Callao (Peru)	camisa de onze varas
cafezal	caixa 2	Calle (rua)	camisa de vênus
cafezinho	caixa-de-fósforos (recinto)	<i>call girl</i>	camisa polo
cáften	caixa de fósforos (a própria)	Caloi (empresa)	Camisa Verde e Branco (escola de samba)
caftina	caixa-forte	Calvin Klein (grife)	Camocim (CE)
caftinagem	caixa-pregos	Camaguey (Cuba)	Campânia (Itália)
cafundó de judas	caixa-preta	camaiurá (índio)	campesino
cafuzo	caixeiro	Camapuã (MS)	<i>camping</i>
caga-sebo	caixeiro-viajante	Camaquã (RS)	Campofornio (Itália)
Cagliari (Itália)	caixilho	câmara-ardeente	Campos do Jordão
Caiabu (SP)	caixote	câmara-caixão	Campos Elísios (bairro)
caiaque	cajá-manga	câmara de ar	Campos Novos Paulista
cãibra	cajazeira	câmara escura	Campos Sales
caiçaca (cobra)	Cajobi (SP)	câmara lenta	campus
cama de gato (golpe)	camisa esporte	camarão-rosa	camundongo
Caiena (Guiana Fr.)	caju-amigo	Camarões (África)	Canaã
Caifás (Bíblia)	Calábria (Itália)	Camberra (Austrália)	cana-da-índia
Caim	camisa-verde	Camboja	cana-de-açúcar
caingangue (índio)	Calais (França)	Camboriú (SC)	Cananeia (SP)
caiová (índio)	calapalo (índio)	Cambridge	cananeus
caíque	calcâneo (osso)	câmera (fot.)	canário-da-terra
Cairu	calcanhar de aquiles	<i>camera man</i>	canário-do-reino
cáiser (imperador)	calcário	camicase	



C

Canaveral	capitânia (navio)	caratê	carqueja
cancã	capitão-aviador	Caravan (carro)	carrapato-estrela
Cancún	capitão de corveta	carboidrato	carrapato-pólvora
cande (açúcar)	capitão de fragata	carcaça	carrapicho
candeeiro	capitão de longo curso	carcás (de flechas)	carrê (lombo)
candomblé	capitão de mar e guerra	Carcassonne (França)	Carrefour (superm.)
canguçu	capitão do mato (feitor)	cardeal (ave, religioso, ponto)	carro alegórico
canídeo	capitão-do-mato (espécies)	cardeal-arcebispo	carro-bomba
canjica	capitão-mor	cardial (cardíaco)	carroceria
Cannes	capitão-tenente	Cardiff (Gales)	carro-chefe
cânon	<i>capitis diminutio</i>	cardigã	carro de boi
Canon (marca)	capixaba	cardiorrespiratório	carro-forte
canonizar	capô (carro)	cardiovascular	carro-pipa
Canossa (Itália)	cappuccino (café)	caril (molho)	carrossel
cansaço	Capri	Carlos Magno	Carson City (EUA)
cansar	Cápua (Itália)	Carlsberg (cerveja)	carta aberta
<i>cantabile</i>	capuchinho	carmesim	carta-bomba
Cantão (China)	<i>caput</i>	carmim	carta branca
cânter (turfe)	caqui (fruta)	Camac (França)	Cartagena (Esp., Col.)
Canterbury	cáqui (cor)	Casa Branca	Cartago
cão-tinhoso	cara de pau	carnaval	cartão de crédito
capatazia	caradura	carnê	cartão de visita
capela-mor	caraiíba (índio)	carne de sol	cartão-postal
capelete	caramanchão	carne-seca	cartapácio
Capibaribe (rio)	cara-metade	carochinha	carta-patente
capim-cheiroso	caranguejo	Carolina do Norte (EUA)	cartomancia (cí)
capim-colonião	cara-pálida	Carolina do Sul (EUA)	cartucheira
capim-gordura	cara-pintada	<i>carpaccio</i>	cartucho (de bala)
capim-mimoso	caras-pintadas (plural)	carpete	cartum (desenho)

C

cartunista	<i>casus belli</i>	Cáucaso	celuloide
cartuxo (religioso)	cataclismo	cauim	cenho
carvão de pedra	Cataguases (MG)	caulim (argila)	cenotáfio
cãs (cabelos)	Catai (China)	<i>causa mortis</i>	censo (recenseamento)
Casablanca (Marr.)	catalepsia	<i>causeur</i>	consócio (de censura)
Casa Branca (EUA)	cataléptico	<i>causeuse</i>	centopeia
Casa Branca (SP)	catalisador	cautchu	centro (da cidade)
casa-forte	catálise	cavalo de batalha	centroafricano
casa-grande	Catalunha (Espanha)	cavalo de pau	centroamericano
Casanova	catamarã	cavalo de troia	centroavante
Casaquistão	Catânia (Itália)	cavalo-marinho	centromédio
casario	Catanzaro (Itália)	cavalo-vapor	Centro-Oeste
casca-grossa	cata-piolho	cavucar	Cérbero (cão)
Cascais (Portugal)	cataplasma	caxambu	cérceo
caseína	Catar (Arábia)	Caxambu (MG)	cerda (pelo)
<i>cashmere</i>	cata-vento	caxangá	<i>Chapultepec</i>
casimira	<i>catch</i>	Gaxemira (Índia)	cérebro-espinhal
Casimiro	categute	caxinguelê	cerúleo
casquete	catequese	caxumba	cerzideira
cassa (tecido)	catequizar	Cayman (Ilhas)	cerzir
cassata	cateter (tér)	cazuza	cesárea
cassete (fita)	catinga (cheiro)	CD-ROM	cesariana
cassetete	cátion	ceca e meca	cessão (de ceder)
Cássia (cid.)	catleia (planta)	cê-cedilha	cessar-fogo
cassino	cátodo	cediço	cessionário
castanha-do-pará	catorze	cedro-do-líbano	cesta básica
Castelgandolfo	caubói	cefalorraquidiano	cetáceo
Castilho (SP)	Caucásia	celtibero (bé)	cético
casuarina	caucasiano	célula-ovo	cetim



C

Ceuta (África)	chapéu de sol	checo	chilique
chã (carne)	chapéu do chile	checoslovaco	Chimborazo
chabu	Chapultepec (México)	Checoslováquia	chimpanzé
Chaco (Am. do Sul)	charada	<i>cheek to cheek</i>	chinchila
chacoalhar	charanga	<i>cheeseburger</i>	chinfrim
chá-da-índia	charão	chefe de divisão	<i>chip</i>
Chade (África)	Charente (França)	chefe de esquadra	<i>chippendale</i>
chá de cozinha	charivari	cheiro-verde	chique
chá de dentro	<i>charleston</i>	Chelsea (Londres)	chiqué
chá de fora	charlote (sapato)	<i>chemise</i>	chiste
chá de panela	charolês	<i>chemisier</i>	chita (tecido)
chafariz	charque	Cherburgo (França)	Chittagong (Bangl.)
chagásico	charqueada	Chernobyl (usina)	Chivas Regal (uíscue)
<i>chairman</i>	<i>charter</i>	cherokee (índio)	chocho
<i>chaise-longue</i>	Chase Manhattan	Cherokee (carro)	chofer
chalé	chassi	<i>cherry</i>	<i>chômage</i>
chamariz	Chat al-Arab (rio)	Chesapeake (baía)	chomskiano
chá-mate	<i>chateaubriand</i>	Chesterfield	Chongjin (Coreia N.)
chamego	Châteauneuf-du-Pape	Chevette (carro)	chope
Champagne (região)	chatô	Chevy (carro)	chove não molha
champanhe (bebida)	chauvinismo	cheyenne (índio)	Christian Dior (grife)
Champs-Élysées	chauvinista	Chianti (cid.)	Christie's (leilões)
<i>changeant</i>	Chavantes (SP)	chianti (vinho)	<i>chroma-key</i>
<i>chantilly</i>	chave de fenda	Chiclayo (Peru)	Chrysler (fábrica)
chapa-branca (carro)	chávena	chiclete	chuca-chuca
chape-chape	Chechênia	chicória	chuchu
Chapecó (SC)	checheno	chicote-queimado	chué
chapéu-chile	<i>check-in</i>	Chihuahua (México)	Chuí (Sul)
chapéu-coco	<i>check-up</i>	chihuahua (cão)	chulé

C

chulipa (dormente)	cinta-liga	claro-escuro	cobra-cega
chulo	cio (de animais)	classe média	cobra-cipó
chupa-sangue	Cipião	Classic (carro)	cobra-coral
chupim	Circássia (Ásia)	clérigo	cobra-d'água
Churchill	circuito (úi)	Cleveland (EUA)	cobra-de-duas-cabeças
chuviscar	circunavegação	clichê	cobra-de-vidro
Cianorte (PR)	circunspecto	clicheria	Coca-Cola
ciberespaço	circunvizinho	clímax	cóccix
Civitavecchia(It.)	Cirene (cid.)	clipe (grampo)	cócegas
Cíclades (Grécia)	círio (vela)	clipe (vídeo)	Cochabamba (Bolívia)
ciclope (cló)	cirro-cúmulo	<i>clipping</i>	cochicho
ciclotímico	cirro-estrato	clique	Cochinchina
ciclotron	cirurgião-dentista	clitóris	cacho (vasilha)
Cidade do Cabo	cisma (separação)	<i>close</i>	cociente
cidade-satélite	cisma (devaneio)	<i>closet</i>	<i>cocker spaniel</i>
cidra (fruta)	cissiparidde	<i>close-up</i>	<i>cockpit</i>
Cienfuegos (Cuba)	cisterciense	<i>clown</i>	cóclea
cilha (da sela)	cisticercose	<i>clubber</i>	coco-da-baía
cilício (martírio)	cítara	clube	cócoras
cinamomo	Citibank	côa (verbo coar)	cocuruto
Cincinnati (EUA)	Citicorp	coabitar	Codajás (AM)
cinelube	Citroen	coacusado	côdea
cine-teatro	Ciudad del Este (Par.)	coadministrar	codireção
Cingapura	Ciudad Trujillo	coalizão	coedição
cingapuriano	cizânia	Coari (AM)	coerção
cinquenta	clã	coautor	coestaduanu
cinquentão	Clarín (jornal)	coaxar	cofre-forte
cinquentenário	claraboia	Coblença (Alem.)	cogestão
cinta-larga (índio)	clarineta	cobol	<i>cogito, ergo sum</i>



C

Cognac (França)	comando-chefe	Conacri (Guiné)	conjecturar
<i>coiffeur</i>	comédia de arte	<i>connaisseur</i>	cônjuge
coimbrão	contrarregra	côncavo-convexo	Connecticut (EUA)
Cointreau (bebida)	contrassenso	concelho (município)	consanguíneo
coiote	comédia-pastelão	Concepción (Am. Sul)	consanguinidade
coirmão	come e dorme	concertar (harmonizar)	consciência
coisa à toa	comensal	concerto (recital)	conscientioso
coisa-feita	cometa de Halley	cessionário	conscientizar
coisa-ruim	comezaina	<i>conciergerie</i>	côncscio
coisíssima	comezinho	concidadão	consecução
colchonete	comichão	conclui	Conselheiro Lafaiete (MG)
colédoco	comício relâmpago	concupiscência	conselho (aviso)
coleóptero	<i>comics</i>	concussão	consentâneo
cólera-morbo	comilança	condescendência	consequência
coletânea	Commedia dell'Arte	condiscípulo	consequente
colinear	<i>comme il faut</i>	<i>conditio juris</i>	consertar (reparar)
Coliseu	<i>commodity</i>	<i>conditio sine qua non</i>	conserto (reparo)
<i>collant</i>	<i>common law</i>	<i>condottiere</i>	consistório
colmeal	<i>Commonwealth</i>	conduíte	consumê
colmeia	Comores (ilhas)	conectivo	conspícuo
cologaritmo	Compaq (empresa)	confessional	constipado
Colombey-les-Deux Églises (França)	complacência	confessionário	constringir
cólon	complô	confete	constrói
Colón	comprimento (extensão)	confissão	consubstanciação
Colônia (al.: Köln)	comprobatório	<i>confiteor</i>	consuetudinário
condescendente	compulsar	conflagração	cônsul-geral
Colúmbia (EUA)	comtiano (rel. a Comte)	confranger	<i>consummatum est</i>
colza (vegetal)	comum de dois	conhaque	consumpção
comandante-chefe	comumente	conjectura	conta corrente

C

conta fantasma	contraindicação	copo-de-leite (planta)	corpo a corpo (sem armas)
conta-giros	contrainformação	coprodução	corpóreo
conta-gotas	contraluz	coproduzir	Corpus Christi
contas-correntes (livro)	contramão	coproprietário	corre-corre
contato	contraofensiva	<i>copyright</i>	correição (inspeção)
contêiner	contraoferta	coquetel	correligionário
contêineres	contrarreforma	<i>corbeille</i>	Corrientes (Arg.)
contém (singular)	contrarregra	cor de carne	corrimão
contém (plural)	contrarrevolução	cor-de-rosa	corriola
contenção	contrassenso	Córdoba	corrupião
contencioso	contratorpedeiro	<i>cordon-bleu</i>	corrupio
contexto	contumaz	corredator	corta-jaca
contiguidade	convalescença	corresponsável	corta-luz
contingente	convalescente	corrêu	cortês (amável)
continue	convalescer	Corfu (Grécia)	cortesão
<i>continuum</i>	convés	corindon	cortesia
conto de fadas	coobrigado	Corinthians	córtex
conto do vigário	coonestador	corintiano	corticosteroide
contorção	<i>cooper</i>	Corinto (Grécia)	Cortina d'Ampezzo (It.)
contorcer	coopositor	Coritiba (time)	cortina de fumaça
contorcionista	cooptar	corixo (canal)	cortisona
contra-almirante	corriola	coriza	corvina
contra-argumento	copa-cozinha	Cork (Irlanda)	coruscar
contra-ataque	coparticipação	corne-inglês	cós (tira)
contrabaixo	Copenhague (Din.)	cornija	cossecante
contracheque	copeque (moeda)	Cornualha (região)	cosseno
contradança	copidescar	coronariografia	Cosenza (Itália)
contraespionagem	copidesque	coronel-aviador	coser (costurar)
contrafilé	copiloto	corpo-a-corpo (a luta)	cosignatário



C

cosme-e-damião (dupla)	coxear	crina (pêlo)	cumeada
cossaco	Coxim (MS)	crioulo	cumeeira
Costa del Sol (Esp.)	coxo (manco)	críquete	<i>cum grano salis</i>
costa-riquenho	cozer (cozinhar)	crisântemo	cumprimento (saudação)
Cosworth (motor)	cozinha	crisol	cúmulo-nimbo
cota	crack (droga)	cristão-novo	cupê
cotangente	Cracóvia (Polônia)	Cristóvão	cupidez
cota-parte	Cuenca (Esp., Eq.)	Crixás (GO)	Cupido (Eros)
Côte d'Azur	crânio	crochê	cúpido (ávido)
Cotegipe (BA)	culote	<i>croissant</i>	cupom
Cotia (SP)	craô (índio)	Cro-Magnon	cupincha
cotidiano	craque (jogador)	cromossomo	cupuaçu
cotista	craque (quebra)	cuscuç-paulista	cúpula
cotizar	Crateús	<i>crooner</i>	curau (doce)
cotonete	cravo-da-índia	croqui	Curdistão (Ásia)
Cotonu (Benin)	cravo-de-defunto	<i>crossing over</i>	curdo
Cotopaxi (vulcão)	<i>crawl</i>	crueza	curiango
<i>cottage</i>	<i>creem</i>	crupe	curimbatá
cotutor	creiom	crupiê	curinga (carta)
coulomb	Cremona (Itália)	crustáceo	currículo
<i>coup de foudre</i>	crenacarore (índio)	Cruzália (SP)	<i>curriculum vitae</i>
<i>coup de grâce</i>	creolina	cruzmaltino	curta-metragem
<i>coup de théâtre</i>	<i>crêpe suzette</i>	cuatá (macaco)	curto-circuito
côvado	<i>crêpes suzettes</i> (plural)	cuchê (papel)	curtume
Coventry (Inglaterra)	crepom	Cúcuta (Colômbia)	curumim
<i>cover-girl</i>	criado-mudo	Cuenca (Espanha)	curupira
Covilhã (Portugal)	criança-problema	culote	curvilíneo
coxão duro	Criciúma (SC)	cumari (pimenta)	cuscuç
coxão mole	cricri	cumbuca	

C

cuscuz-paulista
cúspide

cutícula
czar

czarina

czarista

D

dáblio
Daca (Bangladesh)
Dacar (Senegal)
dacha
Dachau (Alem.)
dacota (índio)
Daewoo
Daguestão (Europa)
Daimler-Benz
daiquiri
dalai-lama
Dallara (F-1)
Dallas (EUA)
Dalmácia (Europa)
dálmata
Dâmocles
Da Nang (Vietnã)
dança
dancing
dândi
Dantzig (Gdansk)
Daomé (atual Benin)
custo-benefício
custo Brasil
cutia (animal)

Dar Es-Salaam (Tanzânia)
dark
Darmstadt (Alem.)
Dartmouth (Canadá)
darwiniano
darwinista
data-base
data venia
Davao (Filipinas)
Davi (Bíblia)
David (nome próprio)
David Canabarro (RS)
deadline
debacle
debênture
Debreczen (Hungria)
decacampeonato
decapê
decapitar
decesso
décimo primeiro
décimo segundo
Cutty Sark (uíscue)
cutucar
Cuzco (Peru)

décimo terceiro
decô
décor
decrecer
decrécimo
decreto-lei
de cuius
dedo-durar
dedo-duro
deem
de facto
default
defecção
deferir (conceder)
déficit
degenerescência
dégradé
deixa-disso
déjà vu
dekasegui
Delaware (EUA)
delenda Carthago
delinquência
czaréviche
czarevna

delinquente
delinquir
delirium tremens
delivery
délivrance
Del Rey (carro)
démarche
demiurgo
démodé
demonólatra
denegrir
dente de leite (futebol)
dentifricio
dentuço
Denver (EUA)
deo gratias
depredação
depredar
Derby (Inglaterra)
dernier cri
derrama (cobrança)
derrame (derramamento)
dervixe
desacorçoado
deságua



D

deságue	desequilibrado	desprevenido	deus nos acuda
deságuem	desequilíbrio	dessemelhança	Devonshire (Inglaterra)
desaguisado	desfaçatez	dessemelhante	dextrina
desajeitado	<i>déshabillé</i>	destilação	dextrogiro
desarmonia	desiderato	destilar	dextrose
desassisado	desídia	destilaria	dezesesseis
desassossegado	<i>design</i>	destra	dezesete
desassossego	<i>designer</i>	destreza	dezoito
desatarraxar	desintumescer	destro	dia a dia
desazado (desajeitado)	desjejum	destroem	diabete
desazo (descuido)	desleixo	destrói(s)	diaconisa
Descalvado (SP)	deslizar	destróier	dialisar
descansado	deslize	desvairar	diálise
descanso	desmancha-prazeres	desvanecer	diapasão
descarrilar	desmazelo	desvanecimento	dia santo
descensional	desmilinguir	desvario	dicção
descenso	Des Moines (EUA)	desvio-padrão	Dien Bien Phu (Vietnã)
desconcertado (perturbado)	despender	deteção	diesel
desconcertante	despensa (da casa)	detectar	<i>dies irae</i>
desconcertar	despercebido (desatento)	detém (singular)	diferir (divergir)
desconcerto	desperdiçar	detêm (plural)	digladiar
desconto-padrão	desperdício	<i>détente</i>	dignitário
descreem	despesa	deterioração	dilação (adiamento)
descortês	despiciendo	deteriorar	dilapidação
descortino	desprender	<i>détraqué</i>	dilapidar
descoser (descosturar)	desprendido	detrás	Dili (Timor)
descosido	desprendimento	Detroit	diminutivo
descrição (narração)	despressurizar	deus-dará (ao...)	Dimple (uísque)
discriminar (inocentar)	despretensão	<i>deus ex machina</i>	dinheiro-papel
desenxabido	despretensioso	deus me livre	dinossauro

D

dipsomaníaco	dissenso	dois-com (remo)	<i>drag queen</i>
diretor-adjunto	disse que disse	dois-pontos	Drambuie (bebida)
diretor-executivo	dissuasão	dois-sem (remo)	<i>drawback</i>
discente	dissuasivo	<i>dolce far niente</i>	Dresden (Alem.)
discernimento	distender	Dolcinópolis (SP)	drinque
discernir	distensão	dólmã (roupa)	<i>drive-in</i>
disciplina	distorção	dólmen (monumento)	dropes
discípulo	distorcer	Dominica (ilha)	<i>dry-farming</i>
disc-jóquei	dito-cujo	dom-juan (sedutor)	Dubai (emirado)
discóbolo	Diu (Goa)	Dom Quixote	dublê
discrição (prudência)	diversionário	dom-quixotismo	Dublin (Irlanda)
discricionário	diversionista	Don (rio)	Dubonnet (bebida)
discriminar (especificar)	diz que diz	dona de casa	ducentésimo
discriminatório	diz que diz que	donaire	dúctil
disenteria	Djajapura (Indonésia)	Donetsk (Ucrânia)	Dulcinea
disfunção	Djibuti (África)	Don Juan (personagem)	dulcíssimo
Disneylândia	Dnieper (rio)	doo (doar e doer)	Duluth (EUA)
Disney World	Dniester (rio)	<i>doping</i>	<i>dumping</i>
díspar	doa	dor de corno	Dundee (Escócia)
dispêndio	<i>dobermann</i>	dor de cotovelo	dundum (bala)
dispensa (licença)	doce de coco	Dortmund (Alem.)	Dunquerque (porto)
dispensar	docência-livre	dossel	dúplex
dispensário	docente-livre	dossiê	duplo sentido
<i>display</i>	dó de peito	<i>double-face</i>	Duracell
displícência	doe (doar)	Dourado (SP)	dura-máter
displícente	Dodge Dart (carro)	Dourados (MS)	Durazzo (Albânia)
Disque-Denúncia	doge (magistrado)	<i>doutor honoris causa</i>	Durban (Áf. do Sul)
disquete	dogue (cão)	Dover (EUA, Ingl.)	Düsseldorf (Alem.)
disritmia	dói, dóis (v. doer)	<i>Downing Street</i>	East London
dissensão	doido varrido	<i>downsizing</i>	Ebola (vírus)



E

Echaporá (SP)	egiptologia	eloquente	encharcar
echarpe	Eiffel	El Paso (EUA)	enchova
<i>éclair</i>	Eilat (Israel)	elucubração	encilhamento
eletrodoméstico	Eindhoven (Holanda)	Emaús	endemoinhado
écloga	Eisenach (Alemanha)	embaixo (de)	Eneias (Troia)
ecossistema	elã	embira	<i>enfant gâté</i>
ecoturismo	El Al (empresa)	embriaguez	enfarte
<i>écran</i>	El-Alamein (Egito)	Embu-Guaçu (SP)	enfear
ecstasy (droga)	Elche (Espanha)	em cima	enfezado
eczema	Electra (personagem)	emergir (para fora)	enfazar
edelvais	Electra (avião)	emersão	enfisema
éden, edens	elefanta	emerso (que emergiu)	enfisematoso
edifício-garagem	elefantíase	emigração (saída)	enfiteuse
Edimburgo (Escócia)	elemento-surpresa	emigrante (o que sai)	engabelar
edito (decreto)	eletricidade	eminência (altura)	<i>english spoken</i>
édito (edital)	eletricista	eminente (elevado)	engolir
editor-assistente	eletroacústica	empanzinado	<i>enjambement</i>
editor-chefe	eletrocardiograma	empecilho	enjeitar
editor-executivo	eletrocussão	em pé de guerra	enjoo(s)
Edmonton (Canadá)	eletrodo	empertigado	enlear
edredom	eletrodoméstico	empertigar	<i>en passant</i>
efeito cascata	eletroeletrônico	<i>Empire State Building</i>	enquete
efeito estufa	eletroencefalograma	emplastro	enrijecer
efeito tequila	eletroímã	empresa fantasma	enrubescer
efervescência	elétron	empuxo	ensanguentar
efervescente	Eliseu (palácio)	encapuzado	<i>ensemble</i>
<i>efes-e-erres</i>	elísio	encarnação	entabular
efígie	elixir	encarnar	Entebe (Uganda)
Egeu (mar)	eloquência	encefalograma	<i>entente cordiale</i>

E

entorse	equinócio	escapular	Esmirna (Turquia)
<i>entourage</i>	equitativo	escarcéu	esnobe
entra e sai	ereção	<i>escargot</i>	esnobismo
entrechat (dança)	ereto	escárnio	esôfago
Entre-Rios (BA, MG)	Erexim (RS)	escassear	esotérico (hermético)
entressaíra	Erfurt (Alem.)	escassez	esoterismo
entronizar	<i>erga omnes</i>	escasso	espaguete
enviesar	eriçado	escocês	espalha-brasas
enxágua	Ericsson (empresa)	escola-modelo	espargir
enxágue(s)	Erie (Am. Norte)	escola-padrão	espatódea
enxaguei	erisipela	escore	espécime
enxerido	Erivan (Armênia)	escoriação	espectador
enxúndia	Ermelino Matarazzo (SP)	escorraçar	espezinhar
enxurrada	Ermitage (palácio)	Escort (carro)	espinhel
epifania (ní)	errôneo	escrínio	espiral
epilético	<i>ersatz</i>	esculacho	espirar (soprar)
epistemologia	erupção	escusa	espírito-santense
epizootia	erva-cidreira	escusado	esplêndido
epopeia	erva-de-passarinho	escuso	esplendor
epóxi	erva-doce	esdrúxulo	esplim (tédio)
Epsom (Inglaterra)	erval	esfiha	espocar
Epson (impressora)	erva-mate	esfincter	espoliação
equestre	esbelteza	esfuziante	espoliar
equidade	esboroar	esgarçar	espólio
equidistante	escabeche	esgazeado	esponsais
equilátero	escabreado	esgoelar	espontaneidade
equimose	escalda-pés	esgotar	espontâneo
escrínio	escalope	Eslováquia (Europa)	espremer
equino	escambau	Eslovênia (Europa)	<i>esprit de corps</i>



E

esquete	estirpe	estrógeno	Évora (Portugal)
esqui	Estocolmo	estrogenofe	<i>ex-abrupto</i>
Ésquilo (poeta)	estorno	estroina	<i>ex aequo</i>
esquisito	estorricado	estultice	exangue
esquistossomo	estrambótico	estupefato	<i>ex cathedra</i>
esquistossomose	estrangeiro	estupidez	exceção
esquizofrenia	Estrasburgo (França)	estupro	excepcional
esquizoide	estratégia	esvaecer	excerto
essa (estrado)	estrato-cirro	esvaziar	exceto
Essen (Alem.)	estrato-cúmulo	<i>étamine</i>	excetuar
Essex (Inglaterra)	estrato-nimbo	<i>et cetera</i>	excipiente
Esslingen (Alem.)	estreia	etéreo	excrecência
<i>establishment</i>	estrela anã	étimo	excursão
estado de direito	estrela cadente	etimologia	excursionar
Estado-Maior	estrela-d'alva	Eton (Inglaterra)	exegeze
Estados-Gerais	estrela-de-davi	<i>et pour cause</i>	exequível
estado-tampão	estrela-do-mar	<i>et reliqua</i>	exiguidade
estafilococo	estrelados (ovos)	eucaliptal	<i>exit</i>
estande	Estremadura (Port.)	Euratom	Excel (banco)
estático (imóvel)	estreme	Eurípides (poeta)	ex-líbris
estêncil	estremecer	eurocomunismo	Exocet
estender	estrênuo	eurodólar	<i>ex-officio</i>
estepe	estrepitoso	euro-mediterrâneo	exorcizar
Ester (Bíblia)	excursão	Eusébio	exórdio
esterçar	estressado	evanescente	exotérico (acessível)
estéreo	estressante	evasê (saia)	expectativa
estereótipo	estresse	Everest	expectorante
esterno (osso)	estricnina		expensas
Estêvão	estripulia		

E

<i>expert</i>	extenuado	extra-humano	extrema direita (política)
<i>expertise</i>	extático (em êxtase)	extramuros	extremado
expiar (pagar)	extemporâneo	extrajudicial	extrema esquerda (política)
expição	externo (exterior)	extraoficial	extrema unção
expiatório (bode)	extirpar	extraordinário	extremoso
expirar (morrer)	extorsão	extraprograma	extrínseco
explanar	extorsionário	extrarregulamentar	extroversão
expletivo	extorsivo	extras	Exu (PE)
exprobrar	extra-alcance	extrassensorial	Exxon (empresa)
expurgar	extraconjugal	extrato (trecho, perfume)	ex-voto
êxtase	extracurricular	extrauterino	Ezeiza (B. Aires)
extasiado	extraescolar	extravasar	Ezequiel

F

fã	<i>faisandé</i>	fascículo	feijão-fradinho
facho (tacha)	<i>fait divers</i>	fascinação	feijão-mulatinho
fácies	falésia	fascínio	feijão-preto
facínora	Falstaff (ópera)	fascismo	feira livre
fã-clube	Famagusta (Chipre)	fascista	felídeo
fac-similar	fanti-achanti	<i>fast-food</i>	Félix
fac-símile	fanzoca	faz de conta	felliniano
<i>factoring</i>	farad	fazenda-modelo	femoral (do fêmur)
factótum	faraday	faz-tudo	fêmur
factual	farândola	fecha-fecha	fênix
<i>fading</i>	Farnese (palácio)	<i>fedayn</i>	fenótipo
Fahrenheit	<i>far-niente</i>	Fedra (mitol., peça)	ferrazense
Faiçal (rei)	faroste	<i>feedback</i>	ferrabrás
Fairbanks (Alasca)	farsa	feijão com arroz	fescenino
<i>fair-play</i>	Faruk (rei)	feijão de tropeiro	ferro-gusa



F

ferromagnético	flagrante (evidente)	foguete-sonda	fosforescente
ferromoça	<i>flamboyant</i>	Fokker (fábrica)	fotoelétrico
ferro-velho	Flandres (Europa)	fôlder	fotolegenda
fez	<i>flap</i>	folha de flandres	fotomontagem
Fez (Marrocos)	<i>flash</i>	folha-seca	<i>free way</i>
festonê	<i>flash-back</i>	<i>follow-up</i>	fotonovela
fezes	<i>flashes</i>	<i>fondue</i>	Fotoptica (empresa)
ficcionista	flecha	fonfom	fotorreportagem
fícus	flerte	fonoaudiólogo	fotossíntese
fícus-benjamim	fleuma	Fontainebleau (França)	<i>foul</i>
fidelíssimo	fleumático	<i>footing</i>	fovismo
Fiji (ilhas)	Florença	Fora da lei	<i>fox</i>
Filadélfia	florescência	fora de série	<i>fox-blue</i>
filantropo (trô)	florescer	força-tarefa	fox-terrier
filé mignon	Florida (Arg. e Ur.)	forças vivas	foxtrote
Filinto	Flórida (EUA)	fórceps	<i>foyer</i>
Filipe	Florínea (SP)	forde de bigode	Foz do Iguaçu
fim de ano	<i>flou</i>	Foreign Office	Fra Angelico
fim de semana	fluidez	Forest Hills	fracionar
finca-pé	fluido (úi)	<i>forfait</i>	Fra Diavolo
fino-russo	fluido (de fluir)	formiga-correição	fragilimo
fiorde	fluorescente	fórmula-grama	fragrância (perfume)
Firestone (marca)	<i>flush</i>	Fort-de-France (Martinica)	fragrante (perfumado)
físico-química	<i>flûte</i>	Fort Knox	Fraiburgo (SC)
físico-químico	<i>fog</i>	Fort Lauderdale (EUA)	framboesa
físsil	fogo-apagou	fortran	<i>franchise</i>
fitas cassete	fogo-central	fortuito (úi)	franco-alemão
fitas cassete	fogo-fátuo	Fort Worth (EUA)	franco-atirador
flacidez	fogo-selvagem	<i>forward</i>	franco-brasileiro
			francofobia

F

franco-maçonaria	<i>free way</i>	friso	Fukushirna (Japão)
franco-rochense	<i>freezer</i>	<i>frisson</i>	Fukuyama (Japão)
frango-d'água	freguesia	Friuli (Itália)	<i>full-back</i>
Frankenstein	frenesi	Fróis	<i>full time</i>
franquear	frequência	<i>front</i>	funcionário fantasma
franquia	frequente	frontispício	<i>funding-loan</i>
<i>frappé</i>	fresa	frufriu	Furglaine (carro)
Frascati (Itália)	fresar	frustração	Füistenberg (família)
frase feita	fricassê	frustrar	furta-cor
fráter	fricção	fruta-do-conde	<i>fuseau</i>
fratricida	friccionar	fruta-pão	fuselagem
<i>frau</i>	Frigidaire (marca)	fúcsia (planta)	fusível (dispositivo)
<i>fräulein</i>	frigidez	fugaz	fuso
freada	frigidíssimo	<i>fuhrer</i>	fluxicar
frear	frigobar	Fujaira (emirado)	fluxico
<i>free lance</i>	frisa	Fuji (filme)	fuzarca
<i>free shop</i>	frisante	Fuji-Yama (monte)	fuzil (arma)
Freetown (S. Leoa)	frisar	Fukuoka (Japão)	fuzileiro

G

gabardine	galinha-d'angola	galomaniaco	ganha-pão
Gabão (África)	galinha-morta	Gâmbia (África)	ganha-perde
gafe	galinha-verde	Gana (África)	Gantois
<i>gag</i>	Galiza (Espanha)	Gand (Bélgica)	garagem
gaguez	Gallery	gandhismo	Garanhuns (PE)
Galápagos (ilhas)	Gallup	Ganges (rio)	garçom
Galaxie (carro)	galo-da-serra	gângster	garçonete
galês (de Gales)	galo das trevas	gângsteres	<i>garçonniere</i>
Galileu	galo-de-campina	gangue	<i>garden-party</i>



G

Gargântua	Gêiser	Gestapo	glosa (crítica)
Garibaldi (RS)	geleia	gesto-chave	Gloucester (Inglaterra)
garnisé	gema de ovo (cor)	Gethsemani (cemitério)	gluglu
Garonne (França)	geminada (casa)	Getsêmani (jardim)	glúten
garoto-propaganda	gendarme	Gettysburg (EUA)	gnomo
garrucha	Genebra (Suíça)	<i>ghost-writer</i>	gnu
gás	genebrês	gianduia	Gobi (deserto)
Gasconha (França)	general de brigada	giárdia	godê
gasoduto	general de divisão	Gibraltar	goela
gasômetro	general de exército	giclê	goethiano
gáspea (do sapato)	General Electric	Gilbert	Goio-Erê (PR)
gastroenterite	Genesaré (lago)	gilete (lâmina)	Góis
gastrointestinal	gênese	Gillette (marca)	goitacás (índios)
gata-parida	gengibre	gim-tônica	golfe
gato-do-mato	Gêngis Khan	gineceu	Golan (região)
gato-pingado	genótipo	<i>ginger ale</i>	goma-arábica
gato-sapato	Gênova (Itália)	Giovanni	goma-laca
<i>gauche</i>	gentil-homem	girândola	Goncourt (prêmio)
gáudio	<i>gentleman</i>	girino	Gondwana (Índia)
<i>gauleiter</i>	<i>gentlemen</i> (plural)	<i>girl</i>	<i>good bye</i>
gaulês (francês)	geopolítica	Gironde (França)	Goodyear (marca)
gaullista	Georgetown (Guiana)	giz	gorjear
Gauss	Geórgia (EUA e Europa)	Gizé (Egito)	gorjeio
<i>gay</i>	Gerdau	<i>glamour</i>	gorjeta
Gaza (Oriente Médio)	gergelim	Glasgow (Escócia)	Gotemburgo (Suécia)
gaze (tecido)	geringonça	Glenfiddich (uísque)	<i>goulash</i>
gazua	germe	Glenlivet (uísque)	<i>gourmand</i>
Gdansk (Polônia)	Gertrudes	glissando	<i>gourmet</i>
Geiger	gestalt	<i>globe-trotter</i>	

G

goyesco	Grand Prix	<i>grid</i>	guarda-florestal
Goytacaz (time)	granizo	grife	guarda-freios
gozação	granjeiar	<i>grill-room</i>	guarda-joias
gozar	granjeiro	Grimm (irmãos)	guarda-livros
gozo	Granma (jornal)	gris (cinzento)	guarda-louça
gozoso	Grant's (uísque)	grisê	guarda-marinha
grã	Grant's Royal (uísque)	grisu (gás)	guarda-meta
Graal (vaso)	grão-de-bico	grogue	Guarda Metropolitana
Grã-Bretanha	grão-ducado	<i>groom</i>	guarda mirim
Graco (irmãos)	grão-duque	grosa (12 dúzias)	guarda-móveis
grã-cruz	grão-duquesa	grosso modo	guarda-noturno
grã-finismo	grão-lama	Grozny (Chechênia)	guarda-pó
grã-fino	grão-mestre	gruyere (queijo)	guarda-roupa
grafite	grão-rabino	Gstaad (Suíça)	guarda-sol
gral (pilão)	grão-turco	guache	guarda-valas
gralha-azul	grão-vizir	Guadalupe (ilha, etc.)	guarda-volumes
gramínea	<i>grapefruit</i>	guaiaca	<i>guardrail</i>
Grammy (prêmio)	<i>gratia argumentandi</i>	guaiamum	Guatimozín (asteca)
gram-negativo	gratuito (uí)	Guaianases (SP)	Guayaquil (Equador)
gram-positivo	grau-dez (excelente)	Guam (ilha)	gueixa
Grand Canyon	Graz (Áustria)	Quantánamo (Cuba)	guelra
grande-angular	greco-latino	Guarani d'Oeste (SP)	Guernica (Espanha)
grandessíssimo	grecomania	Guarantã (SP)	guerra fria
<i>grand finale</i>	grecor-romano	guarda-cancela	guerra santa
<i>grand guignol</i>	<i>green card</i>	guarda-chuva	<i>guest star</i>
grandiloquência	Greenwich	guarda-civil (policial)	gueto
grandiloquente	Greenwich Village	Guarda Civil (entidade)	guichê
grandíssimo	grená	guarda-comida	guidom
<i>grand monde</i>	Grenoble (França)	guarda-costas	Guilherme Tell
		guarda-fios	Guiné-Bissau



G

Guinness	guisado	Gulf Stream	guta-percha
guipure	guisar	Gulliver	Gutenberg
Guipúzcoa (Espanha)	guizo	<i>gurkha</i>	guzerá
guisa	Gulag	gusa	Guzolândia (SP)

H

<i>habeas-corporis</i>	hambúrgueres	haxixe	<i>herege</i>
<i>habeas-data</i>	Hamilton (Canadá)	Hedjaz (Arábia)	herma
Heidelberg (Alem.)	Hamlet	hégira	Hermes (grife)
habitat	<i>handicap</i>	heideggeriano	hérnia
<i>habitué</i>	Hanói (Vietnã)	Heidelberg (Alem.)	herói
Habsburgo (dinastia)	Hannover (Alem.)	Harlem (Nova York)	herpes-zoster
<i>hacker</i>	<i>happening</i>	Henry Borden (usina)	<i>herr</i>
Haddock Lobo	<i>happy end</i>	hein	hertz
hadoque (peixe)	<i>happy hour</i>	Heineken (cerveja)	hesitar
Haia (Holanda)	haraquiri	Hélade (Grécia)	heterogêneo
haicai	Harare (Zimbábue)	Heloísa	heterossexual
Haifa (Israel)	Hard Rock Café	Helsinque (Finlândia)	heureca!
Haig (uísque)	<i>hardware</i>	Helvécia	Hewlett Packard
Hemisfério Norte	Hare Krishna (seita)	hem	hexacampeão
Haiphong (Vietnã)	Harley-Davidson	hemácia	hexassílabo
Hemisfério Sul	Harlem (Nova York)	hemoptise	hidrelétrica
Halifax (Ingl., Can.)	harpa	hemorroidas	hieroglifo
hall	Harpagão	heptassílabo	hífen
Halle (Alemanha)	harpia (pí)	herbáceo	<i>high fidelity</i>
Halloween	Harpias (pí)	herbicida	<i>high-life</i>
haltere	Hastings (Inglaterra)	heroico	<i>high tech</i>
Hamá (Síria)	haurir	hélas	hilaridade
hambúrguer	Havaí	herbívoro	hileia

H

Himalaia	<i>hit</i>	homilia	Hortência (jogadora)
hímen	Hitachi (marca)	homiziado	hortênsia (flor)
hindu	<i>hi-tech</i>	homogeneidade	hortifrutigranjeiro
hinduísmo	<i>hit parade</i>	homogêneo	hortigranjeiro
hindustani	<i>hobby</i>	homonímia	<i>hostess</i>
hinterlândia	Ho Chi Minh (Vietnã)	Homo sapiens	<i>hot-dog</i>
hioide	Hodeida (Iêmen)	Homs (Síria)	hotel-fazenda
hiperacidez	Hoechst (empresa)	Honduras	<i>house organ</i>
hiperexcitabilidade	Hohenzollern	Honduras Britânica	Houston (EUA)
hiper-humano	<i>holding</i>	Hong Kong	Huang-ho (rio)
hipermetropia	holerite	<i>honni soit qui mal y</i>	Hudson
hiper-rancoroso	Holguín (Cuba)	Honolulu	Hué (Vietnã)
hipersensível	Holiday on Ice	<i>honoris causa</i>	huguenote
hipófise	Hollywood	honradez	Humboldt (corrente)
<i>hippie</i>	hombridade	hóquei	húmus
Hippopotamus	homem-chave	hora extra	Huron (lago)
Hirohito	homem-hora	horas extras	hurra!
Hiroshima	homem-mosca	<i>hors-concours</i>	Hyde Park
hirsuto	homem-rã	<i>hors-d'oeuvre</i>	Hyderabad (Índia)
hispano-americano	homem-sanduíche	<i>horse-power</i>	Hyerès (França)
histrião	<i>home page</i>		

lacri (SP)	ianque	ibidem	idiosincrasia
lago (personagem)	lansã	Ibiza (Espanha)	iê-iê-iê
laiá Garcia	laundê (Camarões)	<i>iceberg</i>	lemanjá
iaiá (moça)	Ibadã (Nigéria)	Icém (SP)	Iêmen (país)
ialorixá	ibero (bé)	Idaho (EUA)	Iena (Alemanha)
ianomâmi	ibero-americano	ideia	Iene (moeda)



Iepê (SP)	imigrar (entrar)	imunossupressão	índigena
Ifigênia	iminência (proximidade)	<i>in absentia</i>	indisciplina
Igaraçu do Tietê	iminente (prestes a)	inação	indiscrição
Igaraçu do Tietê	imiscuir-se	inacessível	indissociável
Iglu	imissão (de posse)	<i>in actu</i>	indissolúvel
Iguaçu	imitir (tomar posse)	<i>in aeternum</i>	indo-ariano
Iídiche	Ímola (Itália)	inalar	indo-europeu
Ijuí (RS)	<i>impeachment</i>	<i>in albis</i>	indo-iraniano
Ijuíguaçu (rio)	imperscrutável	inaudito	Inês
Ikebana	impertérito	incandescência	inesgotável
Ildefonso	impetigo	incandescente	inexcedível
Ilhabela (SP)	impigem	Inchon (Coreia)	inexequível
Ilha Solteira	impingir	incipiente (pricipiante)	inexorável
Ilhéus (BA)	impostação	incognoscível	inexpugnável
Iliuchin (avião)	impostado	inconsciência	inserção
Illimani (monte)	imprescindível	inconsciente	<i>in extenso</i>
Illinois (EUA)	imprimátur	inconsequente	<i>in extremis</i>
imã (religioso)	ímprobo	inconsútil	inextricável
ímã(s) (magneto)	<i>improbus</i>	incontinente	infantojuvenil
imagem-síntese	administrador	(imoderado)	infecioso
imarcescível	<i>impromptu</i>	incontinenti (sem demora)	infectado
imbricado	imprudente (leviano)	incorpóreo	infectocontagioso
imbróglia	impudente (despudorado)	incrustação	inferoanterior
imbuia	impudícia	incrustar	inferolateral
imerso	impudico (dí)	índex	inferoposterior
Imeri (serra)	imundície	Indianápolis (EUA)	infidelíssimo
imigrante (o que chega)	imunodepressão	Indianópolis (SP)	<i>in fine</i>
	imunorreação	Indiaporã (SP)	infligir (aplicar)

inflorescência	inserto (colocado)	intersindical	Iowa (EUA)
influenza	<i>insight</i>	interstício	Ipauçu (SP)
in-fólio	insipiente (ignorante)	interveio	ipê-amarelo
infográfico	<i>in situ</i>	intervieram	Iperoig (SP)
infovia	insosso	<i>interview</i>	ipê-roxo
infração (violação)	instantaneidade	intervim	Ipoh (Malásia)
infraestrutura	instituição-alvo	inter vivos	ípsilon
infravermelho	insulso	intitular	<i>ipsis litteris</i>
infringir (violar)	insurrecional	<i>in totum</i>	<i>ipsis verbis</i>
infusão	insurreto	intracraniano	<i>ipso facto</i>
íngreme	intelecção	intramuros	Ipuã (SP)
inhaca	<i>intelligentsia</i>	intraósseo	Iquique (Chile)
inhambuxintã	intenção (propósito)	intrauterino	IQUITOS (Peru)
inhambuxororó	intensão (tensão)	intrínseco	Irapuã (SP)
iniquidade	intercessão	introspecção	Irapuru (SP)
iníquo	(intervenção)	intuito (túi)	irascível
<i>in limine</i>	interestadual	intumescer	Irazú (vulcão)
<i>in loco</i>	interface	intumescimento	Irecê (BA)
<i>in memoriam</i>	inter-humano	inumano	ir e vir
<i>in natura</i>	íterim	inverossímil	iridescente
Innsbruck (Áustria)	<i>intermezzo</i>	<i>in vitro</i>	Irkutsk (Rússia)
inócuo	Internazionale (time)	invólucro	iroquês
in-oitavo	interoanterior	inzoneiro	irreelegibilidade
inóspito	interoceânico	lochpe (grupo)	irrequieto
<i>in petto</i>	<i>inter pares (primus)</i>	ioga	irrisão
<i>input</i>	interoposterior	iogue	irrupção
<i>in-quarto</i>	inter-racial	iogurte	Isaac
<i>in saecula saeculorum</i>	inter-relação	ioiô	Isabel
inserção	interseção (cruzamento)	íon	Isaías
			Isar (rio)



Isaura
isbá
Iscariotes (Judas)
Ischia (Itália)
Iseo (Itália)
Isere (França)
Isidoro
Islã
Jacksonville

Ismailia (Egito)
isósceles
Ispahan (Irã)
issei
Istambul
istmo
IstoÉ
Ístria (Europa)
Itaboraí (RJ)

Itajaí-Açu (rio)
italo-brasileiro
Itamaraty
Itanhaém
Itapecerica
Itapicuru (rio, cid.)
Itapuã (BA)
Itaquaquetuba
Itaú

Itautec
item
Ituverava (SP)
Iugoslávia
Ivã (czar)
Ivaí (PR)
Ivanhoe
Iwo Jima
Izvestia (jornal)

J

Jaboatão (PE)
Jaborandi (SP)
Jaboticabal (SP)
jabuti
jabuticaba
jaça (mancha)
Jaçaná (SP)
Jacarta (Indonésia)
Jack Daniel's (uísque)
Jacksonville (EUA)
Jacó
Jacó (Bíblia)
Jacques Fath (grife)
Jacuí (rio, cidade)
Jaén (Espanha)
Jafé (Bíblia)
Jaipur (Índia)
Islamabad (Paq.)

Jalisco (México)
jamboree
jam session
Jamestown (S. Helena)
jângal
janízaro
jararacuçu
jarda
Jaú (SP)
jazer
Jazigo
jazz
jazz-band
J&B (uísque)
jê (índio)
jeans
Jeca Tatu (personagem)
Itacoatiara (AM)

jeca-tatu (caipira)
Jeddah (Ar. Saud.)
jeito
jeje (povo)
jenipapo
Jequitinhonha (MG)
Jeremias
Jerez de la Frontera (Espanha)
Jaguariaíva (PR)
Jericinó (Rio)
jerico (burro)
Jericó (cidade)
jerimum
Jerônimo
jérsei (tecido, gado)
jetom
jet ski
Itaúna (MG)

jet set
jia (rã)
jiboia
jiló
jingle
Jiparaná (rio)
jipe
jirau
jiu-jítsu
Jó (Bíblia)
joão-de-barro
joão-pinto
joão-teimoso
Jockey Club (SP)
Jodhpur (Índia)
joia
jogging

J

jogo da velha	jóquei	juiz	<i>junk food</i>
jogo do bicho	Josias	juíza	juniores (ô)
Jogos Abertos	joule	juízes	Juqueí (SP)
Jogos Pan-Americanos	jovem guarda	juízo	jurisdição
jogo-treino	joyciano	Jujuy (Argentina)	juriti
Johannesburgo (Áf. Sul)	<i>joy stick</i>	Júlio Mesquita (SP)	jurupensém (peixe)
Johnnie Walker (uísque)	juá (fruta)	Jundiá	jus (direito)
Johnson & Johnson	juazeiro	Juneau (Alasca)	jusante
<i>joint venture</i>	juçara (palmeira)	jungir	justapor
Joinville	jucundo	júnior	justaposição

K

Kadett (carro)	kartódromo	Kimberley (África)	Krakatoa (ilha)
kafkiano	<i>kart</i>	Kingston (Jamaica)	Kremlin
Kaiser (cerveja)	Kassel (Alemanha)	Kinshasa (Zaire)	Krishna (deus)
Kalahari (deserto)	Katmandu (Nepal)	Kiribati (país)	krishnamurtiano
Kampala (Uganda)	Kawasaki (moto)	kiribatiano	Kuala Lumpur (Malásia)
Kandahar (Aleg.)	Kennedy	<i>kirsch</i>	Kubitschek
Kanpur (Índia)	Kensington (Londres)	<i>kit</i>	Ku Klux Klan
Kansas (EUA)	Kentucky (EUA)	<i>kitsch</i>	Dkümmel
kantismo	<i>ketchup</i>	<i>know-how</i>	<i>kung fu</i>
Karachi (Paquistão)	keynesiano	Kobe (Japão)	Kuomintang (partido)
Karame (Emirados)	Kharkov (Ucrânia)	Kodak	Kuwait
<i>karaokê</i>	<i>kibutz</i>	Kombi (carro)	kuwaitiano
kardecista	kibutzim (plural)	Kominform	<i>kyrie</i>
Karlovy Vary (Rep. Checa)	kierkegaardiano	Komintern	Kyoto (Japão)
Karlsruhe (Alem.)	Kiev (Ucrânia)	Komsomolskaya Pravda (jornal)	
Karmann Ghia (carro)	Kilimanjaro (Pico)	Kopenhagen (empresa)	
	<i>kilt</i>		



L

Labrador (península)	Lancelot	lateral-direito	leishmaniose
La Carona (Espanha)	lancha-torpedeira	lateral-esquerda	Leipzig (Alemanha)
lacrimajante	Landau (cid., carro)	lateral-esquerdo	<i>leitmotiv</i>
lacrimogêneo	Landri Sales (PI)	látex	Lençóis Paulista
lácteo	landô	latino-americano	lenço-papel
<i>lady</i> (pl. <i>ladies</i>)	Languedoc (França)	<i>lato sensu</i>	lêndea (piolho)
<i>La Fontaine</i>	languescer	Lausanne (Suíça)	lengalenga
Lages (SC)	lantejoula	lavanderia	lenimento (alívio)
Lahare (Paquistão)	Laos (país)	lava-pés	Lenin
<i>laisser-aller</i>	Lao-tsé	Lavinia (SP)	Leningrado (Rússia)
<i>laissez-faire</i>	La Plata (Argentina)	laxante	Leon
laje	<i>lapsus linguae</i>	laxo	León (espanhol)
Lajes (reservatório)	<i>laptop</i>	<i>layout</i>	Léopoldville
lambe-lambe	laranja-cravo	lazer (descanso)	leptospirose
Lamborghini (carro)	laranja-da-baía	<i>lead</i>	lero-lero
lambрил	laranja-pera	leão de chácara	lesa-majestade
lambris (plural)	laranjeira	leão-marinho	lesa-pátria
lambujem	Laranjeiras	<i>leasing</i>	Lesbos (Grécia)
lambuzar	La Rioja (Argentina)	<i>lebensraum</i>	leso-patriotismo
Lâmnia (Grécia)	Larissa (Grécia)	Lecce (Itália)	Lesoto (país)
Lampedusa	La Rochefoucauld	Lecco (Itália)	letraset
lampião	lasanha	Le Coq Sportif	leva e traz
Lampião	lascívia	Le Carbusier	lêvedo
lana-caprina	León	Leeds (Inglaterra)	Leviatã
lança-chamas	<i>laser</i> (raio)	leem	Levi's (marca)
lança-perfume	lassidão	legiferar	lhama
Lancashire (Inglaterra)	lasso	legorne	lhaneza
Lancaster (Inglaterra)	<i>last but not least</i>	Leica (máq. fot.)	Lhasa (Tibete)
lança-torpedos	lateral-direita	Leicester (Inglaterra)	Libreville (Gabão)

L

libido (bi)	linguiça	Lloyd's	Los Alamos (EUA)
libra-peso	linguista	<i>lobby</i> (pl. <i>lobbies</i>)	Los Angeles
libré	linguística	lobista	losango
libreto	linimento (unguento)	Lob-nor (China)	Lot (França)
licença-maternidade	linóleo	lobo-do-mar	Lot (Bíblia)
licença-prêmio	Linz (Áustria)	lobo-marinho	Lot-et-Garonne (França)
lichia	lionês (de Lyon)	locaute	Lotus (F-I)
Lídice (Rep. Checa)	Lipari (ilha)	Lockheed (empresa)	Louisiana (EUA)
Liebfraumilch	líquen	Lodi (Itália)	Lourdes (França)
Liechtenstein	liquidez	Lodz (Polônia)	Louvre
<i>lied</i> (pl. <i>lieder</i>)	lis (lírio)	Logan (uíscue)	Loyola
Liege (Bélgica)	<i>liseuse</i>	logaritmo	lua de mel
Ligier (F-I)	lisonjeur	Lohengrin (herói)	luau (festa)
lilás	lisonjeiro	Loire (França)	Lublin (Polônia)
Lille (França)	<i>litteratim</i>	Loiret (França)	Lucca (Itália)
Lilliput	Lituânia	Loir-et-Cher (França)	Lúcifer
lima-da-pérsia	Liubliana (Eslovênia)	Lomas Valentinas	Lucrecia Borgia
limão-galego	Liverpool	Lombardia (dí)	lucubração
Limassol (Chipre)	<i>living</i>	lumpesinato	ludíbrio
Limoges (França)	Livorno (Itália)	Lomé (Toga)	lufa-lufa
limpa-trilhos	livre-arbitrio	Londonderry (Irl. Norte)	Lufthansa (empresa)
limpidez	livre comércio	longa-metragem	Luftwaffe
limusine	<i>low profile</i>	longa-vida (leite)	lugar-comum
Lincoln	livre-docência	Long Beach (EUA)	lugar-tenente
Lindoia (SP)	livre-docente	longilíneo	Luís
Lineu	livre iniciativa	longínquo	Luísa
<i>lingerie</i>	Luanda (Angola)	Long Island (EUA)	Luís Antônio (SP)
língua de sogra	livre-pensador	<i>long-play</i>	Luisiânia (SP)
lingueta	livro-texto	lorde	Luisinho
	Lloyd Brasileiro	Loreto (Itália)	Lumière



L

luminescência	Lusíadas	luta livre	Luzia
lúmpen	Lusitânia	Lutero	Luziânia (GO)
lumpesinato	lusó-africano	Luxemburgo	luzir
Lusaka	lusó-brasileiro	Luxor (Egito)	Lvov (Ucrânia)
Lusaka (Zâmbia)	lusófono	luxuriante	Lyallpur (Paquistão)
lusco-fusco	lustra-móveis	Lyon (França)	<i>lycra</i>

M

Macabíada	macrorregião	mãe coruja	<i>mainstream</i>
macaco-aranha	macrossistema	mãe-d'água	maiô
macaco-prego	maçudo (monótono)	mãe de santo	Malásia
maçante	Macunaíma	má-educação	maionese
maçar (importunar)	Macy's (loja)	má-fé	Maiorca (Espanha)
Maçaranduba (PB)	Madagáscar (ilha)	magazine	Maipú (Chile)
macarthismo	Madame Bovary	Magda (SP)	Mairinque (SP)
macarthista	Madame Butterfly	Magdalena (Col.)	Mairiporã (SP)
Macau (RN e China)	Madame Sans-Gêne	Magdeburgo (Alem.)	maisena
macaxeira	madeira	Magé (RS)	mais-que-perfeito
Macbeth	madeixa	Magenta (Itália)	mais-valia
Machu Picchu (Peru)	Madeleine (França)	<i>magnificat</i>	<i>maitre</i>
maciço	<i>mademoiselle</i>	magnificência	<i>maitre-d'hôtel</i>
maciez	Madison Square Garden	mágoa	majestade
Macintosh (comput.)	madona (imagem)	magoe	majestoso
Mackenzie	Madonna(cantora)	magoo	major-aviador
maçom	madrasta	Maharashtra (Índia)	major-brigadeiro
má conservação	madressilva	maiêutica	Makalu (pico)
<i>macramé</i>	Madri	Maine (EUA)	Makarios (Chipre)
má-criação	madrileno	Maine-et-Loire (França)	<i>make-up</i>
macroeconomia	madureza	<i>mainframe</i>	<i>makingof</i>

M

Maksoud Plaza	mal-assimilação	mal-educado	malmandado
Malabo (Guiné)	mal-assimilado	mal e mal	malmequer
Malaca (Malásia)	mal-assombrado	mal-empregado	Malmoe (Suécia)
mal-acabado	mal-assombramento	mal-encarado	malmontado
mal-acondicionado	mal-assombro	mal-enganado	malnascido
mal-aconselhado	mal-aventurado	mal-engraçado	mal-ordenado
mal-acostumado	Malavi	mal-ensinado	mal-ouvido
mal-adaptado	mal-avindo	mal-entendido	malparado
mal-afamado	mal-avisado	mal-estar	malpassado
mal-afeiçoado	malbaratado	mal-estreado	malposto
mal-afortunado	malcasado	malfadado	malprocedido
mal-agourado	malcheiroso	malfalado	malproporcionado
mal-agradecido	malcomido	malfalante	malquerença
mal-ajambrado	malcomportado	malfazejo	malquerer
mal-ajeitado	malconceituado	malfeito	malquisto
mal-amado	malconduzido	malformação	malservido
mal-amanhado	malconformado	malformado	malsatisfeito
mal-apanhado	malconservado	malgasto	malseguro
mal-apeσοado	malcozido	Malgaxe (República)	malsentido
mal-apresentação	malcriado	malgostoso	malsoante
mal-apresentado	malcuidado	malgovernado	malsofrido
mala-preta	mal disposto	malgrado	malsonante
mal-armado	Maldivas (ilhas)	mandachuva	malsucedido
mal-arranjado	maldizente	mal-habitado	malthusiano
mal-arrumado	maldizer	mal-humorado	malthusianismo
Malasartes	maldormido	Mali (África)	maltrabalhado
mala sem alça	maldotado	má-língua	maltratado
Malásia	malê	mal-intencionado	mal-usado
mal-assado		mallarmeano	



M

mal-usar	manicure	mapa-múndi	mar e guerra
malventuroso	Manila (Filipinas)	Maputo (Moçambique)	maria-chiquinha
malversação	Manitu (deus)	maquete	maria-fumaça
malvisto	Manizales (Colômbia)	maqui	maria-mole
mameluco	manjar-branco	maquiagem	Maria Teresa
mamute	manjedoura	maquiar	maria-vai-com-as-outras
mão-inglesa	manjericão	Maquiavel	marimbondo
<i>manager</i>	manjeronia	maquiavel	<i>marine</i>
Manassés	Mannesmann (empresa)	maquinaria	Marisa
Manchester	Mannheim (Alemanha)	maquinário	<i>marketing</i>
Manco Cápac (inca)	Manon Lescaut	Maracaí (SP)	Mármara (mar)
mandado (ordem)	manteigueira	Maracaibo	marmóreo
Mandalay (Birmânia)	mantô	Maracay (Venezuela)	marquise
mandato (delegação)	Mântua (Itália)	Maragogipe (BA)	Marrakesh (Marr.)
mandato-tampão	Manuel	marajoara	marrom
mandchu	manuelino	Marañon(rio)	Marsala (Itália)
Mandchúria	<i>manu militari</i>	Marantz(empresa)	Marselha
mandi-chorão	manuseio	marca-d'água	Marselhesa (A)
mandiguaçu	Manzanillo (Cuba)	marcapasso	Marshall
maneirar	mão-aberta	marca-símbolo	<i>marshmallow</i>
manemolência	mão-boba	marcenaria	marsupial
manga-larga	mão de obra	marceneiro	Martim-Cererê
manga-rosa	mão-inglesa	March (F-I)	martim-pescador
mangusto	maoísmo	marcha à ré	marxismo-leninismo
Manhattan	mão-leve	<i>marchand</i>	marxista-leninista
Manhattan Transfer	Maomé	<i>marchande</i> (feminino)	Maryland (EUA)
Manhuaçu (MC)	maori (índio)	Mar del Plata (Arg.)	marzipã(s)
Manhumirim (MG)	Mao Tsé-tung	marechal de campo	masdeísmo
maníaco-depressivo	mão única	marechal de exército	masdeísta
		marechal do ar	

M

Maseru (Lesoto)	matrinxã (peixe)	Mbabane (Suazilândia)	megaempresário
masoquismo	Matsushita (empresa)	McDonald's (empresa)	megahertz
Massachusetts (EUA)	Matusalém	McKinley (Pico)	megalópole
massapê	mau-caráter	McLaren (F-1)	megaprojeto
<i>mass média</i>	mau cheiro	mea-culpa	megarroubo
massudo (volumoso)	mau gosto	meada (fios)	megashopping
mastectomia	mau grado (má vontade)	Mecejana (CE)	megashow
mastim (cão)	mau humor	mecenas	megassucesso
mata-bicho	Maui (Havaí)	Medellín (Colômbia)	megaton
mata-borrão	Mauna Kea (vulcão)	mediar	megawatt
mata-burro	mau-olhado	Medici (Itália)	meia-água
mata-moscas	Maurícia (Canadá)	Médici (pres.)	meia-armador
mata-mosquito	Maurício (ilha)	Médicis	meia-calça
mata-mouros	Mauritânia	médico-cirurgião	meia-cancha
Matanzas (Cuba)	máuser	médico-dentário	meia-centena
mata-piolho	mausoléu	médico-hospitalar	meia-confecção
mata-ratos	maus-tratos	médico-legal	meia-direita
Matarazzo	má vontade	médico-legista	meia dúzia
mata virgem	máxi	mediocre	meia-entrada
<i>match</i>	maxidesvalorização	médio-volante	meia-esquerda
matéria-prima	maxissaia	Mediterrané	meia-estação
Mateus	maxixe	Mediterrâneo	meia-idade
Matias	Mayaguez (P. Rico)	médium	meia-irmã
matinê	Mayenne (França)	<i>medley</i>	meia-lua
matintapereira	Mayerling (Áustria)	meeiro	meia-luz
matizar	Mayotte (ilha)	<i>meeting</i>	meia-noite
mato-grossense-do-sul	mazorca (desordem)	Mefistófeles	meia pensão
Matozinhos (MG)	mazurca (dança)	mega-artista	meias-irmãs
		megacidade	meia-sola



M

meias-verdades	Melquisedeque (rei)	mesa de cabeceira	mexilhão
meia-tigela	melro (pássaro)	<i>mésalliance</i>	mezanino
meia-vida	memorando	mesa-redonda	mezinha (remédio)
meia-volta	Memphis (EUA)	mesentério	Mezzogiorno (Itália)
Méier (Rio)	<i>ménage</i>	mesóclise	Mianmá
meio ambiente	<i>ménage à trois</i>	mésou	miçanga
meio a meio	menchevique	Mesopotâmia	<i>mi-carême</i>
meio-busto	menchevismo	mesquinhez	Michigan (EUA)
meio-corpo	menchevista	Messerschmitt (jato)	Mickey
meio de campo	Mendoza (Argentina)	messor	mico-leão-dourado
meio-dia	Menelau	mestre-cuca	microacústico
meio-fio	Meneses	mestre de armas	microcirurgia
meio-irmão	Mênfis (Egito)	mestre de cerimônias	microeconomia
meio-luto	menina dos olhos	mestre de obras	microeletrônica
meio-pesado	menina-moça	mestre-escola	microempresa
meio-quadratim	menosprezo	mestre-sala	microfilme
meio-quilo (pessoa)	menu	metalinguagem	microindústria
meio-relevo	mercancia (cí)	metástase	mícron
meios-irmãos	Mercedes-Benz	meteorito (rí)	micro-onda
meio-soprano	merceeiro	meteorologia	micro-ônibus
meio-termo	<i>merchandising</i>	meteorológico	micro-organismo
meio-tijolo	mercurocromo	<i>métier</i>	microrregião
meio-tom	merencório	<i>metteur-en-scene</i>	microsegundo
Mekong (rio)	meretriz	Metz (França)	microsulco
Melanésia	microcirurgia	Meurthe (França)	mídi
melão-de-são-caetano	meridiano	mexe-mexe	mídia
Melbourne (Austrália)	meritíssimo	mexerica (fruta)	Middlesbrough (time)
melífero	Merlim(mago)	mexerico	Middlesex (Inglaterra)
Melilla (Espanha)	merluza	mexeriqueiro	Middleton (Inglaterra)

M

<i>mignon</i>	Minnesota (EUA)	mixórdia	molambo
Mikonos	Minorca (Espanha)	Mixto (time MT)	Moldova (Europa)
<i>milady</i>	Minsk (Bielo-Rússia)	mixuruca	molécula-grama
Milan (time)	Miquelon (ilha)	mnemônico	Molière
Milão (cidade)	Miquerinos (Egito)	móbile	Moloch
<i>milk-shake</i>	Mira Estrela (SP)	mobília (verbo)	Molucas (ilhas)
milorde	Miraflores	mobiliam (verbo)	Mombaça (CE)
Milwaukee (EUA)	Míriam	mobiliem (verbo)	Mombasa (Quênia)
mimeografar	misanthropo (trô)	mobílio (verbo)	Mombuca (SP)
mimeógrafo	miscelânea	Moçambique	Monark (empresa)
Minardi (F-1)	miscigenação	mocambo	monazita
Mindanao (Filipinas)	<i>mise-en-scene</i>	mocassim	monazítico
mineiro com botas	<i>miserere</i>	moço de recados	Mönchengladbach (Alemanha)
Ming (dinastia)	Miskolc (Hungria)	<i>modem</i>	Mondeo (carro)
míngua (verbo)	<i>miss</i>	<i>moderato</i>	Mongaguá (SP)
minguam (verbo)	míssil	<i>modus faciendi</i>	monge
mingue (verbo)	Mississippi	<i>modus vivendi</i>	monja
mínguo (verbo)	Missouri	Montevidéu	monoácido
míni	mister (ofício)	moeda-ouro	monocultura
minibiblioteca	<i>mister</i> (senhor)	moeda-papel	mononucleose
minicomputador	misto	Mogadiscio (Somália)	Monroe
minijardim	misto-quente	Mogi das Cruzes (SP)	Monróvia (Libéria)
minirregião	<i>mistress</i>	Mogi-Guaçu (SP)	<i>monsieur</i>
minishopping	Mitchell (monte)	Mogi-Mirim (SP)	Montana(EUA)
minishow	Mitsubishi (empresa)	Mogúncia (Alemanha)	montanha-russa
minissaia	mixa (gazua)	mói (verbo)	Montecarlo (Mônaco)
minissérie	mixagem	moicano (índio)	Monte Caseros
miniusina	mixaria	<i>moiré</i>	Monte Cassino (Itália)
Minneapolis (EUA)	mixo (insignificante)	Moisés	Monte Mor (SP)



M

Montenegro (Europa)	morde e sopra	motosserra	multissecular
Monterey (EUA)	moribundo	Moulin Rouge (Paris)	Münchhausen
Monterrey (México)	mórmon	Mount Vernon (EUA)	Mundaú (rios)
montês	Moroni (Comores)	moura-torta	undo-cão
Monte Serrat (Santos)	morrinha	muamba	Munique
Montevidéo	mortadela	muçulmano	Münster (Alemanha)
Montezuma (asteca)	morubixaba	muçum	Munster (Irlanda)
Montgomery (EUA)	mosca-morta	muçurana	Múrcia (Espanha)
Montmartre	mosca-varejeira	mudez	Muriaé (MG)
Montmorency (França)	Moscova (rio)	mugido	Murmansk (Rússia)
Montparnasse	Moselle (França)	muiraquitã	Mururoa (atol)
Montpellier (França)	mosqueteiro (soldado)	mujiqum	<i>music-hall</i>
Montreal (Canadá)	mosquiteiro (cortinado)	mula sem cabeça	mussarela
Montreux (Suíça)	Mossoró (RN)	mulher-dama	musselina
Montserrat (Espanha)	Mossul	mulher-homem	<i>mutatis mutandis</i>
Mooca (São Paulo)	moto-contínuo	mulher-macho	mutuca
Mopti (Mali)	<i>motocross</i>	mulher-objeto	muxiba (pelanca)
moqueca	moto-perpétuo	multirracial	muxoxo
Morbihan (França)	moto-próprio	multisciente	Muzambinho (MG)

N

Nabucodonosor	Nairóbi (Quênia)	Nápoles (cid.)	Nashville (EUA)
nácar	Nancy (França)	Napoli (time)	Nassau (Bahamas)
nacional-socialismo	Nanquim (China)	Narbonne	Nassau (príncipe)
nacional-socialista	Nantes (França)	Narbonne (França)	National Gallery
Nagasaki (Japão)	não me toques(melindre)	nariz de cera	National Geographic
Nagoya (Japão)	não-me-toquense	Narvik (Noruega)	natureza-morta
náicron	não sei que diga	nascença	náuatle (índio)
náilon	napalm	Nash (carro)	Nauru (Polinésia)

N

Navarra (Espanha)	neo-hegelianismo	nhoque (massa)	nocaute
navio-escola	neoliberal	Niagara Falls (EUA)	nomenclatura
navio-petroleiro	néon	Niamey (Níger)	Nomenklatura (Rússia)
navio-tanque	neorrealismo	Niassa (Moçambique)	nonagésimo
navio-varredor	neozelandês	nicaraguense	nó nas tripas
Nazaré	Nepomuceno	Nicósia (Chipre)	<i>non plus ultra</i>
nazi-fascista	neres (não, nada)	Niemeyer	Norfolk (Ingl., EUA)
Ndjamena (Chade)	néscio	nietzschiano	Normandia (di)
Neanderthal	Ness (lago)	Níger (rio e país)	norte-africano
Nebraska (EUA)	Neuchâtel (Suíça)	<i>nihil obstat</i>	norte-americano
necedade (tolice)	neurocirurgião	Niigata (Japão)	norte-asiático
<i>nécessaire</i>	neuropatológico	niillismo	norte-coreano
Neckar (rio)	neurorradiografia	nikkei	norte-europeu
<i>nec plus ultra</i>	nêutron	Nike (marca)	norte-vietnamita
necropsia (sí)	Neva (rio)	nimbo-cúmulo	Northampton (Inglaterra)
Neemias	Newark (EUA)	nimbo-estrato	Northumberland (Inglaterra)
neerlandês	Newcastle (Austrália)	Nimes (França)	nossa-amizade
nefelibata	New Haven (EUA)	Nínive (Assíria)	<i>nota bene</i>
Nefertite	New Jersey (EUA)	Nioaque (MS)	notebook
nefrídio	<i>newlook</i>	Nipoã (SP)	notívago
<i>négligé</i>	New Orleans (EUA)	nipo-argentino	Notre-Dame (Paris)
negócio da China	newtoniano	nipo-brasileiro	Nottingham (Inglaterra)
negus (gús)	<i>new wave</i>	nissei	<i>nouveau-riche</i>
nenê	Ngwane (África)	Niterói	<i>nouvelle vague</i>
nenúfar	Nhandeara (SP)	novo-rico	Nova Délhi (Índia)
neoárico	nhanhá	nitroglicerina	Nova Escócia (Can.)
neoclassicismo	nhenhenhém	níveo	Nova Friburgo (RJ)
neoescolástico	nhonhô	Noa Noa	Nova Inglaterra
neofascismo			Nova Iorque (MA)



N

Nova Lusitânia (SP)	Novgorod (Rússia)	noz-moscada	<i>nurse</i>
Nova York (EUA)	Novi Ligure (Itália)	noz-vômica	<i>nursery</i>
Nova Zelândia	Novo Brunswick (Canadá)	nuance	nutriz
nove-horas	Novo México (EUA)	nucleico	nuvem
novel (é)	novo-rico	Numeia (Nova Cal.)	

O

Oahu (Havai)	obus	Ohio (EUA)	Olivetti (marca)
Oakland (EUA)	Ocaçu (SP)	Oiapoque	Olympia (teatro)
obaluaê	occipital	Oise (França)	Omã (Arábia)
oba-oba	Oceania	oitão	Omaha(EUA)
obcecar	octaedro	oitava de final	<i>ombudsman</i>
Oberhausen (Alem.)	octingentésimo	ojeriza	<i>ombudswoman</i>
Obi (rio da Sibéria)	octocampeão	Oka (rio)	ômega (letra)
Óbidos	octogenário	Okayama (Japão)	Omega (carro)
obliquidade	octogésimo	Okinawa (ilha)	omelete
oblíquo	octogonal	Oklahoma (EUA)	Ondurmã (Sudão)
oboé	Odense (Dinamarca)	Orfeu	onça-parda
oboísta	Odeon (gravadora)	Old Parr (uísque)	onça-pintada
óbolo	odisseia	Oldsmobile (carro)	onça-preta
obra de arte	Offenbach (Alem.)	olho-d'água	onisciência
obra-prima	<i>office-boy</i>	olho da rua	onisciente
obsceno	<i>off-line</i>	olho-de-boi (espécie)	ótica
obsedar	<i>off-set</i>	olho-de-cabra (espécie)	ônix (pedra)
obséquio	<i>off-side</i>	olho-de-gato (dispositivo de segurança)	<i>on-line</i>
obsessão	<i>off-the-record</i>	olho-de-gato (espécie)	Ontário (Canadá)
obsessivo	oficial de gabinete	olho-de-perdiz (espécie)	Onyx (F-1)
obsolescência	oficial-general	olho de sogra	<i>open market</i>
obstetriz	ofídio	Nuremberg (Alem.)	Opéra (Paris)

O

ópera-bufa	orfeão	Osella (F-1)	<i>outlet</i>
Operação Descida	Orindiúva (SP)	Osijek (Croácia)	<i>output</i>
operação-padrão	Órion (constelação)	Osiris (deus)	<i>outsider</i>
Operação Subida	orixá	Osório	<i>ouverture</i>
opinião pública	Orixalá	Óstia (Itália)	ovelha negra
opróbrio	Orléans (França)	Ostrava (Rep. Checa)	<i>over</i>
óptico	Orloff (vodca)	<i>ostpolitik</i>	<i>overdose</i>
<i>opus</i>	Ormuz (estreito)	Osvaldo Cruz (SP)	<i>overhead</i>
Orã (Argélia)	ornitorrinco	Otelo	overloque
Órcades (ilhas)	Orós (CE)	ótica	<i>overnight</i>
ordem do dia	orquídea	otorrinolaringologia	óvni
ordem-unida	Oruro (Bolívia)	Ottawa (Canadá)	Oxford (Inglaterra)
orégano	Osaka (Japão)	ourivesaria	oxfordiano
Oregon (EUA)	Oscar Bressane (SP)	<i>outdoor</i>	Oxóssi
Orenoco (rio)	Oseias (Bíblia)	<i>outer stage</i>	Oxum

P

Pã (deus)	pai de família	pajear	Palma de Maiorca (Esp.)
Packard (carro)	pai-d'égua	pajelança	palma-de-santa-rita
paçoca	pai de santo	pajem	Palmeira d'Oeste (SP)
<i>paddock</i>	pai de todos	Pajeú (rio)	pan-africanismo
Paddock (rest.)	pai dos burros	palavra-chave	Pan Am (empresa)
padrasto	pai-nosso	palavra de honra	Pan-Americana (praça)
padre-nosso	<i>paintball</i>	palavra de ordem	pan-americano
Pádua (Itália)	paisinho (de país)	palavra-ônibus	pâncreas
<i>paella</i>	país-membro	palavreado	Pandora
Paes Mendonça	país-símbolo	paletó-saco	panegírico
Paiçandu	paizinho (de pai)	palha de seda	<i>panem et circenses</i>
pai coruja	pajé	Palio (carro)	panetone



P

pan-eslavismo
 pangermanismo
 Pangloss
 pan-helenismo
 pan-islamismo
 Pankow (Alem.)
 pano de fundo
 pansexual
 panteão
 Panteon (Roma)
 Panthéon (Paris)
 pantomima
 Pão de Açúcar
 pão de ló
 pão de mel
 pão-duro
 papa-defuntos
 papa-filas
 papa-hóstias
 papa-jantares
 papa-léguas
 papa-moscas
paparazzi (plural)
paparazzo (singular)
 Papeete (Taiti)
 papel acetinado
 papel almaço
 papel-alumínio
 papel-arroz

papel-bíblia
 papel-carbono
 papel celofane
 papel crepom
 papel cuchê
 papel de arroz
 papel de embrulho
 papel de imprensa
 papel de jornal
 papel de linho
 papel de palha
 papel de parede
 papel de seda
 papel-filtro
 papel higiênico
 papel jornal
 papel machê
 papel-manteiga
 papel-moeda
 papel ofício
 papel pautado
 papel-pergaminho
 papel-porcelana
 papel-registro
 papel sulfite
 papel-tela
 papel timbrado
 papel-título
 papel vegetal

papisa
 papo-amarelo
 papo-cabeça
 papo-de-anjo
 papo-firme
 papo furado
 Papua-Nova Guiné
 para (verbo)
 parabélum
 para-brisa
 para-choque
 paraestatal
 Paraguai (Índia)
 Paraguai Paulista (SP)
 para-lama
 paralelepípedo
 paralisar
 paralisia
 paramédico
 paramilitar
 Paranacity (PR)
 Paranapuã (SP)
 Paranoá (Iago)
 paranormal
 parapsicologia
 Parapuã (SP)
 paraquedas
 paraquedista
 para-raios

parasita
 para-sol
 Parati (carro)
 Paraty (RJ)
 parcimônia
 parêntese(s)
 pária
pari passu
 Pariquera-Açu (SP)
 Páris (mitol.)
 parkinsoniano
 parmesão
 Parnaso
 Parque Antártica
 parque
 Parsifal (ópera)
 Partenon (Atenas)
parti pris
partisan
parvenu
 Pasadena (EUA)
 Pasárgada (Pérsia)
 pascer
pas-de-deux
 passa-moleque
 pássaro-preto
 passatempo
passe-partout
passim

P

Passport (uísque)	pau-ferro	pedicuro	<i>pelouse</i>
<i>paste-up</i>	Paulínia (SP)	<i>pedigree</i>	pé na cova
pastiche	pau-mandado	pedra-pomes	pé na tábua
pé de guerra	pavê	pedra-sabão	Peñafiel (Espanha)
pastor alemão	Pavia (Itália)	pedra-ume	Penafiel (Portugal)
Patan (Nepal)	paxá	pedreiro-livre	pênalti
patacoada	Paysandú (Uruguai)	pedrês	pence (prega)
patchuli	Peace Corps	Pedro Juan Caballero	<i>pence</i> (quantia)
<i>patchwork</i>	peão (trabalhador, peça	(Paraguai)	<i>pendant</i>
patê	do xadrez)	peemedebista	<i>pendentif</i>
<i>pâté de foie gras</i>	Pearl Harbor (baía)	Peenemünde (Alem.)	Pendjab (Ásia)
pátina (cálice)	Peçanha	Peer Gynt	pênfigo
Pathet Lao	pecha	peessedebista	penhoar
Pati do Alferes (RJ)	pechincha	pé-frio	penico
pátina (oxidação)	pé-d'água	pegada (gá)	pênsil
pátio	pé-de-anjo	pega-ladrão	Pensilvânia (EUA)
<i>pâtisserie</i>	pé de atleta	pega pra capar	pentacampeão
patoá (dialeto)	Penafiel	pega-rapaz	Pentecostes
<i>patronesse</i>	pé-de-boi	Pégaso (cavalo)	pente-fino
<i>pattern</i>	pé de cabra	peixe-boi	Pepsi-Cola
patuá (balaio)	pé de chinelo	peixe-espada	pequenez
patuleia	pé de chumbo	peixe-voador	pequeno-burguês
pau-a-pique	pé de galinha	pela (bola, verbo)	pé-quente
pau-brasil	pé-de-meia	pelerine	pequinês (cão)
pau-d'água	pé de moleque	peleteria	pera (fruta)
pau-de-arara (espécie)	pé de ouvido	pele-vermelha	pé-rapado
pau de arara (caminhão)	pé-de-pato (espécie)	<i>pellet</i>	percalço
pau de fogo	pé de valsa	pelo	percalina
pau-de-sebo (espécie)	pé de vento	pelo-sinal	<i>per capita</i>



P

percuciente	<i>persona grata</i>	<i>petits-fours</i>	Piccadilly (Londres)
percussão	<i>persona non grata</i>	petrodólar	pichação
percussionista	perspicaz	Petrogrado (Rússia)	pichar
perde-ganha	persuasão	petúnia	piche
perempto	persuasivo	Peugeot(empresa)	picles
peremptório	Perth (Austrália)	pexote	picuá (cesto)
<i>performance</i>	perturbação	pez (piche)	<i>piece de résistance</i>
perfurocortante	perturbar	Phantom (avião)	pier (cais)
Pérgamo (Ásia)	Perúgia (Itália)	Ph.D.	Pierre Balmain
pérgula	Peruíbe (SP)	Ph.Ds.	Pierre Cardin
Peri (personagem)	pesa-papéis	Philco (marca)	pierrô
Périgord (França)	pesar (tristeza)	Philip Morris	Pietà
periquito	pescada-branca	Philips (marca)	pífano
perito-contador	Peshawar (Paquistão)	Phnom Penh (Camboja)	pífaro
peritônio	peso-galo	Phoenix (EUA)	pif-paf
Perm (Rússia)	peso leve	<i>physique du rôle</i>	Pigalle (Paris)
perna-de-moça (peixe)	peso médio	piaba	Pigmalião
perna-de-pau	peso meio-médio	piaçava	pigmeia
Pêro (nome)	peso meio-pesado	Piacenza (Itália)	pigmeu
peroneal (do perônio)	peso-mosca	pia-máter	pilotis (só plural)
perônio (osso)	peso-pena	piano-bar	Pilsen (Rep. Checa)
Perpignan (França)	peso pesado	pião (brinquedo)	Piltown (Inglaterra)
perquirir	pesquisa	Piauí	pimenta-do-reino
<i>per saecula saeculorum</i>	Pessach (páscoa)	pica-fumo	pimenta-malagueta
perscrutar	pêssego	pica-pau	Pinar del Rio (Cuba)
Perseu (herói)	Petach Tikvah (Israel)	pica-pau-amarelo	pincenê
perseverança	<i>petit-four</i>	picape (veículo)	pinga-fogo
personagem-tipo	<i>petit-pois</i>	picassiano	pinga-pinga
personagem-título			pingue-pongue

P

pinguim	pisca-pisca	Pompadour	Pointe-Noire (Congo)
pinho-de-riga	piscicultor	<i>playground</i>	Poitiers (França)
pinho-do-paraná	piscicultura	<i>playoff</i>	pôlder
Pin-Kiang (China)	Pistoia (Itália)	plissado	poleiro
<i>pinscher</i>	pistom	plissê	pólen
<i>pint</i>	pitecantropo	Plovdiv (Bulgária)	Polenghi (marca)
pinta-brava	Pitigrilli (escritor)	plugue	<i>pole position</i>
pintassilgo	píton	<i>pluralia tantum</i>	poliéster
pinturesco	pitonisa	plurianual	pólipo
<i>pin-up</i>	<i>pit stop</i>	pluripartidário	polir
Pinwinnie (uísque)	Pitti (palácio)	<i>plush</i>	polissacarídeo
piolho-de-cobra	Pittsburgh (EUA)	Plutão	porco-espinho
piperazina	Piuí (MG)	Pluto (cão)	polo (extremidade)
piquenique	pixaim	Plymouth	polo (jogo)
piquirá (peixinho)	pioxó	pneu-balão	pô-lo
Pirajuí (SP)	Pizarro	pneumococo	Polôni (SP)
pirandelliano	pizicato	pneumotórax	pombo-correio
Pirangi (SP)	<i>pizza</i>	pobre-diabo	Pomerânia (Polônia)
Pirassununga (SP)	plá	pó da china	Pomerode (SC)
Pirelli (empresa)	placar	pode (presente)	pomo-de-adão
pirenaico (dos Pireneus)	placê	pôde (passado)	pompom
Pireneus	plâncton	pó de arroz	poncã
Pirenópolis (GO)	plano-padrão	pó de mico	ponche (bebida)
Pireu (Grécia)	plano piloto	pó de sapato	poncho (capa)
piruá (milho)	plaquete (livro)	pódio	pônei
pirulito	plastrom	põe(s)	Pongá (SP)
Pisa (Itália)	platô	põem (plural)	ponta-cabeça
pisa-mansinho	<i>play-back</i>	poético-musical	ponta de estoque
pisca-alerta	<i>playboy</i>	<i>pogrom</i>	ponta de lança



P

ponta-direita	porco-espinho	Port Said (Egito)	Potemkin (navio)
ponta-esquerda	pôr do sol	Portsmouth	<i>potin</i>
Ponta Porã (MS)	Porgy and Bess	Port Stanley	Potomac (EUA)
ponte aérea	por isso	porventura	Potosí (Bolívia)
ponteiro-direito	porque (conjunção)	pôs (verbo)	<i>pot-pourri</i>
ponteiro-esquerdo	porquê (causa)	Posadas (Argentina)	Potsdam (Alem.)
pontiagudo	porquinho-da-índia	pós-conciliar	pouca-vergonha
ponto-atrás	Porsche	pós-datado	pouco-caso
ponto de encontro	porta-aviões	pós-diluviano	<i>pour épater le bourgeois</i>
ponto de exclamação	porta-bagagem	Posêidon (deus)	Poznan (Polônia)
ponto de interrogação	porta-bandeira	pós-escrito	pra (sem acento)
ponto de venda	porta-estandarte	pós-graduação	praça-forte
ponto de vista	porta-joias	pós-guerra	pra-frente
ponto e vírgula	porta-luvas	pós-meridiano	prafrentex
ponto facultativo	porta-malas	pós-operatório	praxe (rotina)
ponto final	porta-níqueis	posseção	práxis (prática)
pontuação	porta-retratos	posseço	prazerosamente
<i>poodle</i>	porta-revistas	pós-simbolista	prazeroso
<i>pool</i>	porta-voz	pós-socrático	pré (praça de)
<i>pop</i>	<i>porte-bonheur</i>	possui(s)	preadamita
popeline	Port Elizabeth (África do Sul)	posta-restante	preamplificador
pôquer	portfólio	pôster	pré-carnavalesco
por (preposição)	Portland (EUA)	posteroexterior	pré-clássico
pôr (colocar)	Port-Louis (Maurício)	posterointerior	pré-colombiano
porcentagem	Port Moresby (Papua-Nova Guiné)	posteromedial	preconcebido
percentagem	Port of Spain (Trinidad e Tobago)	<i>post-mortem</i>	pré-datado
percentual	Porto Príncipe (Haiti)	posto-chave	predeterminado
porco-do-mato	porto-riquenho	<i>post-scriptum</i>	pré-eleitoral

P

preeminente (superior)	prescrição (preceito)	primeira mão	profetisa
pré-encolhido	President (uísque)	primeiro-cadete	profícuo
pré-escolar	Presidente Venceslau (SP)	primeiro de abril	profligar
preestabelecido	pressocrático	primeiro-ministro	<i>pro forma</i>
pré-estreia	<i>press release</i>	Primeiro Mundo	pró-homem
pré-fabricado	pressagiar	primeiro-sargento	projéteis
prefixado	presságio	primeiros socorros	projétil
Príamo	pressurizar	primeiro-tenente	projeto de lei
pré-frontal	pressuroso	<i>prime rate</i>	pró-labore
pré-história	prestidigitador	<i>primum</i>	prolfaças
pré-industrial	<i>prêt-à-porter</i>	<i>primus inter pares</i>	promiscuo
prejulgar	pretensão	<i>princeps</i>	pronta entrega
pré-lançamento	pretensioso	Princeton (EUA)	pronto-socorro
prelazia	preto-aça	prioresa	propensão
pré-leitura	preto e branco	prisão de ventre	própole
pré-marital	Pretória (Áf. do Sul)	privilegiado	<i>pro rata</i>
pré-menstrual	pretoria (repartição)	privilégio	proscênio
<i>premier</i>	prevalecer	pró-americano	proscrição (banimento)
pré-molar	preveem (verbo)	pró-britânico	prospecção
pré-natal	pré-venda	prócer	prospecto
preñez	prevenir	processo-crime	prostração
pré-normal	pré-vocacional	procônsul	prostrado
pré-nupcial	prezado (estimado)	procrastinar	proteico
pré-operatório	prezar	Procter & Camble	próton
pré-primário	Priamo (mitologia)	procurador-geral	protótipo
presbiteriano	Price Waterhouse	Procuradoria-Geral	protozoário
presciência	prima-dona	<i>pro domo sua</i>	proudhoniano
presciente	primazia	pródromos	prova dos nove
prescindir	primeira-dama	proeminente (saliente)	provecto



P

Provença (França)	público-alvo	pundonoroso	pústula
proxeneta	pudicícia	<i>punk</i>	quarto-zagueiro
prudhommesco	pudico (dí)	Punta Arenas (Chile)	Putifar (oficial)
prurido	Puerto Montt (Chile)	Punta del Este (Ur.)	<i>putsch</i>
psichê (móvel)	pufe (almofada)	purê	puxar
psicodrama	puído	puro-sangue	puxa-saco
psique (alma)	pula-pula	purpúreo	Puy-de-Dôme (França)
psiu!	pule	pus (verbo, secreção)	Pyongyang (Cor. Norte)
Ptolomeu	pulo do gato	Pusan (Coreia do Sul)	Pyrénées (França)
púbis	pulôver	pusilânime	<i>puzzle</i>

Q

Qom (Irã)	quá-quá-quá	quati	queima-roupa
quacre	quarador	quatro-olhos	Queiroz (SP)
quadragésimo	Quaraí (RS)	quatro-quartos	quena (flauta)
quadrienal	quarar	Quebec (Canadá)	Quênia (África)
quadriênio	quarta de final	quebra-cabeça	Quéops
quadrigêmeo	Quarta-Feira de Cinzas	quebra-costela	quepe
quadringentésimo	quartanista	quebra-galho	Querétaro (México)
quadro-negro	quarta-zaga	quebra-luz	quero-mana
quadrúmano	quartel-general	quebra-mar	quero-quero
quádruplo	Quartier Latin (Paris)	quebra-vento	querosene
quaisquer	quarto-zagueiro	Quebrangulo (gú)	quibe
<i>qualifying</i>	quarto de milha	quebra-quebra	quibebe
<i>quandmême</i>	quartzo	quebra-queixo	quíchua
<i>quanta</i> (plural)	quarup	quebra-vento	<i>quid</i>
Quantum (carro)	quasar	queda-d'água	quilo
<i>quantum</i>	Quasimodo (personagem)	queda de braço	quilograma
<i>quantum satis</i>	Quatá (SP)	queijo de minas	quilogrametro
			quilohertz

Q

quilovolt	quinquenal	quiproquó	quivi (fruta, ave)
quilowatt	quinquênio	Quirguistão	Quixeramobim (CE)
quilowatt-hora	quinta-coluna	quis (verbo)	Quixote
quimono	quinta-essência	quisesse (verbo)	quizila
quingentésimo	quinta-feira	<i>quisling</i>	quórum
quinquagenário	quintuplo	quite (singular)	quórums
quinquagésimo	quiosque	quites (plural)	

R

Rabat	radioisótopo	rali	<i>rastafari</i>
rabelaisiano	radiopatrulha	Ralph Lauren (grife)	rastaquera
rabicho	rádio-relógio	ramadã	rataplã
rabo de arraia	radiorreceptor	ramerrão	ratazana
rabode-cavalo (espécie)	radiorreportagem	Ramsés	<i>raté</i>
rabode-cavalo (penteado)	radiossonda	rancheira	Ratisbona (Alem.)
rabode-galo (espécie)	radiotáxi	randevu	rato-de-esgoto
rabode-palha (espécie)	radiotelegrafista	rangifer	rato-do-mato
rabode-peixe (espécie)	rafaelesco	Rangum (Birmânia)	Ravena (Itália)
rabode-saia	Rafard (SP)	<i>ranking</i>	Ravensbrück (Alem.)
rabode-tatu (espécie)	<i>raffiné</i>	ranzinza	ravina
rabugem	raglã	rã-pimenta	ravióli
raso	<i>ragtime</i>	raque	<i>ray-ban</i>
rabugento	ragu	raquete	<i>Raytheon</i>
rabugice	<i>rail</i>	raquianestesia	razia
radioamador	<i>railway</i>	raquidiano	Real Madrid (time)
radioatividade	rainha-mãe	Ras al-Khayma (emirado)	Rebeca (Bíblia)
radioativo	raiom	rasante	rebuliço
radioator	raio X	raso	recauchutagem
radioemissora	raízes	quitinete	recauchutar



R

recém-aberto	reescalonamento	rejuvenescer	<i>rentrée</i>
recém-admitido	<i>referee</i>	rejuvenescimento	repenicar
recém-chegado	referendo	relações públicas (atividade)	repercussão
recém-criado	<i>renard</i>	relações-públicas (profissional)	repes (tecido)
recém-fabricado	rega-bofe	<i>relax</i>	repreensão
recém-formado	<i>reggae</i>	resedá	reprise
recém-nascido	região-continente	relé	réprobo
recém-publicado	Régis Bittencourt	<i>release</i>	réptil
recender (cheirar)	Renault (fábrica)	releem	República Checa
recenseamento	Regnitz (rio)	resplandecente	República Dominicana
rechaçar	regozijar	remanescente	repuxo
<i>réchaud</i>	regozijo	remanescer	requieirão
recheado	regra de fé	remansoso	requestar
recipiente	regra de três	rema-rema	réquiem
Recklinghausen (Alem.)	regra-três	Rembrandt	<i>requiescat in pace</i>
recorde (cór)	<i>replay</i>	remela	requisito
reco-reco	régua-tê	remelexo	rés (do chão)
recrear (divertir)	regurgitar	remissão (resgate)	rês (gado)
recriar (criar de novo)	Reich	ressurreição	rescindir
recrudescer	Reichsrat	Remington	rescisão
recrudescimento	Reichstag	reminiscência	rescisório
redargúi(s)	Reichswehr	remissão (envio)	rés-do-chão
redarguir	reide (incursão)	remissivo	Resende (RJ)
redator-chefe	reidratar	<i>rempli de soi-même</i>	reses
redemoinho	reimpressão	renascença	<i>resort</i>
Reebok (marca)	reisado	renascer	resplandecer
reencarnação	reivindicação	renascimento	resplendência
reencarnar	reivindicar	Rennes (França)	resplender
reentrância	rejeitar		

R

resplendor	revivescimento	riquixá	rodízio
ressumar	Reykjavik (Islândia)	rissole	rodoferroviário
ressurrecto	reza	<i>ritardando</i>	rodriguiano
ressurreição	rezar	<i>ritenuto</i>	Roentgen
ressuscitar	rezingar	ritmo	rói (verbo)
restabelecer	Rh (jator)	Rivoli (Itália)	Roland Garros (tênis)
restabelecimento	Rhode Island (EUA)	rixa	roleta-paulista
réstia	Rhodia (empresa)	rizicultor	roleta-russa
retalhação (corte)	<i>rhythm and blues</i>	rizicultura	rolimã
retalhar	Riad (A. Saudita)	rizoma	rubrica
retaliação (revide)	Riccardi (palácio)	rizotônico	Rolling Stones
retaliar	Richelieu	Robin Hood	rolotê
retorcer	Richmond (EUA)	Robinson Crusoe	romança
retorcido	ricochete	robô	romance-rio
retrato falado	ricota	robustez	<i>roman-fleuve</i>
retroação	ricto	Rochdale (Inglaterra)	Romanov (dinastia)
retrós	Rifaina (SP)	Rochester (EUA, Ingl.)	Romênia
Retz (França)	rijeza	rocim (cavalo)	romeno
réu confesso	rilkiano	rocinante	romeu e julieta (sobremesa)
reúna	Rimini (Itália)	rocio (orvalho)	Rondon
reúne(s)	rinçagem (de cabelo)	<i>rock</i>	ronrom
reúnem	rincho	<i>rock-and-roll</i>	Roosevelt
reveem	ringir	<i>Rockefeller</i>	<i>roquefort</i>
<i>réveillon</i>	ringue (boxe)	<i>rock-n'-roll</i>	Roraima
revérbero	rinque (patinação)	roda-gigante	rosácea
revés	rinse (creme)	Ródano (rio)	rosa-choque
revezar	rio-grandense-do-norte	roda-viva	rosa-cruz
revezamento	rio-grandense-do-sul	Rodes (Ásia)	Rosário (Argentina)
revivescer	Rio-Mar (Amazonas)	ródio	rosa dos ventos



R

rosbife	Rouen (França)	Rubineia (SP)	ruim (ím)
Roseta (Egito)	<i>round</i>	rublo (moeda)	ruína
rosiano	rousseauiano	rubrica (brí)	rulê (gola)
rosicler	rouxinol	rubro-negro	rum (bebida)
rosilho	roxo	rubro-verde	rupia (Pi)
Rossio (praça)	Royal Label (uísque)	ruço (difícil, grisalho, nevoeiro)	Rural Willys (carro)
rotariano	<i>royal straight flush</i>	Rude Pravo (jornal)	<i>Drush</i>
Rotary Club	<i>royalty</i>	rudeza	russoamericano
rotisserie	Ruanda (África)	rúgbi	russo-branco
Roterdã (Holanda)	Rubaiyat (restaur.)	ruge	russofilia
Rothschild	<i>rubato</i>	ruge-ruge	Ryukyu (ilhas)
<i>rottweiler</i> (cão)	Rubiácea (SP)	Ruhr (rio)	

S

Saara	saca-rolhas	Saí (Barra do)	Saint-Paul (EUA)
saariano	Sacco e Vanzetti	saia-balão	Saint Petersburg (EUA)
Saatchi & Saatchi	sacerdotisa	saia-calça	Saint-Pierre-et-Miquelon
Sabá (reino)	saci-pererê	saia-envelope	Saint-Tropez
sabá (bruxas, descanso)	Sacré-Coeur	samba-canção	<i>saïson</i>
Sabadell (Espanha)	salta-carçoço	saia-justa (situação difícil)	sala e quarto
sabe-tudo	sacristã	samba de roda	sanguíneo
sabiá-coleira	sacrossanto	samba-roda	salário-família
sabiá-da-mata	Salt Lake City (EUA)	saída de banho	salário mínimo
sabiá-laranjeira	sadomasoquismo	saída de praia	salário-teto
sabre-baioneta	Saenz Pena (Rio)	Saint-Denis (Reunião)	Salem (EUA)
sabujice	safári	Saint-Germain-des-Pres	Sales Oliveira (SP)
saçaricar	sagacíssimo	Saint John's (Antigua)	sal-gema
saçarico	sagueiro	Saint Louis (EUA)	Salisbury (Inglaterra)
sacarídeo	sagui	Saint Martin (Caribe)	Salmorão (SP)

S

salmoura	sanguessuga	Santa Rosa de Viterbo (SP)	saquê (bebida)
salobro	sanguinolento	Santiago del Estero (Argentina)	Saragoça (Espanha)
Salonica (ní)	San Isidro (Arg.)	Santo Antônio de Posse (SP)	Sarajevo (Bósnia)
sal	saníssimo	Santópolis do Aguapeí (SP)	Sarapuí (SP)
Sansão	San José (C. Rica)	Santos Dumont	Sardenha (Itália)
salsaparrilha	San Juan (P. Rico)	Sanyo	Sargaços (mar)
salsicha	San Lorenzo (time)	São Domingos (país)	sargento-mor
saltimbanco	San Marino (país)	São Domingos (Rep. Dominicana)	sari (roupa)
salto-mortal	San Martín	São Francisco (EUA)	sarjeta
salva-vidas	San Miguel (El Salv.)	são-joanino	sartriano
salve-rainha	San Remo (Itália)	são-joão (o dia 24/6)	<i>sashimi</i>
salve-se quem puder	San Salvador (El Salv.)	São João del Rey (MG)	sassafrás
salvo-conduto	Sansão (Bíblia)	São João de Meriti (RJ)	satã
Salzburgo (Áustria)	<i>sâncrito</i>	São João do Pau d'Alho (SP)	satanás
Samaria (rí)	sans-culotte	São Luís (MA)	Satiricon
Samarcanda (Usbequistão)	San Sebastián (Esp.)	São Luís do Paraitinga (SP)	sátrapa
samba-enredo	sansel	São Manuel (SP)	saúda
Samoa Ocidentais	<i>sans peur et sans</i>	são-paulino	saúde
Sampdoria (time)	reproche	são-pedro (o dia 29/6)	saussuriano
Samsung	Sans-Souci (castelo)	São Petersburgo	<i>sauté</i>
Sanaa (Iêmen)	Santa Bárbara d'Oeste (SP)	São Tomé das Letras	Savannah (EUA)
San Antonio (EUA)	Santa Clara d'Oeste (SP)	São Tomé e Príncipe	Savoia (França)
sanção (pena ou promulgação)	Santa Cruz de la Sierra	São Vicente de Paulo	<i>savoir-faire</i>
San Cristóbal (Rep. Dominicana)	Santa Gertrudes (SP)	sapé	<i>savoir-vivre</i>
<i>sanctus</i>	Santa Ifigênia	sapo-boi	sax
San Diego (EUA)	Santa Monica (EUA)	sapo-cururu	sax-tenorista
<i>sanduíche</i>	Santana da Ponte Pensa (SP)	saponáceo	sação
Sandwich (ilhas)	Santander (Espanha)	Saporo (Japão)	sazonal
sangue-frio (calma)	Santa Rita d'Oeste (SP)	sapoti	



S

sazonar	segunda mão	semieixo	senão
<i>scanner</i>	segundanista	semiespecializado	senegalês
Scaramouche	segundo-cadete	semifinal	Senhor do Bonfim (BA)
<i>scherzando</i>	segundo-sargento	semifinalista	senhoril (nobre)
<i>scherzo</i>	segundo-tenente	semi-internato	senhorio (dono)
Schleswig-Holstein (Alemanha)	seguro-depósito	semimanufaturado	sênior
<i>scholar</i>	seguro-desemprego	semiobscuridade	seniores
<i>scotch</i>	seguro-saúde	semirracional	sensoriamento
semianalfabeto	seguro-viagem	semisselvagem	sensorio (sensível)
<i>scratchman</i>	Seicho-no-le	Semíramis	septeto
<i>scratchmen (plural)</i>	seiscentésimo	semitransparente	septicemia
<i>script</i>	seiscentismo	semiúmido	séptico
Scutari (Albânia)	seixo	semivogal	sequaz
Seattle (EUA)	<i>self-made man</i>	sem-justiça	sequela
sebáceo	<i>self-service</i>	sem-lar	sequência
Sebastopol (Ucrânia)	selvageria	sem-luz	sequer
seção (parte)	sem-casa	sem-nome	sequestrar
secção (corte)	sem-cerimônia (informalidade)	sem-número	sequestro
seccional	sem-cerimonioso	sem-pão	<i>serial killer</i>
seccionar	sem-dinheiro	sem-par	sericultura
secessão	sêmen	sempre-viva	seridó
secretário-geral	sem-fim	sem-pudor	seriema
sedã (carro)	semiaberto	sem-pulo	seriíssimo
Sedan (França)	semianalfabeto	sem-razão	ser-para-a-morte
sediar	semiárido	sem-sal	Serra Leoa (África)
sega (ceifa)	semiautomático	sem-terra	Serro (MG)
sege	semibárbaro	sem-teto	Sérvia (Europa)
Segovia (Espanha)	semiconsciência	sem-vergonha	servo-croata
segunda-feira	semideus		

S

servossistema	sextante	<i>shunt</i>	Sin-kiang (China)
Sésamo	sexteto	Shylock (personagem)	sinonímia
Sesóstris (faraó)	sexto sentido	siamês	sino-russo
sesquicentenário	sêxtuplo	Sicília	sino-tibetano
sesquipedal	<i>sexy</i>	sicrano	Sintra (Portugal)
sessão (reunião)	Seychelles (ilhas)	<i>side-car</i>	sinuca
Set (Bíblia)	sezão (febre)	Sídon (Líbano)	sinusite
<i>set</i>	Sfax (Tnisia)	sidra (vinho)	<i>sioux</i>
sete-barbas	Sforza (família)	Siegfried	sir
sete-belo	<i>sforzando</i>	Siemens	Siracusa (Itália)
sete e meio	Shakespeare	Siena (Itália)	sirene
setingentésimo	shakespeariano	<i>sikh</i>	siri-mole
<i>setter</i> (cão)	Shangri-lá	sílex	sírio-libanês
setuagenário	<i>shareware</i>	silício (elemento)	Sírius (estrela)
setuagésimo	Sharjah (emirado)	<i>silk-screen</i>	sisal (imposto)
sétuplo	Sheffield (Inglaterra)	silvícola	sisal
seu-vizinho (dedo)	Shell (empresa)	silvicultura	Sísifo (mitologia)
sevandija	Sherlock Holmes	<i>similia similibus</i>	siso (juízo, dente)
sicofanta	Shetland (arquip.)	simplíssimo	sistema solar
Sevilha (Espanha)	<i>shimmy</i>	simultaneidade	Sistina (Capela)
Sevres (França)	<i>shofar</i> (trombeta)	Sinai	sistino (de Sisto)
sexagenário	<i>shopping center</i>	sinal-da-cruz	Sisto (papa)
sexagésimo	<i>short</i>	<i>sine die</i>	sístole
<i>sex-appeal</i>	<i>show</i>	<i>sine qua non</i>	sisudez
sexcentésimo	<i>show biz</i>	sinergia	sisudo
<i>sex shop</i>	<i>show business</i>	sinhá-moça	<i>skate</i>
sexta-feira	<i>showman</i>	sinhá-velha	<i>skunk</i> (droga)
Sexta-Feira Santa	showmício	sinhô-moço	<i>slack</i>
sextanista	<i>showroom</i>	sinhô-velho	<i>slang</i>



S

<i>slide</i>	sociolinguístico	sortir (abastecer)	Sri Lanka
<i>slogan</i>	sociopolítico	soslaio	Srinagar (Índia)
Smith	sócio-torcedor	sossegar	<i>staccato</i>
<i>smoking</i>	soçobrar	sossego	<i>staff</i>
<i>smorzando</i>	soco-inglês	sótão	Stafford (Inglaterra)
<i>soap opera</i>	soez	Sotheby's	Stalingrado
sobe e desce	sofá-cama	Sousa	stalinismo
sobrancelha	Sófia (Bulgária)	Sousândrade	stalinista
sobreaviso	Sófocles	Southampton (Inglaterra)	<i>standard</i>
sobrecasaca	sofocliano	<i>souvenir</i>	<i>stand by</i>
sobre-exceder	<i>software</i>	Souza Cruz (empresa)	Stanovoi (montes)
sobrefaturamento	<i>soi-disant</i>	Soviete	<i>star</i>
sobre-humano	<i>soirée</i>	<i>soyu</i>	<i>starlet</i>
sobreloja	sóis (pl. de sol)	Spa (Bélgica)	Staroup (marca)
sobrerrestar	Solferino (Itália)	spa (hotel)	<i>starter</i>
sobressaia	staff	<i>spaghetti western</i>	<i>starting gate</i>
sobrescritar	Solingen (Alem.)	<i>sparring</i>	States
sobrescrito	Sólon	<i>speaker</i>	<i>status</i>
sobressair	sol-posto	<i>speech</i>	<i>status quo</i>
sobretaxa	sol-quadrado	<i>spiccato</i>	<i>steeple-chase</i>
sobrevoou	solstício	<i>spiritual</i>	Stendhal
soçaita	somatório	Spoletto (Itália)	stendhaliano
<i>soccer</i>	somenos importância	<i>spot</i>	<i>stop</i>
social-democracia	Somerset (Inglaterra)	<i>spray</i>	<i>storyboard</i>
social-democrata	Something Special (uísque)	<i>spread</i>	<i>stradivarius</i>
<i>socialite</i>	Somme (França)	Springfield (EUA)	<i>straight flush</i>
sociocultural	soporífero	<i>sprinkler</i>	<i>strapontin</i>
socioeconômico	Sorbonne (França)	<i>sprinter</i>	Stratford on Avon (Inglaterra)
sócio-gerente	Sorrento (Itália)		

S

<i>stricto sensu</i>	submetralhadora	sul-africano	supra-humano
strindberguiano	superintendente	sul-americano	supraorbitário
<i>stripper</i>	subordem	sul-asiático	suprapartidário
<i>strip-tease</i>	subprefeitura	sul-coreano	suprarrenal
<i>strip-teaser</i>	sub-região	sul-iemenita	suprassumo
Stromboli (ilha)	subscrever	sul-mato-grossense	Surabaya (Indonésia)
Stuart	subscrição	sul-rio-grandense	surdez
<i>stud</i>	subscrito	sul-vietnamita	surdo-mudez
Stuttgart (Alem.)	subsecretário	Suma Teológica	surdo-mudo
Suábia (Alem.)	subsequente	sumô	surfe
Suaçuí (rio)	substabelecer	<i>sundae</i>	Suriname
suasório	substitui	superaquecimento	<i>surmenage</i>
Suazilândia	subtítulo	sutache	surpresa
subalimentado	subumano	supercampeão	surripiar
Subaru(carro)	sucatar	superdotado	<i>sursis</i>
sub-base	sucatamento	superestimar	<i>sursum corda</i>
sub-bosque	sucção	super-homem	surtir (produzir)
subchefe	sucedâneo	super-humano	Susa (cidades)
subconsciente	sucinto	Superman	suscetibilidade
subdelegado	suçuarana	superpotência	suscetível
subeditoria	Sud Menucci (SP)	superrealismo	suscitar
subemprego	suéter	supersecreto	suserano
subentender	Suez (cid., canal)	<i>superstar</i>	<i>sushi</i>
superávit	sufilê	superstição	suspicaç
subentendido	sufragâneo	supersticioso	Sussex (Inglaterra)
subestação	Suíça	supetão	sussurrante
subgrupo	<i>sui generis</i>	supra-axilar	sussurro
<i>sub judice</i>	suingue	supracitado	sutache
sublegenda	<i>sukyaki</i>	supraexcitar	



S

sutiã	Suzuki	<i>sweepstake</i>	Sydney (Austrália)
Suva (Fiji)	Swansea (Inglaterra)	<i>swing</i>	Sylt (Alemanha)
Suzano (SP)	<i>swap</i>	Swissair (empresa)	Syracuse (EUA)

T

Tabapuã (SP)	talharim	Tanzânia (África)	tatu-galinha
taberna	talho-doce	taoísmo	Tatuí (SP)
<i>tableau</i>	talião	Taormina (Itália)	taxa (tributo)
Taboão da Serra (SP)	<i>talk show</i>	tão só	taxar (tributar)
Tabriz (Irã)	Tallahassee (EUA)	tão somente	taxativo
tabua (bú) (planta)	Tbilisi (Geórgia)	tapa-buraco	taxi aéreo
tábua (ripa)	Tallin (Estônia)	Tapajós (rio)	<i>taxi-girl</i>
tabuada	talvegue	tapa-olho	televisionar
tabuleiro	tchau	tapa-sexo	telha-vã
tabuleta	tamarindo	<i>tape deck</i>	Telstar (satélite)
tacha (prego)	tâmil	<i>tape recorder</i>	tem (singular)
tachar (acusar)	teatro-revista	Tapirai (SP)	têm (plural)
Tacuarembó (Uruguai)	Tâmisa (rio)	Tarabai (SP)	tenente-brigadeiro
<i>taedium vitae</i>	tampouco	tarântula	tenente-coronel
<i>tae kwon do</i>	teco-teco	Tarn (França)	tenente-coronel-aviador
<i>tai chi chuan</i>	Tanganica (África)	Tarpeia (rocha)	tenente do mar
Taipé	te-déum	Tarragona (Espanha)	tenente-general
Taís	Tânger (Marrocos)	tarraxa	Tenerife
Taiti (ilha)	<i>teen-ager</i>	tatame	Teófilo Otôni (MG)
Taiwan (Formosa)	tangerina	tatear	teófilo-otonense
Tai-Yuan (China)	Teerã	tatibitate	Teotihuacán (México)
Tajiquistão	Tannhäuser	tátil	tequila
Taj Mahal	tantã	tato	terça-feira
Tales (filósofo)	tântalo (metal)	tatu-canastra	taxionomia

T

taylorismo	Testemunhas de Jeová (seita)	tira-manchas	terraplenar
terceiro-mundismo	<i>tête-à-tête</i>	tira-prosa	tóri (partido)
tchã	tetracampeão	tira-provas	tornassol
Terceiro Mundo	Tennessee (EUA)	tisana	torna-viagem
Teacher's (uíscue)	Tenochtitlán (México)	Titã	torneio relâmpago
terçol	tensão (retesamento)	tititi	Tessalonica (ní)
Technics (marca)	<i>tenue de ville</i>	Tívoli (Itália)	tessitura
Teresa	têxtil	terceira idade	testa de ferro
Teresina (PI)	texto-legenda	terceiranista	totem
Teresinha	Thorne's (uíscue)	toca-discos	<i>touché</i>
Teresópolis	tepidez	terceiro-mundista	toucinho
teipe	<i>thriller</i>	Todos os Santos	Toulon (França)
teiú	terçã (febre)	terceiro-sargento	Toulouse (França)
Tejupá (SP)	terça-feira	Tomás	toupeira
Tel-Aviv	Tibete (Ásia)	terebintina	tetrassílabo
telemarketing	tico-tico	tonitruante	Tétis (mitologia)
telespectador	Tien-tsin (China)	Tonquim (Vietnã)	teuto-brasileiro
televisionamento	tigela	topa-tudo	tevê
terra-nova (cão)	tigre-asiático	topázio	<i>tout est bien qui finit</i>
televisual	(mosquito)	tergiversar	bien
telex	tigre-de-bengala	térmita	toxidez
terrâqueo	tíner	termodinâmica	Three Mile Island
<i>tertius</i>	tique	termoelétrica	tragicomédia
Teseu (herói)	tique-taque	termonuclear	Thunderbird (carro)
tesoureiro-geral	tiquetaquear	Terpsícore (musa)	tia-avó
tempura	tíquete	terra a terra	Tiago
tenção (intenção)	tiracolo	tórax	Tibagi (PR)
tênder	tira-gosto	terraplenagem	tibieza
testemunha de jeová (pessoa)	tira-linhas		



T

tiê	toque de Midas	transitoriedade	tridimensional
Tiffany's	Tóquio	Transkei (África)	trigésimo
tigresa	Torá (livro)	transubstanciação	trilionésimo
Tijipió	torácico	Transvaal (Áf. do Sul)	Trindade (ilha)
Tilsit (Rússia)	torção	transvazar	Trinidad e Tobago
<i>timer</i>	Tordesilhas	Trapani (Itália)	trinitroglicerina
<i>time-sharing</i>	tornozelo	trapézio	trinitrotolueno
<i>timing</i>	torquês	trapiche	trinta e dois (arma)
Timor (ô)	Toshiba (empresa)	trás (atrás)	trinta e oito (arma)
tintim por tintim	Touraine (França)	trasanteontem	trio elétrico
tio-avô	<i>tour de force</i>	traseira	tripanossomiase
tíquete-refeição	Tours (França)	traseiro	tripanossomo
tíquete-restaurante	<i>tout court</i>	trasladar	tríplex
tira-cisma	Toyota (empresa)	traslado	Trípoli
tira-teimas	<i>train</i>	Trás-os-Montes	tricultura
tireoide	<i>training</i>	<i>traveller check</i>	triz (por um ...)
tireoidectomia	traíra	<i>travelling</i>	Trocadéro (palácio)
tiro de guerra	traíu	través	troca-tintas
título-chave	trâmuei	traz (conduz)	troca-troca
<i>trailer</i>	tranquilizar	trecentésimo	trole
toalete	tranquilo	<i>trekking</i>	trólebus
tobogã	transcendência	trem-bala	trololó
Tobruk (Líbia)	transcendental	treme-treme	tromba-d'água
toca-fitas	transcender	três-estrelinhas	trompete
todo-poderoso	transeunte	triatlo	Trondheim (Noruega)
tomara que caia	Transiberiana	Trianon (parque)	trotskista
Topeka (EUA)	transido	tricampeão	<i>trottoir</i>
topless	Transilvânia	tricô	<i>trouville</i>
<i>top model</i>	transistor (ôr)	tricoline	trouxa

T

trouxe-mouxe	Tucumán (Argentina)	tupi-guarani	<i>turn over</i>
Troyes (França)	Tucuruí (hidrelétrica)	turboélice	turquesa
Trujillo (cidade)	tuiuiú	turboreator	Turquestão (Ásia)
trupe	Tuiuti (batalha)	turco-árabe	Tutancâmon (faraó)
truste	Tulherias (palácio)	Turcomenistão (Europa)	Tutmés (faraó)
truz (de ...)	tulipa (lí)	turfe	<i>tutti quanti</i>
tsé-tsé (mosca)	Tulsa (EUA)	turgidez	tuxaua
<i>t-shirt</i>	tumescência	Turiação (rua, cidade)	<i>tweed</i>
Tsushima (japão)	tumidez	Turim (Itália)	<i>twist</i>
tuaregue	Tumucumaque (serra)	Turingia (Alemanha)	Twyla Tharp Dance
Tübingen (Alemanha)	Túnis (Tunísia)	Turku (Finlândia)	txucarramãe
Tucídides	Tupac Amam (inca)	turnê	Tyne (rio)
Tucson (EUA)	Tupanciretã (RS)	turnedô	Tyrrell (F-1)

U

Uagadugu (B. Fasso)	uíste (fogo)	umbilical	Uppsala (Suécia)
Uaupés (rio)	Ulan-Bator (Mongólia)	umedecer	<i>up-to-date</i>
úbere (fértil, teta)	Ulisses (herói)	úmero	Uruguai (poema)
ubiquidade	Ulster (Irlanda)	umidade	Urais (montes)
ubíquo	ultimato	úmido	Ural (rio)
Ubu Rei (peça)	ultra-aquecido	<i>underground</i>	uralo-altaico
ucasse	ultracentrífuga	unguento	Urano (planeta)
Ucayali (rio)	ultrarrealista	unha de fome	<i>urbi et orbi</i>
Uchoa (SP)	ultrassecreto	Union Jack	ureter (tér)
Ucrânia	ultrassom	unissex	urso-branco
Údine (Itália)	ultravioleta	unissexual	urubu-rei
uirapurú	Ulysses (Joyce)	unísson	Uruguai
uísque	Um-al-Qiiwayn (emirado)	Universiada	Urundi (África)
			Urupês (SP)



U

urze	Ushuaia (Argentina)	Utica (EUA)	Utrecht (Holanda)
Usbequistão	usucapião	<i>uti possidetis</i>	úvea
useiro	usufruto		uxoricídio

V

Vaal (rio)	vale-transporte	vazante	Veracruz (México)
vadear (passar a vau)	vale-tudo	vazão	Vera Cruz (cinema)
vade-mécum	Valhala (mitologia)	vazar	<i>verbi gratia</i>
vadiar (vagabundar)	válido (sadio)	vazio	<i>verbo ad verbum</i>
Vaduz (Liechtenstein)	valido (lí)(protegido)	veado-campeiro	verbo-nominal
<i>vae victis!</i>	valise	veado-catingueiro	Vercingetórix
vaga-lume	Valladolid (Espanha)	veado-galheiro	verde-abacate
vagão-dormitório	Valparaíso (SP e Chile)	veado-mateiro	verde-água
vagão-leito	valquiria	vedete	verde-amarelo
vagão-restaurante	van (tipo de carro)	veem (verbo ver)	verde-azul
vagão-tanque	Vancouver (Canadá)	vegetomineral	verde-bandeira
vagem	Varese (Itália)	Velásquez (pintor)	verde-cinza
vai-da-valsa	Vargem Grande do Sul (SP)	velha-guarda	verde-claro
Vai-Vai (esc. samba)	variz(es)	Velho Oeste	verde e amarelo
vaivém	várzea	vêm (verbo vir)	verde-escuro
Val-d'Iserre (França)	varzeano	Vendeia (França)	verde-esmeralda
Valdivia (Chile)	vasectomia	vendeta	verde-gaio
Val-d'Oise (França)	vaselina	<i>vendeuse</i>	verde-garrafa
vale-compra	vasodilatador	Venécia (Itália)	verde-mar
Valença (RJ)	Vaucluse (França)	venéreo	verde-montanha
Valência (Espanha)	<i>vaudeville</i>	Veneza (Itália)	verde-musgo
valer a pena	vaza (de jogo)	Ventimiglia (Itália)	verde-negro
Venécia	Vaza-Barris (rio)	ventríloquo	verde-oliva
vale-refeição	Utah (EUA)	venusiano	verde-paris

V

verde-piscina	vice-campeão	vietcongue	visom
Verdun (França)	vice-cônsul	vizinho	vista-d'olhos
veredicto	vice-governador	Vietminh (Vietnã)	Vitória (Iago)
verlainiano	vice-líder	Vietnã	vitória-régia
<i>vermeil</i>	Vicente de Paulo	viger	vitral (ais)
Vermont (EUA)	Vicenza (Itália)	vigésimo	vítreo
vermute	vice-prefeito	<i>viking</i>	vitrine
<i>vernissage</i>	vice-presidente	Villegaignon	Vittoria (Itália)
verniz	vice-primeiro-ministro	Villejuif (França)	Vittorio Veneta (It.)
Ver o Peso (mercado)	Vice-rei	Villena (Espanha)	viúva-negra
verossímil	vice-versa	Villeneuve	viva-voz
verossimilhança	Vichy (França)	Vinha del Mar (Chile)	vivaz
Versailles (carro)	vicissitude	Viola de cocho	vívido (ardente)
Versalhes	Victoria (Austrália, Hong Kong e Canadá)	violeteira	vivido (experiente)
<i>versus</i>	vídeo	vira-casaca	vivisseção
vesícula	videocassete	vira e mexe	vizinhança
Vésper (Vênus)	videoclipe	vira-lata	vizinho
Vespúcio	videoclube	vira-mundo	vizir
Vesúvio (vulcão)	videodisco	vira-volta	Vladimir (Rússia)
vetustez	videogame	Virgílio	Vladivostok (Rússia)
vezeiro	videojogo	Virgínia (EUA)	Vltava (Rep. Checa)
vezo (costume)	videolaser	Virgulino (Lampião)	vocalise
via-crúcis	videopôquer	virtuose	voçoroca
viagem (percurso)	videoteipe	<i>vis-à-vis</i>	vodca
viajem (percorram)	videotexto	víscera	vodu
Via-Láctea	Viedma (Argentina)	visceral	<i>voile</i> (tecido)
Viareggio (Itália)	Vientiane (Laos)	Visconti	vôlei
via-sacra	viés	Viseu (Portugal)	voleibol
vice-almirante		Vishnu (deus)	Volgogrado (Rússia)



V

Volkswagen	volt-ampère	Vorochilovgrad (Ucrânia)	<i>voyeur</i>
volovã	voluptuoso	<i>voucher</i> (comprovante)	<i>voyeuse</i>
volt	vôngole	<i>vox populi, vox Dei</i>	voyeurismo
voltairiano	voo(s)	Voyage (carro)	vultoso (volumoso)

W

waffle	Waterloo	<i>whig</i>	Windsor
Wal-Mart	watt	White Horse (uísque)	windsurfe
Wagner	<i>week-end</i>	White Label (uísque)	Winnipeg (Canadá)
wagneriano	Wehrmacht	Wichita Falls (EUA)	Wisconsin (EUA)
Wagram (Áustria)	Weirnar	Wiesbaden (Alem.)	wishful thinking
Waikiki (Havaí)	<i>weimaraner</i> (cão)	Wight (Inglaterra)	Wolfsburg (Alem.)
<i>walkie-talkie</i>	Wellington	wildiano	Woodstock
<i>walk-over</i>	Wembley	Wilhelmshaven (Alem.)	Worcester (Inglaterra)
<i>Wall Street</i>	Wenceslau Braz (MG)	Willemstad (Curaçau)	<i>workaholic</i>
<i>warrant</i>	wertheriano	Williams (F-1)	<i>workshop</i>
warrantagem	<i>western</i>	Willys Overland	Wroclaw (Polónia)
Warwickshire (Inglaterra)	Westinghouse	Wilmington (EUA)	Wyoming (EUA)
Washington	Westminster (abadia)	Wimbledon	
<i>water closet</i>	West Point (EUA)	Winchester	

X

xadrez
xale
Xambioá (TO)

7. Expressões em latim comumente empregadas em linguagem jurídica

Ab initio. Desde o início, desde o começo.

Aberratio ictus. Desvio do golpe; erro de alvo. Erro ou acidente, na execução do delito, que leva o criminoso a atingir pessoa diversa daquela a quem pretendia ofender.

A contrario sensu. Pela razão contrária, em sentido contrário.

Ad argumentandum tantum. Só para argumentar.

Ad causam. Por causa, para a causa.

Ad cautelam. Por cautela. Diz-se do ato que se pratica, ou medida que se toma, por simples precaução.

Ad hoc. A propósito; para isto, para este fim; para o ato em questão.

Ad judicia. Para as coisas da Justiça (para o foro judicial).

Ad litteram. Literalmente; conforme o que está escrito.

Ad nutum. À vontade de.

Ad processum. Para o processo.

Ad quem. Para quem; juiz ou tribunal para o qual segue o recurso; dia ou termo final de prazo.

Ad referendum. Para ser referendado; para submeter à apreciação de, sob condição de consulta aos interessados e aprovação deles.

A fortiori. Por mais forte razão; por maior razão; com mais razão.

Animus. Ânimo, intenção; vontade do agente em atingir determinado objetivo.

Animus narrandi. Intenção de narrar.

Animus nocendi. Intenção de prejudicar, de causar dano.

Ante tempus. Antes do tempo; antes do prazo.

A posteriori. Para depois; que vem depois.

A priori. Em princípio; raciocínio prévio.

Apud acta. Junto aos autos. Procuração *apud acta*: a que o réu outorga ao defensor mediante indicação verbal feita ao juiz do processo.

A quo. De onde; juízo originário do recurso; do qual; dia ou termo inicial de um prazo.

A rogo. A pedido de. Indica assinatura feita, por alheia pessoa, a pedido de quem não pode assinar documento.

Bis in idem. Incidência duas vezes sobre a mesma coisa.

Caput. Cabeça. Parte superior de um artigo que contém o fundamento do dispositivo.

Causa mortis. Causa determinante da morte.

Causa petendi. Causa de pedir. Ato ou fato que constitui o fundamento jurídico da ação.

Citra petita. Aquém do pedido.

Concessa venia. Com a devida licença; o mesmo que *data venia*.

Conditio. Condição entre duas pessoas; acordo.

Custos legis. Fiscal da lei.

Data venia/data maxima venia. Com a devida licença. Expressão respeitosa com que se principia uma argumentação ou opinião divergente da de outrem; o mesmo que *concessa venia* ou *permissa venia*.

Decisum. A sentença; o decidido.

De cuius. O falecido. Geralmente essa expressão é empregada para referir-se à pessoa cujos bens são inventariados.

De facto. De fato.

De jure. De direito; quanto ao direito.



De lege ferenda. Da lei a ser criada.

De lege lata. Da lei já criada, estabelecida, em vigor.

Dies ad quem. Termo final do prazo; último dia do prazo.

Dies a quo. Termo inicial do prazo; primeiro dia do prazo.

Dominus litis. Dono da lide; titular do direito de ação; autor da ação.

Erga omnes. Contra todos. Usado para indicar que os efeitos de determinado ato atingem todos os indivíduos de determinada população, ou os membros de uma organização.

Error in iudicando. Erro quanto ao julgamento das questões de direito suscitadas na causa.

Error in procedendo. Erro quanto ao andamento do processo, prejudicando seu curso normal.

Ex abrupto. Subitamente, sem preparação, de repente.

Exempli gratia. Por exemplo. É usada também a forma abreviada e. g.

Exequatur. Execute-se.

Ex lege. De lei; segundo a lei.

Ex nunc. De agora em diante; sem efeito retroativo.

Ex officio. Por motivo do ofício, por força da lei; ato praticado pelo juiz sem provocação das partes.

Ex positis. Isto posto, do que foi exposto.

Ex tunc. Desde o início. Expressão usada para dizer que um ato tem efeito retroativo.

Extra petita. Fora do pedido.

Fumus boni juris. Fumaça do bom direito; presunção de legalidade. Expressão equivalente: *fumum boni juris*.

Grosso modo. Por alto, de modo grosseiro, impreciso, aproximadamente.

Habeas corpus. Que tenhas teu corpo. Garantia constitucional outorgada em favor de quem sofre ou está na iminência de sofrer coação ou violência na sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.

Habeas data. Que tenhas os dados. Direito que garante o acesso aos arquivos do Estado e às informações neles constantes sobre o postulante.

Honoris causa. Por causa da honra. Diz-se dos títulos universitários conferidos sem exame ou concurso, a título de homenagem. Ex.: doutor *honoris causa*.

In abstracto. Em abstrato, abstratamente.

In albis. Em branco; sem manifestação dos interessados.

In casu. No caso.

Incidenter tantum. Incidentalmente apenas, em processo incidental.

In concreto. Em concreto, objetivamente.

In continenti. De imediato, imediatamente.

Initio litis. No início da lide. Despacho exarado pelo juiz logo que proposta a ação, quando a lei o permita, determinando a imediata prática de ato.

In limine. Desde logo; no início.

In loco citato. No lugar citado.

In specie. Em espécie; em particular, particularmente.

In totum. No todo, totalmente.

Interna corporis. No âmbito interno da corporação, do grupo ou do órgão, com respeito ao que nele se trate ou decida.

Intuitu personae. Em consideração à pessoa.

In verbis. Nestes termos; textualmente.

Ipsa facto. Pelo mesmo fato.

Ipsa jure. Pelo próprio direito, de acordo com o direito.

Iter. Percurso, direito de passagem; etapas; procedimentos.

Iter criminis. As etapas do crime. Atos que se encadeiam na execução do crime.

Jus abutendi. Prerrogativa que tem o proprietário de dispor da coisa, transferindo-a quando lhe aprouver.

Jus eundi. Direito de ir e vir.

Jus imperii. Direito do governo.

Jus postulandi. Direito de postular.

Jus sanguinis. Direito de sangue; o que decorre da hereditariedade, do parentesco.

Lato sensu. Sentido amplo, geral.

Legem habemus. Temos lei. Indicativo de que, em determinada situação, há lei para tutelá-la. É correta também a forma *habemus legem*.

Legis. Da lei.

Lex specialis. Lei especial.

Litis contestatio. Contestação da lide.

Mala fide. Por má-fé.

Mandamus. Mandado de segurança; ordem judicial.

Manus. Mão; autoridade, poder.

Maxime. Principalmente, especialmente, mormente.

Mens legis. A finalidade da lei, espírito da lei, intenção da lei.

Modus vivendi. Maneira de viver.

Mutatis mutandis. Mudando o que deve ser mudado.

Non bis in idem. Não duas vezes no mesmo assunto. Axioma de jurisprudência pelo qual o indivíduo não pode ser punido duas vezes pelo mesmo delito. Usa-se também para indicar que não se deve cair duas vezes na mesma falta.

Non liquet. Não está claro; não convence.

Notitia criminis. Notícia ou conhecimento do crime.

Novatio legis. Nova lei.

Numerus clausus. Número fechado, limitado. Enunciação taxativa, não exemplificativa, por isso não admite acréscimo.

Ope legis. Por força da lei; em virtude da lei.

Per contra. Em sentido contrário.

Periculum in mora. Perigo de mora.

Permissa venia. Com o devido respeito.

Per se. Por si.

Post scriptum. Escrito depois. Abrev.: P.S.

Prima facie. À primeira vista. Que se pode verificar de pronto, sem maior esforço.

Pro labore. Pelo trabalho. Remuneração por serviço prestado.

Propter officium. Por causa do ofício; em função do cargo.

Pro rata. Em proporção. Pagando ou recebendo cada um a parte que lhe toca num rateio.

Pro solvendo. Para resolver; destinado a pagamento.

Pro tempore. Temporário, interino.

Punctum saliens. Ponto principal (de uma questão).

Quaestio juris. Questão de direito.

Quantum satis. Quanto baste.



Quorum. De quantos. Número mínimo de pessoas para funcionamento e/ou deliberação de um órgão colegiado.

Ratio. Razão.

Ratio decidendi. Razão de decidir.

Ratio essendi. Razão de ser.

Ratio legis. Razão da lei.

Ratione loci. Em razão do lugar.

Ratione materiae. Em razão da matéria.

Ratione personae. Em razão da pessoa.

Rebus sic stantibus. Desde que permaneçam as mesmas condições e circunstâncias.

Referendum. Certas decisões que são submetidas à apreciação de outrem para que tenham validade jurídica.

Reformatio in pejus. Reforma da sentença para pior, modificação desvantajosa.

Res in judicio deducta. Coisa trazida a juízo (deve estar contida na petição inicial.)

Res judicata. Coisa julgada.

Sine qua non. Sem a qual não (condição).

Statu quo. Estado ou situação em que se encontrava anteriormente certa questão. Admite-se também a forma *status quo*.

Stricto sensu. Em sentido restrito.

Sub censura. Sob censura. Expressão indicativa de que a matéria está sujeita a crítica ou aprovação de outrem.

Sub examine. Em exame, em tela.

Sub judice. Sob julgamento, sob apreciação judicial.

Sui generis. De seu próprio gênero; especial; único.

Sursis. Suspensão condicional da pena.

Thema decidendum. Tema ou questão a decidir.

Ultima ratio. Último argumento, última razão.

Ultra petita. Além do pedido.

Vacatio legis. Espaço de tempo entre a publicação de uma lei e a sua entrada em vigor.

Verba legis. A palavra da lei.

Verbatim. Palavra por palavra, literalmente.

Verbi gratia. A saber, por exemplo. Abrev.: v.g.

8. Preparar originais

8.1 Imagens

Precisam ser identificadas com numeração correspondente à citada no texto, com dimensão superior ou igual à delimitada na publicação, possibilitando sua redução e nunca sua ampliação. Não usar imagens desfocadas, desbotadas, superexpostas ou manchadas, pois ocasiona a perda de qualidade final da impressão.

Imagens escaneadas ou obtidas da internet devem ser superior ou igual ao tamanho a ser utilizado na publicação ou peça, com a resolução mínima de 300 DPIs. Imagens com resolução de 72 DPIs não têm qualidade para impressão gráfica.

Tabelas e gráficos devem ser gerados no programa de edição de texto, para que possam, posteriormente, ser editados no processo de revisão e diagramação, considerando que se tiverem origem de outras fontes, tais como PDFs, internet ou scanner, não são editáveis.

Para créditos de autoria deve-se indicar o nome completo do autor, e é necessária a autorização, por escrito, para uso da imagem. Já as pertencentes ao Banco de Imagem do Ibama devem constar autoria, sem necessidade de autorização. No reaproveitamento de imagens de publicações de terceiros deve-se citar a fonte, o crédito do autor e autorização para uso da imagem. O tratamento de imagem, quando for o caso, deve constar da folha de créditos da publicação.

Legendas devem ser claras, breves e objetivas, numeradas e seguidas de ponto final.

8.2 Texto

Usar fonte de tamanho 12 para o corpo do texto, com exceção das citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar um recuo de 4 cm da margem esquerda.

Margens

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Entrelinhamento (espaçamento), tipo e tamanho de letra

Na digitação de texto e tabelas, deve-se observar o seguinte:

a) digitar o texto em laudas;

b) evitar isolar uma só linha de texto no final ou no início da página, sendo permitido, nesses casos, deixar algumas linhas em branco no final da página;

d) não se adota espaçamento diferenciado:

- entre dois parágrafos;

- entre parágrafo e tabela;

- entre parágrafo e citação.

8.3 Parágrafo

Cada parágrafo deve ter recuo na margem esquerda. Sempre usar a tabulação e não o espaço.

Alínea

As alíneas são divisões enumerativas que se assinalam por letras minúsculas ordenadas alfabeticamente, seguidas de sinal de fechamento de parênteses. A primeira linha da alínea inicia na margem de parágrafo e as seguintes são alinhadas sob a primeira letra do texto da alínea. O texto das alíneas tem início com letra minúscula, exceto no caso de nomes próprios, e termina com ponto e vírgula, menos a última, que termina com ponto.

Inciso

Os incisos (ou subalíneas) são divisões existentes no interior das alíneas. Iniciam com hífen e são alinhados a aproximadamente um centímetro



da margem de parágrafo. O texto dos incisos tem início com letra minúscula, exceto no caso de nomes próprios, e termina com ponto e vírgula.

8.4 Títulos

O título dos elementos pré-textuais e pós-textuais não recebe numeração progressiva, devendo ser centrado na página em letra maiúscula com negrito.

Títulos numerados

Os títulos numerados são aqueles que recebem numeração progressiva, ou seja, os capítulos e suas respectivas seções.

Na apresentação de títulos numerados, deve-se observar o seguinte:

- a) os títulos numerados são sempre alinhados na margem esquerda;
- b) o indicativo numérico é separado do título por hífen;
- c) deixar uma linha em branco entre título de capítulo (ou seção primária) e início do parágrafo;
- d) deixar uma linha em branco entre duas seções;
- e) deixar uma linha em branco entre parágrafo e seção;
- h) títulos que ultrapassem uma linha devem ser alinhados sob a primeira letra da primeira linha;

i) evitar a subdivisão excessiva das seções, não ultrapassando a seção quinária.

8.5 Notas de rodapé

Na digitação de notas de rodapé, deve-se observar o seguinte:

- a) a nota de rodapé inicia-se na margem de parágrafo, devendo ser transcrita em espaço simples e com letra menor que o corpo do texto para dar destaque;
- b) a segunda linha e seguintes obedecem à margem do texto;
- c) entre uma nota e outra, deixa-se uma linha em branco.

8.6 Negrito e itálico

O uso de negrito e itálico deve ser estabelecido no início da digitação do trabalho e ser coerente e uniforme, evitando o uso ora de um, ora de outro, para o mesmo tipo de expressão.

O itálico pode ser empregado para:

- a) palavras e frases em língua estrangeira;
- b) nomes de espécies em botânica e zoologia.

9. Elementos do projeto gráfico

9.1 Projeto gráfico

Conjunto de elementos visuais que formam e dão características a um meio de informação. Seu principal objetivo é criar identidade visual que atenda a determinada necessidade editorial, e conduza ao público que se destina de forma clara e agradável, sem prejuízo à qualidade da leitura ou informação pretendida, considerando os seguintes elementos:

9.2 Tipografia

Estilos de caracteres tipográficos, classificação e família das letras utilizadas pelo design gráfico, para compor de forma adequada determinado trabalho ou projeto gráfico editorial. A tipografia tem grande relevância no design gráfico. Cuidados com a tipografia garantem que a mensagem seja impressa de modo claro e legível.

9.3 Ilustração

Imagem utilizada para acompanhar, explicar, interpretar, acrescentar informação, sintetizar ou até simplesmente decorar um texto. Podemos definir como infográfico, ilustração, pinturas, colagens, fotografia ou gráfico. Decidir quanto a ilustrar ou não um trabalho influencia na sua produção editorial, nos custos, bem com na impressão.

9.4 Formato

No processo de impressão *offset* o papel é o principal suporte de impressão, possui diversas gramaturas e texturas, havendo grande variedade de tipos de papéis. Sua escolha depende da necessidade editorial de cada

peça a ser produzida. Os formatos são definidos pela norma ABNT com base na ISO 216 de 1975 e foram criados para o uso racional do papel, por meio do redimensionamento proporcional da razão entre altura e largura ser exatamente igual a raiz quadrada de dois. Os formatos mais comuns são: 2, 4, 8, 16 e 32, que representam a subdivisão da folha inteira do papel, ou seja, o formato 96x66 cm.

9.5 Diagramação

É a arte de organizar e combinar esteticamente os elementos no espaço de uma superfície, definir a área de trabalho, os enquadramentos e os limites de campo onde serão organizados os componentes gráficos, bem como linhas de corte e vinco (quando houver), número de colunas em que serão aplicados os textos, quantidade de lâminas/páginas e outros que comporão o projeto gráfico.

9.5.1 Editoração eletrônica

Atualmente é o recurso utilizado para a diagramação das mais diferentes peças de comunicação visual, por meio de aplicativos (softwares) que possibilitam o desenvolvimento de projetos visuais, sejam eles impressos ou eletrônicos.

9.5.2 Tratamento de imagens

É o ato de corrigir, retocar ou remover imperfeições ou, ainda, ajustar a cor em uma imagem. Em um tratamento de imagem também pode haver remoção, troca ou alterar a cor do fundo, bem como refazer ou alterar gráficos e ilustrações, por meio de programas específicos para cada fim.

10. Etapas do processo gráfico

10.1 Pré-Impressão

Consiste em um conjunto de ações adotadas para finalização do arquivo e antecede a impressão gráfica. Tem a finalidade de verificar se os arquivos encaminhados atendem às condições solicitadas para impressão.

10.2 Prova

Serve para identificar e corrigir falhas, com a finalidade de impressão, bem como é a cópia definitiva do material a ser impresso pela gráfica.

10.3 Impressão

É o processo de imprimir o material desejado propriamente dito. Inicia-se por um processo chamado *CTP* (*computer to press*), dispensando

o filme (fotolito), sendo a imagem gravada diretamente no suporte (chapa) que transfere, por meio da impressora *off-set* para o papel, as informações desejadas.

10.4 Acabamento

Última etapa do processo. É durante este processo que os últimos requisitos do pedido são finalizados e o impresso recebe sua forma definitiva. Podem incluir colagem ou costura para lombada, vinco, serrilha, relevo, corte simples ou especial com faca, dobras, plastificação, aplicação de veniz e encadernação que pode ser do tipo: canoa (com até 60 páginas, brochura (mais de 60 páginas), espiral (metal ou plástica), garra (metal ou plástica), fichário (argolas ou parafusos) ou blocos com colagem simples ou capa dura.

11. A importância da revisão e da reescrita do texto

Nenhum texto é concebido da primeira vez, de forma definitiva e intocável.

Um texto não nasce pronto. Sempre é possível torná-lo mais claro e objetivo e sua leitura mais estimulante e eficaz. Revisar o que foi escrito evita falhas de concepção e redação e, sobretudo, de dupla interpretação do objetivo pretendido.

Durante a revisão pode-se aparar os excessos cometidos, a prolixidade, os erros de pontuação e de sintaxe, os vícios de linguagem, e fundamentar melhor os argumentos, tornando o texto mais enxuto, preciso e vigoroso. Além disso, a releitura permite perceber se o texto escrito basta-se por si mesmo, se é autossuficiente para o entendimento da mensagem que se deseja transmitir, isto é, se o leitor precisa buscar outras informações para entendê-lo, pois o que pode parecer óbvio ao emissor, pode ser desconhecido do receptor da mensagem.

Durante a revisão e a leitura do texto é que se percebe a necessidade de reescrevê-lo, de identificar o que é supérfluo e o que pode ser alterado, revisto, expandido ou explicitado, sobretudo os termos técnicos e os conceitos específicos que não podem ser dispensados.

A revisão textual é um elemento imprescindível do processo da escrita, cuja competência precisa ser desenvolvida pelo redator, que deve desempenhar também o papel de avaliador e leitor de seu próprio texto. O hábito de verificar a necessidade da reescrita é fundamental para a construção de textos mais eficazes, em que as palavras, frases e períodos se encaixem perfeitamente, de forma clara, econômica, precisa, elegante e agradável. Para isso, deixar o texto descansar a fim de que suas falhas e qualidades possam ser identificadas mais facilmente e só depois iniciar a revisão, com uma leitura em voz alta, levando em conta:

- o público-leitor, o objetivo pretendido, a natureza do tema, o contexto em que ele ocorre e os argumentos empregados na fundamentação

das ideias. Considerar que a linguagem escrita, diferentemente da linguagem falada, que pode ser complementada, sobretudo, por gestos, pela expressão facial e pela entonação, precisa ser mais clara e correta, pois não permite correções no momento da leitura;

- a fluência do texto, isto é, se uma ideia (ou afirmação) relaciona-se com a anterior e a seguinte; como as ideias evoluem a cada parágrafo, dando sequência lógica ao texto/informações;
- se o texto expressa efetivamente as ideias que tinham sido planejadas para serem ditas; se há conexão e coerência entre o que foi planejado, se está cumprindo seu propósito;
- a superposição de informações e o exagero nos detalhes. Lembrar que repetir não é problema, isso também ajuda na compreensão do texto. O que compromete sua qualidade é a repetição de ideias desnecessárias, pois o torna entediante. O segredo é saber quando a redundância é necessária ao entendimento da mensagem;
- a omissão e a explicitação de informações relevantes;
- a disposição dos elementos da frase. Prefira a forma linear, ou seja, sujeito, predicado e complementos; e junte parágrafos que se assemelham quanto ao conteúdo;
- a ocorrência de frases fragmentadas ou sem verbos;
- o tempo do verbo em comparação com a ação do texto;
- os desvios do assunto e o lugar-comum;
- a repetição excessiva dos elementos de coesão do texto e de informações que já são do conhecimento do leitor;
- a ortografia, a concordância (verbal e nominal), a regência dos termos empregados, a colocação pronominal, pontuação, acentuação, crase;



- uso de vocabulário acessível ao destinatário do texto;
- a ambiguidade;
- o emprego exaustivo do gerúndio e dos conectivos que, para e pois;
- o paralelismo, ou seja, se os termos de mesma função estão construídos a partir da mesma forma gramatical;
- as particularidades lexicais e gramaticais, sobretudo as relações entre sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos, que provocam dúvidas quanto à grafia e significados.
- as colisões, rimas e ecos: dão, pão, colocação, constituição; importante, alucinante....;
- os traços de subjetividade como infelizmente, lamentavelmente, com certeza, nosso povo etc.;
- a pontuação, grande responsável pela clareza do texto, se inadequada, pode decretar o fracasso do objetivo da comunicação;
- as inconsistências e os pormenores do texto: se os nomes, cargos, títulos das pessoas, locais, cidades, distâncias, siglas, abreviatu-

ras, números dos atos normativos (leis, decretos, portarias) etc., estão corretos ou se há dados ou informações conflitantes ou incompletos.

Assim, é importante a uniformização do estilo empregado nas comunicações e nos atos administrativos. As principais barreiras de uma comunicação eficiente e segura e os mais frequentes equívocos da comunicação oficial estão diretamente relacionados com o vocabulário que o profissional domina e que permite uma relação harmônica, clara e coerente entre as palavras; a ortografia (um dos componentes mais desafiadores da comunicação escrita); a pontuação (responsável pela clareza do texto), além dos erros de linguagem tanto de forma quanto de conteúdo.

Contudo, é necessário esclarecer que a revisão do texto por seu próprio autor não elimina a revisão final a ser feita por um revisor profissional, sobretudo, quando se tratar de textos mais longos, como relatórios, manuais e outros documentos técnicos e científicos, em que é mais fácil o autor, mesmo após várias leituras e também por causa delas, deixar escapar erros de conteúdo e de forma.

12. Vícios de linguagem

Nos textos oficiais, por seu caráter impessoal e finalidade de informar com o máximo de clareza, concisão e objetividade, **é obrigatório o uso do padrão culto da língua**, no qual são observadas as regras da gramática formal e o vocabulário comum aos usuários do idioma. Para uma comunicação eficiente e eficaz, o domínio da língua portuguesa é fundamental, sobretudo, porque hoje a tarefa de redigir comunicações e atos administrativos é realizada por, praticamente, todos os servidores da organização.

Segundo Napoleão Mendes de Almeida, os vícios de linguagem são palavras ou construções que deturpam, desvirtuam ou dificultam a manifestação do pensamento, que resultam do desconhecimento das normas cultas e também por descuido do redator do texto.

Por isso, é importante evitar alguns desvios do padrão culto da língua como palavras ou construções que deturpam, desvirtuam ou dificultam o entendimento da mensagem, conhecidos como vícios de linguagem. O uso exaustivo de cacoetes, clichês e comportamentos, deslocados de seu contexto, ocasiona ruído na comunicação, incomoda e desvaloriza o conteúdo da informação prestada.

Verbosidade

É a tendência de dizer, de forma complexa, o que pode ser dito de modo simples, tornando o texto monótono, repetitivo, impreciso e prolixo. Vocabulário sofisticado e rebuscado, parágrafos longos e construções intercaladas e invertidas distanciam o leitor da compreensão do texto, sobretudo porque não temos tempo a perder com demoradas decifrações durante a leitura.

Entretanto, não existe limite de linhas para que um parágrafo seja considerado longo. O importante é que seja bem escrito e que a ideia principal não seja misturada com as ideias secundárias, pois o emaranhado de ideias compromete a qualidade da mensagem e possibilita maior ocorrência de erros gramaticais (sobretudo de concordância).

Ambiguidade

Caracteriza-se pela construção de frases ou orações que podem ser interpretadas com mais de um sentido, ou seja, o sentido do enunciado não é claro. Como a clareza é requisito básico de todo texto oficial, deve-se atentar para construções que podem gerar equívocos de compreensão da mensagem.

A ambiguidade pode ocorrer com o uso inadequado dos pronomes pessoais, dos pronomes relativos, possessivos e oblíquos e das orações reduzidas. Ex.: o ministro discutiu com o diretor o seu descontentamento com os resultados do projeto (ambíguo). O ministro, descontente com os resultados do projeto, discutiu o assunto com o diretor (claro).

Barbarismo

Consiste na utilização de palavras incorretas quanto à grafia, pronúncia, significado, morfologia, flexão ou formação de uma palavra em desacordo com a norma culta. Ex.: pograma (programa); rúbrica (rubrica); cidadãos (cidadãos); carangueijo (caranguejo); bandeija (bandeja).

Cacofonia

É o nome que se dá a sons desagradáveis ao ouvido, formados, muitas vezes, pela combinação de palavras que, ao serem pronunciadas, podem dar um sentido pejorativo, obsceno, ridículo ou mesmo engraçado. Ex.: Vou-me já; boca dela; vez passada, ele havia dado; intrínseca validade, amo ela; espero que o Governo nunca gaste mais que arrecada.

Para evitar a cacofonia, substitua a palavra geradora da cacofonia por um sinônimo, altere a estrutura da frase ou a suprima.

Arcaísmos

Uso de palavras e expressões que caíram em desuso ou passaram a ter outro emprego. O arcaísmo é modalidade de preciosismo e, de modo geral, deve ser evitado por tornar o texto obscuro. Ex.: Encontre, **por obséquio**, minha correspondência; amanhã receberemos a visita do presidente, **destarte** não haverá aula.



Estrangeirismo

Emprego de palavras, expressões e construções estrangeiras para as quais existem substitutos no idioma nacional. Ex.: revanche (desforra); valise (maleta); maquete (molde, modelo, esboço); show (espetáculo); massacre (matança); outdoor (cartaz, comercial); anúncio (propaganda); borderaux (pasta, relatório, registro); voo charter (voo fretado, voo de fretamento); standard (padrão); staff (assessoria, quadro, pessoal, assistência); performance (rendimento, resultado); score (contagem, resultado, marcação); comitê (comissão, junta, grupo); croquis (esboço); feedback (realimentação); design (projeto); painel (mesa-redonda); know-how (técnica, conhecimentos técnicos, culturais e administrativos); leasing (arrendamento); script (texto).

Pleonasma ou tautologia

Repetição de termos, expressões ou ideias supérfluas, evidentes ou inúteis na frase, sem o objetivo de realçá-la.

Exemplos de pleonasmos viciosos que devem ser evitados ou cujo uso indiscriminado e descontextualizado não é recomendado:

- acabamento final
- criar novos empregos
- hemorragia de sangue
- panorama geral
- antecipar para antes
- a seu critério pessoal
- certeza absoluta
- comer com a boca
- conviver junto
- criação nova
- descer para baixo
- destaque excepcional
- elo de ligação
- em duas metades iguais
- encarar de frente
- expressamente proibido
- fato real
- há anos atrás
- milagre improvável
- monopólio exclusivo
- meu amigo particular
- multidão de pessoas
- relações bilaterais entre dois países
- sintomas indicativos
- subir para cima
- todos foram unânimes

- manter o mesmo
- comparecer pessoalmente
- reincidir de novo
- tornar a praticar
- aumentar ainda mais
- fazer o mais absoluto silêncio
- anexar junto
- plebiscito popular
- vereador municipal
- ultimato final
- protagonista principal
- monopólio exclusivo
- brisa matinal da manhã
- conclusão final
- número exato
- de sua livre escolha
- surpresa inesperada
- gritar bem alto
- expulsar para fora
- colocar as coisas em seus respectivos lugares
- canja de galinha
- novidade inédita
- horário individual para cada um
- milênios de anos
- minha opinião pessoal
- viúva do falecido
- templo sagrado
- previsão do futuro
- melhorar mais
- ganhar de graça
- descer para baixo
- introduzir você dentro da peça
- vontade geral de todos
- acrescentar mais um detalhe
- demente mental
- unanimidade geral
- repetir de novo/reiterar outra vez
- infiltrar dentro
- fato verídico
- consenso geral
- interrompeu de uma vez
- compartilhar conosco
- planejar antecipadamente
- o presente documento
- e etc. (a conjunção “e” já faz parte da abreviatura)
- dar de graça
- adiar para depois
- sugiro conjecturalmente
- superávit positivo
- em caráter esporádico
- discussão tensa
- empréstimo temporário
- demasiadamente excessivo
- velha tradição
- general do Exército
- despesas com gastos
- exceder em muito
- perspectivas para o futuro
- frequentar constantemente
- completamente vazio
- habitat natural
- erário público

Neologismos

São palavras, expressões ou construções recentemente criadas ou introduzidas na língua. Por ser viva a língua, muitas são as possibilidades de transformações e inovações. O português não pode fugir dos neologismos, sobretudo daqueles que se destinam a nomear algo para o qual não há vocábulo na língua. As descobertas tecnológicas são uma das fontes de inserção de novos termos em nossa língua. Entretanto, o seu uso deve ser contextualizado e restringir-se às palavras necessárias.

Há várias formas de neologismos:

- os científicos: laser, aids, DST;
- os técnicos: aeromoça, táxi;
- os populares: sambódromo, mensalão, gato, picareta;
- os incompletos: formidável, picareta;
- os oriundos de palavras estrangeiras: deletar, escanear, printar, site;
- os literários: criados para dar um efeito único e especial ou sentido mais explícito.

Clichês – frases feitas – lugares-comuns

São expressões ou frases de uso corriqueiro, desgastadas, de sentido vago, inespecíficas e antiquadas. Ocorrem em todos os níveis de linguagem, porém nada acrescentam por faltar objetividade, enfraquecendo o texto e demonstrando pobreza vocabular. Os clichês mais comuns e que devem ser evitados:

- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| • a cada dia que passa | • ao apagar das luzes |
| • a olhos vistos | • assolar o país |
| • abrir com chave de ouro | • astro-rei (Sol) |
| • a sete chaves | • agenda positiva |
| • alto e bom-tom | • armas de grosso calibre |
| • arregaçar as mangas | • baixar a guarda |
| • acertar os ponteiros | |

- cair como uma bomba
- calor escaldante
- crítica construtiva
- dizer cobras e lagartos
- em sã consciência
- estar no fundo do poço
- inflação galopante
- inserido no contexto
- mestre Aurélio (dicionário)
- óbvio ululante
- parece que foi ontem
- passar em brancas nuvens
- perda irreparável
- perder o bonde da história
- pomo da discórdia
- silêncio sepulcral
- singela homenagem
- tábua de salvação
- vaia estrepitosa
- voltar à estaca zero
- de balde, destarte
- outrossim
- chover no molhado
- erro gritante
- antes de mais nada
- ele dispensa comentários
- deu o tiro de misericórdia
- divisor de águas
- encostar contra a parede
- colocar um ponto final
- com a corda toda
- consumidor final
- estar no páreo
- em função de
- enfrentar/encarar de frente
- reiterar outra vez
- solicitar os bons ofícios de V. Sa.
- servimo-nos deste para solicitar a V. Sa.
- pelo presente
- vimos, por meio deste, mui respeitosamente
- vimos, pelo presente, comunicar a V. Sa.
- agradecemos-lhes antecipadamente
- ansiosamente aguardamos resposta
- pedimos-lhe bondosamente
- serve esta para inteirá-lo
- outra alternativa
- a razão é porque
- rogamos acusar recebimento
- cumpre-me informar que
- como um todo
- chegar a um denominador comum
- aproveitar o ensejo
- conforme mencionado anteriormente
- sem mais para o momento, sem outro particular
- Amazônia: pulmão do mundo
- atingir em cheio
- fazer uma colocação
- sofrer aumento
- fazer vistas grossas
- faça de dois gumes



- fazer uma colocação
- leque de opções
- tecer comentários
- reverter a situação
- a duras penas
- a todo o vapor
- sentir na pele
- fez por merecer
- na ordem do dia
- via de regra
- a nível de
- vimos através dessa
- pelo presente informamos
- acusamos o recebimento
- sendo o que tinha para o momento
- reiteramos protestos de estima e consideração
- aproveitamos o ensejo
- nesta oportunidade
- sendo só para o momento
- renovamos, por oportuno
- certeza absoluta
- acima citado, supramencionado, como dissemos acima
- contando com sua prestimosa ajuda
- em mãos, seu ofício, que merecerá toda nossa atenção
- profundamente abalado
- passar das palavras à ação
- poderoso aliado
- amigo pessoal
- amigos de longa data
- costurar um acordo
- sacramentar um acordo
- selar um acordo
- aguardar ansiosamente
- ajuda inestimável
- injeção de ânimo
- arcabouço legal
- em franca ascensão
- atender prontamente
- rodar a baiana
- bandidos fortemente armados
- bode expiatório
- medidas que vão mexer com o seu bolso
- ser o braço direito de alguém
- Brasil, o país do futuro
- fazer a cabeça
- levar a cabo
- a toque de caixa
- o Brasil é um país de dimensões continentais
- o Brasil é um país essencialmente agrícola
- vestir a camisa
- pôr ordem na casa
- cifras astronômicas
- contar com a preciosa colaboração de
- corresponder à confiança que lhe é depositada
- ecarar novos desafios
- deixar a desejar
- destino incerto e não sabido
- cumprir o doloroso dever
- travar uma discussão
- aproveitar o ensejo, valer-se do ensejo
- envidar esforços
- não medir/poupar esforços
- deitar falação
- estar nos finalmentes
- colher mais uma flor no jardim da existência
- no gozo de suas funções
- hipotecar a sua mais irrestrita solidariedade
- de capital importância
- de fundamental importância
- de suma importância
- importância decisiva
- anexo junto a carta
- maioria esmagadora
- maioria expressiva
- ser público e notório
- agregar valor
- continuar ainda
- possivelmente poderá ocorrer
- lamentamos informar

13. Lista de abreviaturas e símbolos

- A – ampère (unidade de medida para a corrente elétrica)
A. – autor
aa. – assinados(as)
AA. – autores
a.C. – antes de Cristo
ADP – adenosina difosfato
alq. – alqueire(s)
atm – atmosfera
ATP – adenosina trifosfato
C – coulomb (unidade de medida para a carga elétrica)
°C – grau centesimal, centígrado ou Celsius
cal – caloria(s)
cia. – companhia
cf. – conforme
cg – centigrama(s)
cl – centilitro(s)
CFC – clorofluocarboneto
CGS – centímetro, grama, segundo
CIF – custo, seguro e frete
CMC – carboximetilcelulose
CNTP – condições normais de temperatura e pressão
cm – centímetro(s)
cm/s – centímetro(s) por segundo
cm² – centímetro(s) quadrado(s)
cm³ – centímetro(s) cúbico(s)
cv – cavalo-vapor
cv. – cultivar
d – dia
dB – decibel (unidade de medida da intensidade do som)
d.C. – depois de Cristo
CPUE – captura por unidade de esforço
DBO – demanda bioquímica de oxigênio
Dg – decigrama(s)
d/H – dia/homem
di – dioptria(s)
dl – decilitro(s)
dm – decímetro(s)
DNA – ácido desoxirribonucleico
Dr. – doutor
Dra. – doutora
D.Sc. – doutor em ciências
DST – doença sexualmente transmissível
dz. – dúzia
et al. – e outros autores
etc. – et cetera (e outros)
E. – editor
EE. – editores
ed. – edição, edições
emb. – embaixador
eng. – engenheiro(a)
ex. – exemplo
EM – Estado Maior



Ema. – Eminência	hm – hectômetro(s)
Exa. – Excelência	HP – horse-power (cavalo-vapor)
Exma. – Excelentíssima	Hz – hertz
Exmo. – Excelentíssimo	ib. – ibidem (no mesmo lugar)
Fed – Federal Reserve (o Banco Central dos EUA)	id. – idem (o mesmo)
fem. – feminino	i.e. – id est (isto é)
fl. – folha	ilma. – ilustríssima
fls. – folhas	ilmo. – ilustríssimo
FOB – livre a bordo	J – joule
eV. – elétron-volt	°K – grau(s) Kelvin
F – farad (unidade de capacitância)	kg – quilograma(s)
°F – grau(s) fahrenheit	kgf – quilograma-força
Fig., fig. – Figura(s), figura(s)	kg/m ² – quilograma(s) por metro quadrado
g – grama(s)	kg/m ³ – quilograma(s) por metro cúbico
gr – grosa(s)	kHz – quilohertz
GMT – hora do meridiano de Greenwich	kl – quilolitro(s)
GW – gigawatt	Km – para identificar o quilômetro de uma rodovia (Km-23)
h – hora(s)	km – quilômetro(s)(5 km)
ha – hectare	km ² – quilômetro(s) quadrado(s)
hab. – habitante(s)	km/h – quilômetro(s) por hora
hl – hectolitro(s)	KO – nocaute
h/H – hora/homem	kV – quilovolt(s)
h/m – hora/máquina	kVA – quilovolt-ampère
h/t – hora/tonelada	kW – quilowatt
h/tr – hora/trator	kWh – quilowatt-hora
hg – hectograma(s)	L – leste

- l – litro
lat. – latitude
log. – logaritmo
ltda. – limitada
lb. – libra
long. – longitude
m – metro(s)
m/s – metro(s) por segundo
m² – metro(s) quadrado(s)
m³ – metro(s) cúbico(s)
mg – miligrama(s)
m/min – metro(s) por minuto
min – minuto(s)
ml – mililitro(s)
mm – milímetro(s)
mm² – milímetro(s) quadrado(s)
mm³ – milímetro(s) cúbico(s)
MM. – meritíssimo
M.Sc. – mestre em ciências
MTS – metro, tonelada, segundo
mV – milivolt(s)
MW – megawatt
N – Norte
N – newton (força)
N. do A. – nota do autor
N. do E. – nota do editor
NE – Nordeste
nº – número
n.s. – não significativo
oz. – onça(s) (peso)
O – Oeste
obs. – observação
op. cit. – opus citatum (obra citada)
org./orgs. – organização, organizador (es)
p. – página(s)
pe. – padre
p. ex. – por exemplo
Ph.D. – doutor em filosofia
pl. – plural
p. m. – post meridiem
pH – potencial hidrogeniônico
ppm – parte(s) por milhão
P.S. – post scriptum (pós-escrito)
rev. – revista
Revmo. – Reverendíssimo
rpm – rotação por minuto
rps – rotação por segundo
s – segundo(s) (tempo)
S – Sul
S. Exa.(s) – Sua(s) Excelência(s)
S.A. – Sociedade Anônima
s/d – sem data



séc. – século

sécs. – séculos

S. Ema(s). – Sua(s) Eminência(s)

S. Revma(s). – Sua(s) Reverendíssima(s)

S. Sa(s). – Sua(s) Senhoria(s)

sp. – espécie

spp. – espécies

ssp. – subespécie

t – tonelada(s)

TV – televisão

V – volt(s)

VA – volt-ampère

V.A. – Vossa Alteza

V. Exa(s). – Vossa(s) Excelência(s)

V/m – volt(s) por metro

vol./vols. – volume (es)

vs. – versus

V.S. – Vossa Santidade

V.Sa(s). – Vossa(s) Senhoria(s)

W – watts

Wh – watt-hora

Ws – watt-segundo

Wb – weber (unidade de fluxo magnético)

Símbolos

- Os símbolos são empregados na indicação de unidades de medida, elementos químicos e pontos cardeais. Não recebem ponto abreviativo, não admitem plural e são representados por letras maiúsculas ou minúsculas, de acordo com as normas oficiais.

São escritos com letras maiúsculas:

- os símbolos que se originam de nomes próprios: W (watt), N (newton);
- os prefixos gregos: M (mega), G (giga), MHz (megahertz);
- os símbolos dos elementos químicos: O (oxigênio), Au (ouro), Ag (prata);
- os símbolos dos pontos cardeais: N (norte), S (sul), L (leste), O (oeste).
- A representação das horas não contém vírgula nem espaçamento.

Ex.: 6h15min

- Os símbolos das unidades de medida, com exceção das horas, devem ser grafados depois do número a que se referem e não antes ou intercalados entre a parte inteira e a parte decimal.

Ex.: 34,5 km, 1,25 kg, 35 mm.

- Deixe um espaço entre o número e a unidade, exceto com horas (8h45min20s), ângulos planos (13°18'20") e porcentagem (34%).
- Os símbolos das unidades de ângulo plano são grafados como expoentes.

Ex.: 45°, 13°18'20"

14. Emprego de palavras estrangeiras

- As palavras e frases em idioma estrangeiro devem ser escritas em itálico, com exceção daquelas que já tenham sido incorporadas ao português, como por exemplo: ad referendum ou “ad referendum”, royalties ou “royalties”.
- As palavras que derivam de outras em outros idiomas devem manter a forma original do vocábulo e a ele deve ser acrescentado o prefixo ou sufixo, entretanto não são escritas com destaque, como por exemplo: byronismo, byroniano, shakespeariano, hobbesianismo, proustiano, proudhoniano, taylorismo, marxista, pós-marxismo, neomarxismo, kantista, kepleriano, wagnerismo, wagnerizar.
- A abreviação et al. é uma locução latina que significa e outros. É normalmente usada em referências bibliográficas para suprimir nomes quando a obra tem mais de três autores, organizadores, tradutores e se menciona apenas o primeiro, omitindo os demais como por exemplo: Ex: Rands et al.
- Deve ser evitada a separação silábica das palavras em língua estrangeira.
- A palavra ou expressão em português só deve ser utilizada quando não existir uma equivalente em português, mas é preferível utilizar uma palavra estrangeira a uma nova tradução que ainda não esteja consolidada.
- Apesar de abolido na língua portuguesa, ainda é empregado em nomes estrangeiros e seus derivados. Ex.: München, Böblingen etc.
- Na citação de autores estrangeiros deve-se observar o seguinte:

Autor alemão – Se o prefixo consistir de artigo ou contração de artigo com preposição, o registro deve ser feito pelo prefixo. Ex.: ZUR LINDE, Otto e AUS’M WERTH, Ernst. Para outros nomes, o registro deve ser feito pela parte do nome que segue o prefixo. Ex.: GOETHE, Johann Wolfgang Von.

Autor espanhol – Se constar só o artigo, este inicia a referência. Ex.: LAS HERAS, M. A. Nos demais casos, faz-se o registro pela parte que segue o prefixo. Ex.: CASTILHO, P. del.

Autor francês – Se o sobrenome for precedido por artigo (l’, la, le) ou contração de preposição com artigo (des, du), o registro deve iniciar por essas partículas. Ex.: LE GALL, Gérard; DES GRANGES, C. M.

Autor inglês – O registro deve se iniciar pelo prefixo. Ex.: MAC DONALD, Elaine; O’NEIL, Eugene.

Autor italiano – Para nomes modernos, o registro inicia pelo prefixo. Ex.: DI RUFFIA, Paolo Biscaretti. No caso de nomes medievais e primitivos modernos, deve-se consultar fontes de referência para verificar se o prefixo faz parte do nome. De’, degli, dei e de li dificilmente fazem parte do sobrenome. Nesse caso, o registro deve iniciar pela parte que segue a preposição. Ex.: ALBERTI, Antonio degli.

- A citação de tradução em textos de língua estrangeira pode ser grafada no original ou traduzida. Nesse último caso, a expressão “trad. por” deve vir logo após a citação. Se a citação for mantida no idioma original, a tradução feita pelo autor do trabalho deve aparecer em nota de rodapé.
- As aspas devem ser usadas para indicar o uso de palavras estrangeiras, gírias e registro linguístico diferente daquele usado no texto.

Tradução de algumas unidades do Ibama e do MMA

- Ministério do Meio Ambiente (MMA): Ministry of the Environment
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama): The Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources
- Gabinete do Presidente: President’s Office



- Procuradoria Federal Especializada Junto ao Ibama (PFE): Specialized Federal Prosecutors

Tradução de nomes e cargos do Ibama

- Auditoria: Auditing
- Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (Diplan): Board of Planning, Administration and Logistics
- Diretoria de Proteção Ambiental (Dipro): Board of Environmental Protection
- Diretoria de Licenciamento Ambiental (Dilic): Board of Environmental Licensing
- Diretoria de Qualidade Ambiental (Diqua): Board of Environmental Quality
- Diretoria de Uso Sustentável de Biodiversidade e Florestas (Dbflo): Board for the Sustainable Use of Biodiversity and Forests
- Superintendência do Ibama: Superintendency for the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (Ibama)
- Escritório Regional do Ibama: Ibama Regional Office
- Unidade Avançada: Advanced Unit
- Posto Avançado: Advanced Outpost
- Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas): Wilde Animal Sorting Center
- Projeto Tartaruga Marinha (Tamar): Marine Turtles Project
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave): National Center for the Research and Conservation of Wild Birds

- Projeto Peixe-Boi Marinho: Marine Manatee Project
- Projeto Quelônios da Amazônia: Turtles of the Amazon Project
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade: Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation

Tradução dos principais cargos do Ibama

- Presidente do Ibama: President of Ibama
- Chefe de Gabinete: Chief of Staff
- Chefe da Assessoria de Comunicação Social: Chief of the Technical Advisory of the Media Department
- Assessor do Presidente: Advisor to the President
- Chefe da Assessoria Internacional: Head of the International Advisory Department
- Chefe da Assessoria Parlamentar: Head of the Parliamentary Assistance Department
- Procurador-Chefe Nacional da Procuradoria Federal Especializada: National Chief Prosecutor of the Federal Attorney's Office
- Coordenador Nacional do Contencioso Judicial: National Coordinator of the Judicial Contentious
- Coordenador Nacional de Estudos e Pareceres: National Coordinator of Studies and Opinions
- Coordenador de Matérias Administrativas e Processos Disciplinares: Coordinator of Administrative Matters and Disciplinary Procedures
- Corregedor Geral do Ibama: General Inspector of Ibama
- Diretor de Administração, Planejamento e Logística (Diplan): Director of the Administration, Planning and Logistics



- Diretor de Proteção Ambiental (Dipro): Director of the Environmental Protection
- Diretor de Licenciamento Ambiental (Dilic): Director of Environmental Licensing
- Diretor de Qualidade Ambiental (Diqua): Director of Environmental Quality
- Diretor de Uso Sustentável de Biodiversidade e Florestas (Dbflo): Director of the Sustainable Use of Biodiversity and Forests

15. Orientação para publicar folheto

A linguagem utilizada no folheto deve ser simples, com termos acessíveis aos usuários desse tipo de publicação. Deve apresentar a importância da ocupação/atividade, da tarefa ou da operação, favorecendo a compreensão do tema e indicando o padrão de desempenho desejável, abordando as seguintes questões: o que é, para que, com que, por que, quando e onde.

Estrutura do folheto

De acordo com a NBR 6029 – Informação e documentação – folheto é uma publicação que contém no mínimo 5 e no máximo 49 páginas. Ele é constituído por duas partes: parte externa e parte interna. A parte externa é composta por:

- a) capa (obrigatório), onde são impressas informações indispensáveis à sua identificação. Serve para proteger e dar melhor apresentação ao trabalho. Decidiu-se que nas publicações do Ibama a capa deve conter os seguintes dados: nome da instituição; setor responsável pelo folheto; título e subtítulo (se houver) do trabalho, por extenso (o título deve identificar o conteúdo do trabalho com clareza e precisão); nome do autor; local (cidade) e o ano da publicação.
- b) lombada: caso o folheto comporte, é obrigatória. Conforme a NBR 12225 – Informação e documentação – lombada é a parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Também é chamada de dorso.

Parte interna

A parte interna é constituída pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Elementos pré-textuais

- Folha de rosto (obrigatório)

- Dedicatória (opcional)
- Agradecimento (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

Elementos pós-textuais

- Referências (obrigatório)
- Glossário (opcional)
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)
- Colofão (obrigatório)

Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais antecedem o texto e contêm informações que ajudam na sua identificação e utilização. Esses elementos são:

- a) folha de rosto: contém os elementos que são essenciais para a identificação do trabalho: título, subtítulo (se houver), autor e editora. O verso da folha de rosto deve conter os seguintes elementos:
 - Direito autoral: localizado na parte superior da folha, é constituído pelo ano que se formalizou o direito autoral, antecedido do símbolo de copirraite © e do possuidor dos direitos.



- Direito de reprodução: informações sobre autorização de reprodução do conteúdo da publicação.
 - Créditos: são os elementos que compõem os créditos da obra e são dispostos a critério da editora. Podem ser: nome(s), endereço(s), créditos técnicos e/ou institucionais, revisões, entre outros.
- b) Lista de ilustrações: ilustrações são as imagens que ilustram ou elucidam um texto. Com exceção de tabelas, quadros e gráficos, as ilustrações são mencionadas no texto como figuras. Essa lista é feita de acordo com a ordem em que são apresentadas no trabalho, com cada item indicado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página. Se necessário, elaborar uma lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, gráficos, mapas, fotografias, quadros, figuras etc.).
- c) Lista de tabelas/quadros/gráficos: relação numérica na mesma ordem em que aparecem no texto, indicando a página correspondente.
- d) Lista de abreviaturas e siglas: consiste na relação, em ordem alfabética, de todas as abreviaturas e siglas utilizadas na publicação, seguidas das palavras ou expressões a que correspondem, escritas por extenso. No texto, ao mencionar a sigla pela primeira vez, deve-se redigir o nome completo seguido da abreviatura ou sigla, que é colocada entre parênteses. Ex.: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).
- e) Sumário: de acordo com a NBR 6027 – Informação e documentação – sumário é a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. A palavra sumário deve vir centralizada. Os elementos pré-

textuais (folha de rosto, dedicatória, listas etc.) não são inseridos no sumário.

Elementos textuais

É a parte do trabalho em que é desenvolvido o conteúdo e pode ser antecedido por prefácio e/ou apresentação. É constituído pela introdução, desenvolvimento e conclusão.

- a) Introdução: deve conter de forma precisa e geral o assunto a ser abordado, os objetivos, métodos e outros elementos necessários para situar o leitor sobre o tema. Caso tenha revisão de literatura, esta deve ser apresentada, de preferência, em ordem cronológica, de acordo com a evolução do assunto.
- b) Desenvolvimento: constitui a parte principal e mais extensa do folheto. Contém a ideia principal, de forma ordenada e pormenorizada do assunto, possibilitando ao leitor uma completa percepção do conteúdo. Pode ser dividido em capítulos, partes, seções e/ou subseções que variam em função da complexidade do tema abordado.
- c) Conclusão: parte final do texto, na qual contém a decorrência lógica e natural de tudo o que a precede.

Elementos pós-textuais

São aqueles que sucedem o texto e complementam o trabalho. São eles:

- a) referências: é a indicação de todas as obras consultadas durante a elaboração da publicação. São alinhadas à esquerda e digitadas em espaço simples. Para separar as referências, utilizam-se dois espaços simples. Devem ser elaboradas de acordo com a ABNT NBR 6023.

- b) glossário: lista das palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou sentido obscuro que aparecem no texto. É apresentada em ordem alfabética, com as respectivas definições.
- c) apêndices: são documentos elaborados pelo autor do trabalho, com o objetivo de complementar sua argumentação, sem prejudicar o tema central do trabalho.
- d) colofão: indicação do nome do impressor, local e data da impressão, localizado, de preferência, na última folha da publicação. Podem ser acrescentadas outras características tipográficas da obra. Caso a composição e impressão forem feitas em mais de um estabelecimento, deve-se indicar os dados de todos eles.

16. Orientação para publicar relatórios técnico-científicos e de gestão

1. **Capa:** entidade; título do relatório; local; data.

2. **Folha de rosto:** entidade; título do relatório; coordenador(es); local; data; período a que se refere o relatório (se for parcial, o período compreende a data do referido relatório; se for final, compreende todo o período).

3. **Resumo:** não deve ultrapassar 500 palavras, evitando o uso de fórmulas, equações e símbolos que não sejam de uso corrente. Sugestão: redigir na 3ª pessoa do singular, com o seguinte conteúdo:

- Introdução geral situando o trabalho;
- Objetivos;
- Metodologia (material e métodos);
- A própria experiência;
- Resultados obtidos;
- Conclusão, aspectos positivos, avanços/progressos;
- O resumo deve estar inserido em uma única página e finalizado por palavras-chave.

4. **Meta:** apresentar o quadro das metas atingidas até a data de referência do relatório, demonstrando claramente e justificando aquelas que, porventura, não tenham sido alcançadas no cronograma.

5. **Sumário:** é a relação dos capítulos e seções do trabalho, na ordem em que aparecem, precedido de indicativo numérico do capítulo/seção e seguido da indicação da página correspondente.

6. **Listas:** são as relações das tabelas e figuras na ordem em que aparecem no texto.

7. **Texto:** apresentação e desenvolvimento do assunto. Compõe-se de introdução, desenvolvimento, resultados e discussões, conclusão e sugestões para os próximos relatórios.

8. **Referências:** podem ser dos autores citados e também da pessoa que elaborou o relatório.

9. **Anexos:** é a matéria suplementar, tal como questionários, estatísticas, fotografias etc.

17. Publicações eletrônicas

Um e-livro, livro eletrônico, ou digital, é uma publicação digitalizada para ser comercializada na internet, sendo seu tamanho, estrutura e desenho tratados corretamente para que a sua visualização, tempo de download e possibilidades de utilização sejam adequados para diversos dispositivos de leitura digitais. Para a leitura do e-livro não é preciso conexão à internet.

O livro eletrônico é lido na tela de um computador ou em dispositivo eletrônico para publicações digitais, os e-readers (e-livros podem ser lidos em iPod, Kindle, Sony Reader, Nook, Cooler e similares), bem como em telefones móveis como iPhone, Black Berry etc.

Um e-livro não é muito diferente de um livro tradicional em termos de formato, embora num e-livro podem ser adicionados recursos que são impossíveis em livros impressos. Basicamente, um e-livro possui: capa, sumário, introdução, corpo principal e conclusão, além de informações sobre o autor ou divulgação de outros produtos. Para garantir seus direitos autorais, é preciso registrar o e-livro na Biblioteca Nacional, para obter o ISBN.

Assim como os livros impressos, o e-livro também é protegido pelas leis de direito autoral. Isso significa que eles não podem ser alterados, plagiados, distribuídos ou comercializados, sem a expressa autorização do autor.

A principal vantagem do e-livro é a sua portabilidade. Por causa do formato digital pode ser transmitido pela internet. Se um leitor que se encontra no Japão, por exemplo, tiver interesse em adquirir um e-livro vendido no Brasil pode fazê-lo imediatamente e em alguns minutos estará lendo seu e-livro. Outra vantagem é o preço. Pelo baixo custo de produção e de entrega, um e-livro pode ser vendido por um preço até 50% menor do que o livro impresso. O e-livro também pode ser impresso.

Que formato escolher? O formato em PDF, adaptado à leitura no PC, é o mais indicado, pois, tradicionalmente, os e-livros criados por pequenas editoras, como a do Ibama, são publicados no formato PDF. Ele pode ser lido em suportes que proporcionam conforto de leitura ideal, mas que não convém à maioria dos dispositivos móveis. A escolha do formato depende do público-alvo, mas a escolha do PDF oferece maior flexibilidade se o autor quiser divulgar o e-livro em outros terminais.

A versão final do e-livro deve respeitar um conjunto de critérios de formatação relacionados à capacidade de leitura dos formatos digitais. Existem milhares de jeitos de se publicar um e-livro, cada um variando em termos de proteção contra a pirataria, royalties pagos e público abordado. É preciso considerar cada uma dessas características.

18. Outros tipos de publicações

Artigo científico

Segundo a ABNT (NBR 6022), o artigo científico é definido como publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. Neste manual serão considerados os artigos científicos na área de meio ambiente.

Ensaio

É o trabalho realizado para discutir determinado tema ambiental, de importância teórica e científica, baseado em bibliografia. Trata-se da exposição de ideias e pontos de vista do autor sobre o assunto, realizados sempre de forma original. Constitui-se de introdução, desenvolvimento, conclusão e referências.

Nota técnica

É um documento de análise objetiva sobre determinado assunto da área ambiental, elaborado por técnicos especializados na matéria, com apreciação completa de todo o contexto. Constitui-se de introdução, análise técnica e conclusão.

Resenha

Para fins deste manual, entende-se por resenha o trabalho científico que apresenta e discute uma obra da área ambiental com análise crítica, ou seja, com a opinião do autor. Constitui-se de descrição bibliográfica, estrutura, objetivo, pontos fundamentais e avaliação crítica.

Separata

No caso do Ibama, separata é o impresso que contém artigos da área ambiental publicados em jornais ou revistas, mantendo a mesma tipologia do documento do qual faz parte.

19. Termos relacionados à edição

Alceamento

Fase do acabamento gráfico em que, mecânica ou manualmente, juntam-se os diversos cadernos ou folhas impressas na ordem sequencial em que serão publicados.

Autor

Pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica.

Base de dados bibliográficos

Reúne a bibliografia disponível em determinado centro de documentação, biblioteca ou arquivo.

Base de dados especializada

Reúne informações de uma área temática; no caso específico desta política, a base de dados congrega informação sobre o meio ambiente.

Bibliografia

É o material sugerido para a complementação de textos, mas não necessariamente usado para sua elaboração. É a literatura que se recomenda.

Caderno

Conjunto impresso formado por, no mínimo, quatro páginas.

Catálogo na fonte

Elaboração e impressão da ficha catalográfica, no verso da folha de rosto, que contém autoria, título, edição, local, editora, data e número de páginas.

Coautoria

Quando mais de um autor escreve uma obra.

Compilador

Pessoa responsável pela compilação de legislações, pareceres, decisões e outros textos, sem alteração de seus conteúdos. Seu nome deve aparecer precedido de: “Compilação de ...”.

Conclusão

Parte final do texto na qual são apresentadas considerações apoiadas no desenvolvimento da matéria.

Copidescagem

Na fase de preparação dos originais, além da revisão ortográfica e gramatical e da adequação dos vocabulários, por vezes, há necessidade de o texto ser reescrito para preservar o sentido e o fluxo da leitura.

Copidesque

Profissional capacitado para a atividade/função de copidescagem.

Copirraite

Direito exclusivo de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, científica ou artística. Do inglês *copyright*.

Dobradura

Ato, processo ou efeito de dobrar (a folha impressa).

Editar

Produzir publicações mediante a observância de todas as fases compreendidas no processo editorial.

Editor

Pessoa ou instituição que edita; responsável pelo ato de publicar textos de qualquer natureza; responsável pela supervisão e preparação de textos especializados numa publicação que abrange assuntos diversos.



Editorial

Nome dado ao texto em que é apresentada a opinião dos editores, de acordo com a linha político-editorial seguida pelo veículo, sendo facultadas a apresentação do conteúdo da edição, possíveis alterações nos objetivos e na forma do periódico, bem como mudanças no corpo editorial.

Errata

Lista da(s) página(s) e da(s) linha(s) que foram impressas com erros tipográficos, com as devidas correções. Apresenta-se quase sempre em retalho de papel avulso ou encartado acrescido ao livro depois de impresso.

Ficha catalográfica

Corresponde à catalogação na fonte (ver catalogação na fonte). Entre outras utilidades, facilita a localização e o acesso às publicações nas bibliotecas, permitindo acesso pelo sobrenome do autor do documento, pelo título ou assunto.

Fôlder

Folheto constituído de uma folha impressa, com uma ou mais dobras, destinado à divulgação de mensagem de interesse institucional.

Folheto

Publicação que, mesmo tendo capa e miolo, com no mínimo quatro e no máximo 48 páginas, não tem as características convencionadas pelas editoras. Seu conteúdo é elementar, breve, conciso e sem formalidades, normalmente dirigido a eventos ou à divulgação pontual de ações ou programas, sem ser objeto de ISBN.

Fontes

É uma lista ordenada das referências, ou seja, das obras citadas, consultadas ou indicadas pelo autor como fundamentais em relação ao texto.

Glossário

Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, acompanhadas das respectivas definições.

Notas

Indicações bibliográficas, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor.

Imprima-se

Formalização da liberação do autor ou responsável para impressão, aposta na versão final do produto (montagem das artes finais, conhecida como “boneca”), depois de se conferir o conteúdo, a diagramação, as especificações e o visual.

Índice

Lista de entradas, ordenadas com critério, que localiza e remete termos para as informações contidas no texto, inserida na parte pós-textual da publicação.

Lombada

É o dorso do livro e corresponde à área de costura ou de colagem dos cadernos.

Mancha

Parte impressa da página, por oposição às margens. Numa página impressa ou no leiaute desta, o espaço do texto, das fotografias e das ilustrações.

Manual

Conjunto de normas, funções, diretrizes, procedimentos, atividades, instruções e orientações que devem ser observados e cumpridos, com o objetivo de uniformizar rotinas, detalhar seu desenvolvimento e servir como instrumento de racionalização de métodos.

Miolo

Conjunto de folhas, reunidas quase sempre em cadernos, que formam o corpo do livro e/ou do periódico.

Orelha

Cada uma das extremidades da sobrecapa ou da capa do livro e/ou periódico, dobrada para dentro e, em geral, com texto sobre o autor ou o livro.

Organizador ou coordenador

Pessoa responsável pela organização do projeto, pela definição do tema, pelo convite de colaboradores e pela organização da obra. O crédito deve aparecer precedido de: “Organização de...” ou “Coordenação de...”.

Periodicidade

É o intervalo de tempo entre a publicação sucessiva dos números de um mesmo periódico. Conforme o intervalo, usam-se as seguintes denominações: diária, semanal, quinzenal (ou bimensal), mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual, bienal etc.

Periódico

Edição em fascículos, números ou partes, com periodicidade regular ou irregular, por tempo indeterminado, apresentando-se, geralmente, como revistas, jornais, diários, boletins, cartas, anuários e outros.

Processo editorial

Transformação de um documento inicial em produto editorial, usando qualquer tipo de suporte impresso ou eletrônico, o que pressupõe a execução de etapas sequenciais, que têm início na revisão dos originais e encerramento na circulação e na avaliação da publicação.

Reedição

Edição diferente da anterior seja por modificações feitas no conteúdo ou na forma de apresentação do livro (edição revista, ampliada, atualizada etc.), seja por mudança ou não de editor. Cada reedição recebe um número de ordem: 2ª edição, 3ª edição etc.

Referências

Conjunto de elementos que identifica uma publicação no todo ou em parte. Citadas pelo autor do trabalho, permitem ao leitor comprovar fatos ou ampliar conhecimentos, mediante consulta às fontes referenciadas. Correspondem às obras listadas no final do capítulo ou da obra e que foram utilizadas pelo autor.

Refilamento ou refile

Dar acabamento e igualar as margens do material impresso com uma máquina de aparar ou outro instrumento manual.

Reimpressão

Nova impressão de um livro e/ou periódico sem modificações no conteúdo ou na forma de apresentação, exceto as correções de erros de digitação ou impressão.

Separata

Termo pelo qual é conhecida a tiragem avulsa de parte da publicação.

Série

Nome com que se designa um conjunto ilimitado de livros sobre um tema específico, com autores e títulos próprios, reunidos sob um título de série comum.



Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes da publicação na ordem em que se sucedem, orientando o leitor, na parte pré-textual.

Tiragem

Quantidade de exemplares produzidos em cada impressão da publicação.

Título

É o nome, o termo ou a expressão que identifica o livro e/ou periódico, devendo indicar o campo do conhecimento tratado pela publicação.

Títulos correntes

Chamados também de cabeças, cabeçalhos, cabeços, podem constar do nome do autor e do título integral ou abreviado da obra, do número do capítulo ou da seção, colocados no alto ou no pé da mancha.

Volume

É a unidade física do livro e/ou periódico. No caso dos periódicos, é a denominação dada ao conjunto dos números sucessivos de um mesmo periódico, reunidos sob o critério de determinado espaço de tempo, em geral correspondente ao ano civil.

20. Elementos de localização no livro

Bibliografia – é a expressão utilizada para caracterizar todas as obras usadas pelo autor em seu texto.

Referências – caracterizam apenas obras citadas pelo autor em seu texto, que podem ser publicações impressas e publicações da internet.

Paginação – todas as páginas do livro ou folheto, a partir da falsa folha de rosto, inclusive as páginas capitulares, que devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. As demais páginas terão numeração em algarismos arábicos, a partir da segunda página após o sumário. Sua localização fica a critério do projeto gráfico da editora, desde que fora da mancha do texto.

Títulos internos – são destacados do texto por um entrelinhamento maior e/ou outro recurso gráfico. Registrar a numeração progressiva das seções, se houver, de um livro ou folheto, conforme a ABNT NBR 6024.

Títulos correntes – elemento opcional. Nome do autor e título integral ou abreviado do livro ou folheto, do capítulo ou da seção. Co-

locados no alto da mancha e combinados, em geral, em um dos seguintes pares à esquerda ou à direita, nas páginas ímpares e pares, respectivamente:

- a) autor(es) – título do livro ou folheto (página par); título da seção ou capítulo (página ímpar); ou,
- b) autor(es) – título do livro ou folheto (página par); autor(es) – título da seção ou capítulo (página ímpar).

Elementos pós-textuais

Postácio – matéria informativa ou explicativa que se acrescenta após a elaboração da obra.

Referências bibliográficas – são organizadas segundo uma ordem específica e contendo elementos descritivos de documentos, de modo a permitir sua identificação. Trata-se de um elemento obrigatório. É o conjunto dos elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, das fontes utilizadas pelo autor do texto.



21. Referências

As referências são normalizadas de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), pela NBR 6023, de agosto de 2000. Conforme as referências citadas nas publicações, podem ser normalizadas, também, pela Vancouver. Elas são organizadas segundo uma ordem específica e contendo elementos descritivos de documentos, de modo a permitir sua identificação. Seu objetivo é apresentar normas e padrões para a elaboração de referências bibliográficas aos autores.



22. Ficha catalográfica

A ficha catalográfica resulta da catalogação na publicação ou, anteriormente, catalogação na fonte, e consiste na descrição bibliográfica permanente e padronizada de um trabalho a ser publicado. Tem como finalidade facilitar o registro bibliográfico do texto em qualquer suporte e permitir que este seja identificado com precisão, a partir dele. A ficha catalográfica deve ser impressa no verso da falsa folha de rosto ou no verso da folha de rosto.

Modelo de ficha catalográfica

Catalogação na Fonte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

159r Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
Relatório de Qualidade do Meio Ambiente – RQMA: Brasil 2013/Diretoria
de Qualidade Ambiental – Brasília: Ibama, 2013.

268p.

ISBN 978-85-7300-363-5

1. Relatório. 2. Meio ambiente. 3. Qualidade ambiental. I. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. II. Diretoria de Qualidade Ambiental. III. Coordenação-Geral de Gestão da Qualidade Ambiental. IV. Título.

CDU(2.ed.)502.175

23. ISBN

O International Standard Book Number (ISBN) é um sistema internacional padronizado de numeração e identificação de títulos de livros em determinada edição, aplicado também ao software.

Seu objetivo é a identificação de obras literárias, técnicas ou científicas publicadas de determinada edição. Uma vez fixada a identificação, ela só se aplica àquela obra, naquela edição, não podendo ser reutilizada.

O ISBN é o resultado de um sistema numérico para livros utilizado pelos editores ingleses e amplamente aceito tanto pelo comércio de livros quanto pelas bibliotecas.

Este código constitui-se de 13 dígitos e deve ser impresso no verso da folha de rosto, e ao pé da quarta capa. A agência responsável pelo número de identificação das obras publicadas no Brasil é a Agência Miguel de Cervantes (Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro).

Para que serve o ISBN

- identificar o livro em determinada edição;
- facilitar o controle e estoque;
- facilitar o controle de vendas;
- padronizar os pedidos de livros às editoras;
- facilitar interligação de arquivos, recuperação e transmissão de dados em sistemas automatizados;
- eliminar barreiras linguísticas na comercialização;
- facilitar o intercâmbio bibliográfico nacional e internacional.

24. ISSN

O International Standard Serial Number (ISSN) é um código único, composto de oito dígitos, que permite identificar e individualizar o título de uma edição seriada, independentemente do idioma ou do país em que foi publicada. Deve ser impresso em cada fascículo, em posição destacada, de preferência no canto superior direito da capa ou da folha de rosto. Se não houver folha de rosto, a impressão do ISSN deve ser repetida na página que contém o expediente, perto do título.

25. Depósito legal da obra

É uma exigência prevista na Lei nº 10.994, de 14/12/2004, o envio, à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, de um exemplar de cada publicação editada em território nacional. Devem ser encaminhadas as obras impressas, ou quaisquer outras resultantes de processo de edição, em quaisquer suportes como livros, monografias, periódicos, folhetos, fotos, gravações audiovisuais, CD-ROMs, DVDs...

O depósito legal tem por objetivo garantir a coleta, a difusão e a guarda da produção intelectual do País, a fim de estruturar a coleção da Memória Nacional.

26. Referências

- FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação**. Publifolha, 2001, 2ª Ed. São Paulo.
- MARTINS, Eduardo. **Manual de Redação e Estilo**. O Estado de S. Paulo. Editora Moderna, 3ª Ed., 2000.
- MOREIRA, Iara Verocai Dias. **Vocabulário básico de meio ambiente**, Rio de Janeiro, 1990. 243p.
- ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Glossário de ecologia**, Publicação Aciesp nº 57, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 1ª edição, 271p. 1987.
- SENADO FEDERAL. **Manual de Padronização de Textos**, Secretaria Especial de Editoração e Publicações. 1999, 133p.
- TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Manual de Revisão e Padronização de Publicações do TSE**, 2011, 114p.
- ROCHA, José Carlos. **Políticas Editoriais e Hábitos de Leitura**, volume 2.
- MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Manual de Normas para Editoração**. Brasília, 1992.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Procedimentos para Normalização de Publicações do Ministério da Saúde**. 2013.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Editorial do Ministério da Saúde**. Brasília, 2004. Série B. Textos básicos de Saúde, 122p.
- MARTINS, Eduardo. **Manual de Redação e Estilo**. O Estado de S. Paulo. 3ª Ed., Editora Moderna, 2000.
- SENADO FEDERAL. **Manual de Padronização de Textos**. Brasília: Senado Federal, 1999.
- GLOSSÁRIO DE ECOLOGIA, 1987, Publicação Aciesp nº 57, 271p., 1ª ed.
- HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Editora Objetiva, Instituto Antônio Houaiss, Rio de Janeiro, 2001, 1ª edição, 2.922p.
- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**, 1998, 795p.
- KOCH, I.V; TRAVAGLIA, L.C. **A Coerência Textual**. São Paulo. Contexto. 2004.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/autorrevisão>, acessado em 2/2/2015.
- <https://pt.metrópole digital>, 2014, acessado em 15/3/2015.
- Infoenem<https://WWW.infoenem.com.br>, acessado em 26/3/2015.

ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDEACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQACDHGTUVOTRXSEB
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPSPRESCHJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHJMBCVXWKMFRTYU
GDMBVCSEWTROUACXSZGTP LRAUKSTRGDMBVCSEWTROUACXSZGTPGDMBVCSEWTROUAC
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZJFGTROPEWXC MOAB
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE SULMPRTSQKNCVXWORTOQABULMPRTSQKNCVXWO
JHMCVXEYTO SDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEYTO SDWQOKHDXABJHMCVXEYTO SDWQO
EWYTOPIXCBVMASZQRELKRS GIYNVQPEWYTOPIXCBVMASZQRELKGEWYTOPIXCBVMASZ
BVNMSTEISAVXCEWYTROLKHS DROSWTBVNMSTEISAVXCEWYTROLKBVNMSTEISAVXCEW
ACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQABZMACDOACDHGTUVOTRXSEBMNRSOQACDHGTUVOTRXSEB
HJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHPSPRESUHJMBCVXWKMFRTYUABCEFDHJMBCVXWKMFRTYU
GDMBVCSEWTROUACXSZGTP LRAUKSTQGDMBVCSEWTROUACXSZGTPGDMBVCSEWTROUAC
JFGTROPEWXC MOABXEDFLZMQOULXSAJFGTROPEWXC MOABXEDFLZJFGTROPEWXC MOAB
ULMPRTSQKNCVXWORTOQABRZGTOPE SULMPRTSQKNCVXWORTOQABULMPRTSQKNCVXWO
JHMCVXEYTO SDWQOKHDXABEDTZKFRDJHMCVXEYTO SDWQOKHDXABJHMCVXEYTO SDWQO
EWYTOPIXCBVMASZQRELKGIYNVCQWPEWYTOPIXCBVMASZQRELKGEWYTOPIXCBVMASZ
BVNMSTEISAVXCEWYTROLKHS DROSWTBVNMSTEISAVXCEWYTROLKBVNMSTEISAVXCEW



Ministério do
Meio Ambiente

